

TERMINOU O "IMPASSE" EM GENEVRA

Decidiram o Ocidente e o Oriente iniciar negociações sobre o fim das hostilidades

OFICIAIS DOS DOIS ALTOS COMANDOS ADVERSÁRIOS SERÃO CHAMADOS PARA TRATAR DOS PORMENORES — DAS ENTREVISTAS EDEN-MOLOTOV SURTIU NOVA FASE PARA O CONCLAVE

DUAS ENTREVISTAS MOLOTOV-EDEN ASSINALAM O INÍCIO DE NOVA FASE DA CONFERÊNCIA

GENEVA, 29 (ANSA) — Foram reveladas as razões que levaram a anular a reunião da comissão de redação que havia sido marcada para esta manhã. Ontem à tarde, secreta e inesperadamente, o chanceler britânico sr. Eden, depois de ter participado de uma reunião com os srs. Bidault e Bedell Smith — que aprovaram a sua iniciativa — foi visitar o chanceler soviético Molotov, que acabava de regressar de Berna, onde havia visitado o presidente da Confederação helvética. Informa-se que em sua qualidade de presidente da Conferência de Genebra, Eden e Molotov redigiram um texto conjunto que deverá servir como ordem do dia para a continuação dos trabalhos. Esse texto preconiza: a) contatos diretos entre as partes; b) reagrupamento das forças beligerantes; c) fiscalização do eventual acor-

do de tregua. A espinhosa questão do Laos e do Camboja foi deixada deliberadamente de lado, não se indicando, no aludido texto, se as forças das duas partes deverão ser reagrupadas também nesses países.

Na tarde de hoje, pouco antes da reunião da sessão "restrita" da Conferência da Indochina, o chanceler soviético visitou o sr. Eden, evidentemente para os últi-

mos ajustes do plano preparado na véspera. A sessão iniciou-se às 14 horas no Palácio das Nações sob a presidência do sr. Molotov.

Ao serem suspensos os debates, por volta das 15 horas e meia, informou-se que os técnicos militares acabavam de ser convocados a Genebra. A notícia foi recebida como uma confirmação de que progressos decisivos haviam sido realizados, pelo menos no que se refere às questões de processo. Os técnicos militares das duas partes deverão iniciar imediatamente o seu trabalho preliminar à conclusão da tregua; prevendo-se que esse trabalho deverá continuar também depois do fim da conferência diplomática, propriamente dita, que, segundo tudo indica, encerrará as suas atividades em fins da próxima semana.

A sessão restrita de hoje foi encerrada às 18 horas. A próxima reunião foi marcada para a próxima segunda-feira.

FASE CRÍTICA PARA O GOVERNO FRANCÊS
GENEVA, 29 (U. P.) — As negociações sobre a paz na Indo-

china entraram hoje em sua fase crítica e a sorte do governo francês dependerá, provavelmente, da atitude dos comunistas nas próximas 24 horas.

Os diplomatas ocidentais prognosticaram que o futuro da Indochina poderá ser decidido antes que a Assembleia Nacional francesa inicie, na próxima segunda-feira, o debate sobre a situação naquele país, em cujo território se trava encarnada luta há oito anos.

Se os comunistas insistirem em manter em suas mãos toda a Indochina e rejeitarem, por conseguinte, a partilha do país, obstruindo as negociações de paz para que a Assembleia Nacional francesa, sem provas de progresso nas negociações de Genebra, derrube o governo de Joseph Laniel.

A opinião geral entre os diplomatas ocidentais, na manhã de hoje, era de que o chefe do go-

(Conclui na 2.ª página)

PUBLICAMOS HOJE:

— Não tem existência legal a direção estadual do P. T. B. — (Registro político).

— Barroult: homem triste — (Reportagem na ult. pag.).

— Indicações da reunião de colecionadores de Jau.

— "Moca Voadora" — Crônica de Carlos Drummond de Andrade.

— "Sobre o soliloquio de Hamlet" — Artigo de Pericles Eugênio da Silva Ramos — (4.ª pag.).

— Propõem-se os azeiteiros demonstrar praticamente a legitimidade de suas reivindicações sobre o preço da carne.

— "Pensamento e Arte" — Suplemento dominical literário e artístico.

— Página Feminina, Turfe, Todos os esportes, Página agrícola, Física, Teatro.

Cogita-se nos E.E. UU. de impor sanções econômicas à Guatemala

Declara o senador democrata Lyndon Johnson que será realizada em breve uma conferência dos Estados americanos para tratar do problema — Embargos de armas comunistas para o Hemisfério Ocidental

SAN ANTONIO, Texas, 29 (U. P.) — O senador Lyndon Johnson, dirigente do bloco democrata, predisse, ontem à noite, que em breve será efetuada uma conferência dos Estados americanos para tratar do problema de impor sanções econômicas à Guatemala.

Em discurso pronunciado ante a Câmara Juvenil de Comércio, o senador democrata opinou que os Estados Unidos deviam ir mais além das sanções econômicas. "Creio — declarou — que deveríamos procurar um compromisso obrigatório para o embargo de todos os carregamentos de armas comunistas para o Hemisfério Ocidental."

"É possível que estejamos já atrasados na convocação para a reunião de Estados americanos. Deveríamos ter um ajuste que automaticamente ponha em vigor sanções econômicas contra qualquer governo dominado pelos comunistas que ameace a paz do mundo ocidental."

"Ninguém pode afirmar seria-

mente que os Estados Unidos estão atrás de uma expansão territorial. Vivemos em paz com nossos vizinhos. Há claramente uma ameaça à segurança dos Estados americanos. Devemos estar unidos para eliminar essa ameaça. Isto quer dizer que devemos unir o Hemisfério Ocidental."

"Temos que isolar o comunismo no Hemisfério Ocidental. É preciso reduzi-lo a um ramo distante que murche sozinho e não cause danos ao solo..."

"No passado, os comunistas do Hemisfério Ocidental permaneceram à sombra; limitaram-se às obscuras artes da agitação, da sabotagem e da espionagem. Agora,

ganham forças e as reúnem para uma prova com as armas..."

"A Guatemala é uma posição chave para golpear qualquer nação da América Central. Poderia enviar armas a bandos de guerrilheiros em Honduras, Nicarágua e Costa Rica. Está a pouco mais de um passo de nosso velho Canal do Panamá."

"Contamos com bons amigos nessas nações. Não queremos vê-las cair um a um ante a infiltração comunista. Não queremos que os agentes guatemaltecos penetrem no México. Sob nenhuma circunstância queremos um governo totalmente comunista à nossa retaguarda. Mas, seria ainda (Conclui na página 11.ª)

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

Rompem as forças da União Francesa o cerco dos comunistas em Yen Phu

As colunas blindadas anfíbias franco-vietnamitas desalojaram os rebeldes vermelhos de suas posições naquela região

HANOI, 29 (ANSA) — Uma vitória e brilhante ação das forças da União Francesa, comandada pelo general Cogny, redundou na libertação do presidio do posto de Yen Phu determinando também uma situação difícil para os vietnamitas na região sul ocidental do delta, na margem esquerda do Rio Dai.

Um forte contingente precedido por aviões e tanques realizou uma profunda penetração na região das colinas Khemou, onde se encontram as bases da divisão vietnamita que opera na região de Yen Phu a 60 quilômetros ao sul de Hanoi, desalojando um arco às costas das unidades comunistas que cercam o posto há cerca de duas semanas. Contemporaneamente, uma coluna de socorro jogava através das linhas inimigas e fazer junção com os defensores de Yen Phu.

A aviação realizou cerca de cem ações atacando maciçamente as posições e as bases do inimigo, também na região de Phu Ly.

NOVA TÁTICA DO COMANDO FRANCÊS

HANOI, 29 (U. P.) — O comandante supremo francês, sr. Henri-Eugênio Navarre, estabeleceu hoje um serviço de ponte aérea de emergência na Indochina, para transferir das frentes secundárias para o delta do Rio Vermelho, as tropas que ali são necessárias com grande urgência.

Segundo as informações, Navarre e os chefes do seu Estado Maior receberam de Paris instruções para protestar a todo o custo o risco triangular arrozeiro.

Na reunião feita entre os generais Navarre, René Cogny, comandante da frente Norte, e Van Hinh, chefe do Exército do Vietnã, foram tomadas várias medidas urgentes.

A UNIÃO SOVIÉTICA E O "POOL" ATÔMICO

MOSCÚ, 29 (U. P.) — O "Pravda", órgão do Partido Comunista Soviético, diz hoje que o plano proposto pelo presidente Eisenhower para estabelecer um fundo internacional de materiais atômicos — que se destinariam a usos industriais — está condenado ao fracasso, por completo o uso das armas atômicas e de hidrogênio.

O "Pravda" acusa os Estados Unidos de não agirem com sinceridade nas negociações que estão sendo efetuadas para constituir o fundo atômico internacional, disposto por Eisenhower em discurso que pronunciou nas Nações Unidas.

Diz também que o propósito dos Estados Unidos se constituir tal fundo sem a União Soviética, não teria fim a corrida de armamentos atômicos, e sim a intensificação.

A URSS acusa a Grã-Bretanha

LONDRES, 29 (U. P.) — A União Soviética acusou a Grã-Bretanha de prestar ajuda a uma organização composta de emigrados russos, que se dedica a recrutar "traidores" e "criminosos de guerra" para enviá-los a território da URSS, para atos de espionagem e terrorismo.

Num protesto formal que dirigiu ao ministro das Relações Exteriores, o embaixador soviético, Jacob Malik, pediu que a Grã-Bretanha ponha fim, "sem demora", às supostas atividades do setor britânico da "União Nacional de Solidários Russos".

Grandiosas as cerimônias da canonização de Pio X

TODOS OS SINOS DE ROMA SAUDAM O NOVO SANTO — O "DISCURSO AOS FIEIS" — A O BRA, FATOS E EPISÓDIOS DA VIDA DE PIO X — SEUS MILAGRES E PREDIÇÕES



Pio X, novo santo da Igreja

VATICANO, 29 (Serviço Especial da ANSA) — Desde às 16.30 horas, o Palácio Apostólico do Vaticano estava repleto de preladados que se dirigiam para as salas Borghesinas, de onde, para as salas paramentos, para revestir as insígnias correspondentes à cerimônia de hoje.

Ao lado dos cardeais das três ordens, os patriarcas, arcebispos, bispos, abades, "penitenciais" da Basílica vaticana, promotores apostólicos e todos os outros membros da "Capela Papal", vieram-se os superiores das ordens religiosas, seminaristas e religiosos de várias ordens.

O INÍCIO DA CERIMONIA NA CAPELA SIXTINA

O Santo Padre, acompanhado de dignitários da sua corte, e escoltado pela guarda suíça que ostentava as alabardas e dos guardas nobres, com as espadas desembainhadas, deu entrada, pouco depois das 16.30 horas, na sacristia da Capela Sixtina, da qual saiu pouco depois já revestido das vestes pontificais, com o manto branco e a mitra de lã de ouro.

Pio XII, que se apresentava bem restabelecido após a sua recente enfermidade, dirigiu-se firmemente para o altar e ajoelhou-se em adoração ao Santíssimo Sacramento, entoando, logo a seguir, o hino à Virgem — "Ave Ste! Maria".

Terminado o canto, o cardeal Ciconnani, "pontife" da causa de canonização de Pio XII aproximou-se do Santo Padre e lhe apresentou três cirios acesos.

(Conclui na 2.ª página)

AVISO AOS MUNICIPAALISTAS

CANDIDO MOTTA FILHO

O Congresso dos Municípios, em S. Lourenço, apesar de todos os contratempos, parece-nos que foi um sucesso. Damos, naturalmente, a reuniões dessa natureza, uma eficácia muito relativa. Valem mais como um aconchego. E esse aconchego entre os municípios brasileiros, deverá, um dia produzir seus frutos salutares, com o robustecimento orgânico das bases municipais.

Até hoje não possuimos um trabalho que, numa revisão cuidadosa, nos mostre a situação real dos municípios brasileiros. Entretanto, pelas interessantíssimas publicações do I. B. G. E., verificamos que nas diversidades regionais do país, há, não só vários tipos de municípios, como também, muitos que não possuem autenticidade. Há muitos anos, o escritor Antonio Sardinha fez uma apreciação do municipalismo português, de onde provemos. Há, nesse estudo, uma segurança de visão, pela nitidez do que era visto, o que realmente, entre nós, não acontece. Há municípios nossos que são apenas municípios nominais. Há municípios viados por conveniência eleitoral e até por conveniência de rendas, como aconteceu em certos Estados da Federação, onde foram alguns criados às pressas para que pudessem auferir, pelo derrame de empregos, das vantagens oferecidas pela Constituição da República, no plano da distribuição de rendas.

Há mesmo, no Brasil, numerosos municípios que, na realidade, não são autônomos, por insuficiência de rendas e por incapacidade administrativa, sem nenhuma respeitabilidade histórica que os possa sustentar.

O eminente brasileiro, o presidente Artur Bernardes, com sua larga e respeitável experiência política, ainda vê os municípios premiados pelas injunções governamentais, através das arbitrariedades e emergências autoridades policiais. E o interessante é que, um estrangeiro, como o Conde de Keiserling, conta em suas Memórias, que, procurando saber qual a maior autoridade, em nosso país, obteve a resposta de uma mulher do subúrbio do Rio, que era o subdelegado!

Não há dúvida que o problema da organização, vida e influência do município se faz dentro dessa irregularidade, dentro de claros e escuros. Enquanto a nossa história, desde S. Vicente, até nossos dias, desde a aprovação da Constituição do Império por eles, até o acolhimento do movimento republicano também por eles, mostra-nos magníficas e decisivas atitudes a essa aceitação, por falta de estruturação precisa, de todos os aparelhos dos poderes maiores.

Mas, há, ainda, outros aspectos, que se evidenciam em muitos Estados mais progressistas como São Paulo que não podemos perder de vista, tais como municípios representando interesses os mais variados. — os municípios essencialmente agrícolas, os municípios pastoris, os municípios industrializados; aqueles onde prepondera a monocultura; os marítimos, os que se fazem tronco de penetração ferroviária ou rodoviária. Há, mesmo municípios que, com todas as qualidades para o serem, que, se

beneficiando de texto constitucional, preferem ficar entregues aos poderes do Estado, como estações climáticas ou minerais.

Assim, há, realmente, fartura de problemas em torno da organização municipal, o que se explica, porque o município é a realidade real e básica da organização política e sofre, em primeira mão, das consequências das improvisações da organização nacional.

Estudioso desse problema, sempre me batí, pela autenticidade da autonomia municipal, sustentando que a autonomia é um direito e um processo de organização. O município que não sabe ser autônomo, acaba por sê-lo, como a criança acaba aprendendo andar por conta própria. Lembro-me que, como assistente da bancada paulista na Constituinte de 34, reuni todos elementos possíveis para que não se tornasse vitoriosa a ideia de qualquer possibilidade de interferência na vida municipal. E coerente com essa ideia, cheguei mesmo, na tribuna da Assembleia Constituinte do Estado, de combater a criação do Departamento das Municipalidades, como uma excrecência destinada, justamente a fazer dos prefeitos municipais, obedientes e serviais funcionários do governo do Estado, dependentes, dia todo, nas salas de espera do Palácio.

Acontece, porém, que, nestes últimos anos, o problema da defesa municipal tornou novo aspecto. Hoje reclama maiores atenções, pelos novos problemas que apresenta, principalmente aqueles de ordem social, possibilitando neles movimentos de rebelião até então desconhecidos. Há ainda os problemas eleitorais, que se transfiguram com os novos sistemas eleitorais. Há a criação de novos veículos de propaganda e conhecimento, como a rádio, o cinema e a televisão. Há as grandes rotas ferroviárias e rodoviárias cortando os municípios colocando dentro deles problemas que lhe são estranhos.

Mas, a par disso, há um que vem nos preocupando, nestes repetidos congressos, que é o da posição do município no quadro da Federação brasileira.

Desde 1891, de acordo aliás com a teoria federativa, que vemos os Estados — membros como uma organização de municípios. Quando esses Estados organizam os municípios e votam as leis orgânicas para isso, estão eles dentro da linha pura do mais puro federalismo. Porque, o que decide a Constituição do Estado e o que decide a assembleia estadual é, em última análise, uma decisão dos municípios do Estado.

Dai, no Estado de São Paulo, até 1930, a admirável função do Senado Estadual, na apreciação dos recursos municipais.

Mas, hoje se nota, infiltrada na corrente autônoma, um grupo, engordado no leite da ditadura, que pretende, no seu furor unitarista, do seu desejo de abarcar o mundo com as pernas, libertar os municípios dos Estados, para entregá-los, de mãos e pés amarrados, a serviço do poder central.

Prevalecem das irregularidades da vida municipal do país, de erros e incompreensões havidas e, principalmente, de novas

possibilidades que os municípios teriam, quando mimados pelo Palácio do Catete. Assim, nos discursos que fazem, nas campanhas em que se metem, na profissão de fé que proclamam, investem contra os Estados membros, como se fossem eles os responsáveis pelo descabimento municipal no país. E a União surge então com sua maternal bondade para reparar convenientemente os erros e os abusos estadualistas.

Como estamos vendo, desde 1930, vem se fazendo o desmantelamento do estado federal. Não há dia que os Estados não percam em suas antigas franquias. Não há fato, por menor que seja, de ordem administrativa ou de ordem política, que não provoque mais uma perda de sangue federal. Aquela monstruosa bipartidocracia, na Constituinte de 46, de relatar o setor da distribuição de rendas, nele encontrará justamente a prova do empobrecimento municipal pelas explorações do Centro. Os municípios, quando surgiram na República, estavam todos ou quase todos sucumbidos ao peso dessa devastação, porque o governo, no Rio, não podia compreender o município senão como a caixa de coleta para suas despesas.

Não queremos defender a Federação pela Federação. Ela por si mesma não significa a única forma do Brasil se restabelecer da crise por que passa, porque, como já reconhecia o Manifesto Republicano de 70, ela é uma exigência da própria natureza.

A morte da Federação no Brasil, será também a morte do municipalismo, como será também a morte de todas as liberdades. Pois não estamos sentindo que, a medida que os Estados recuam e a União avança, que a desordem política vai, cada vez mais sufocando o país?

Estamos vivendo uma época libertada, onde até a liberdade vem servindo de pretexto para eliminá-la. A centralização que provocou em França a revolução de 1789 e que planejada na Argentina, precipitou o advento vitorioso do peronismo, — é o clima propício aos governos de força e a forma mais ardida de reduzir à república a uma repugnante patilhada.

(Conclui na 2.ª página)

A PARTIR DE CR\$ 925, NUNCAIS

REFRIGERADORES

PHILCO
GIBSON
G.E. (AMERICANOS e NACIONAIS)
ADMIRAL

Modelos 1954
De 6.2 - 9 - e 11
pés cúbicos

Loja
COMERCIAL BRASILEIRA

SEMPRE EM DIA COM O QUE HÁ DE MAIS MODERNO

PRACA DA REPUBLICA, 158 — TEL. 35-7191
AVENIDA IPIRANGA, 574 — 36-8619

INCIDENTES NO CONGRESSO ANTICOMUNISTA DO MEXICO

Expulsos pela policia varios agitadores que se encontravam entre os assistentes — Proposta do delegado argentino

CIDADE DO MEXICO, 29 — (U. P.) — Por William Glandoni — O delegado argentino ao Primeiro Congresso Continental Anticomunista reunido nesta capital, propôs hoje a formação de uma Federação Hemisférica Anticomunista, na qual estejam representadas as vinte Repúblicas latino-americanas e os Estados Unidos.

EXPULSOS PELA POLICIA

Um pequeno grupo de estudantes filsofistas que estava entre o público recebeu a proposta com gritos acerca do "Imperialismo laique". A policia expulsou imediatamente os agitadores.

O delegado argentino, Andres de Cicco, que foi encarregado dos Negócios de Segurança em Moscou, propôs a organização dessa Federação.

deração, depois que o representante da Guatemala, Carlos Salazar, declarou que os comunistas de seu país "puseram em perigo a paz da América Central".

O delegado panamenho Luiz Carlos Noriega, após o incidente com os estudantes, disse que ele e seus companheiros de delegação "não vieram para discutir o anti-imperialismo, mas sim medidas positivas contra o comunismo".

O delegado argentino, Andres de Cicco, que foi encarregado dos Negócios de Segurança em Moscou, propôs a organização dessa Federação.

Após Noriega o representante brasileiro almirante Carlos Penna Botto, o qual afirmou que o Brasil considera os Estados Unidos "um grande amigo".

De Cicco voltou a falar para repetir o que chamou tema de seu discurso, que é necessário escolher entre Washington e Moscou. Em seguida, De Cicco aproveitou a oportunidade para atacar o governo de Peron.

O presidente do Congresso, Jorge Prieto Laurens, do México, declarou que a embaixada argentina do México sofreu esforços para dividir aos estudantes e aos trabalhadores.

Prieto Laurens, que queria assumir uma terceira posição nem capitalista, nem comunista, agora adotou uma posição mais compreensiva dos pensamentos da maioria das delegações, que são de apoiar os esforços dos Estados Unidos em favor do anticomunismo.

De Cicco declarou depois de falar Prieto Laurens, que nada sabe acerca da acusação que o mexicano formulou contra a embaixada argentina.

Antes de falar De Cicco, o Congresso resolveu tratar o caso da Guatemala, quando a delegação peruana ameaçou retirar-se pela falta de progresso nas deliberações. Estão representados no Congresso 13 países latino-americanos.

Salazar apresentou um documento de 78 folhas intitulado: "Um perigo na América — o caso da Guatemala", no qual se relatam as atividades "revolucionárias" do governo guatemalteco.

Segundo disse Salazar, a política internacional revolucionária dos regimes de Arévalo e de Arbenz caracterizou-se por uma intervenção constante nos assuntos de outros países, e o governo da Guatemala "alterou a paz da América Central e da região das Caraíbas em seus últimos dez anos". Salazar citou como exemplo o recente atentado contra a vida do presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza; o ataque a Amacapan, em território salvadorenho; o apelo de fundos para a expedição de Cayo Confites, que tratou de invadir a República Dominicana em 1946; o apoio armado e econômico da revolução fidejista da Costa Rica; e as greves incitadas na Colômbia.

(Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Protesto do P.R. contra a selvageria policial

RIO, 29 (ASAPRESS) — A seção do Distrito Federal do Partido Republicano, em nota oficial, protestou contra a "persistência dos métodos policiais de brutalidade e selvageria", associando-se às manifestações de pesar pelo assassinio do jornalista Nestor Moreira, por policiais do 2.º Distrito.

A nota exorta os representantes do P. R. na Câmara dos Deputados a ter em vista, na votação da denúncia contra o presidente da República, a imperiosa necessidade, questão de sobrevivência do regime, de tornar a responsabilidade do presidente real e efetiva.

O P. R. recomenda aos vereadores cariocas, por outro lado, que mantenham uma linha de independência com relação ao prefeito desta capital.

POLÍTICA NACIONAL

Demissionário o ministro João Cleofas

Entregue ao presidente da República o pedido de exoneração — Agitadas as hostes possedistas mineiras — Candidato do P.T.B. à governança do Rio Grande do Sul

RIO, 29 (ASAPRESS) — O sr. João Cleofas entregou, ontem à noite, uma carta ao presidente da República, pedindo sua exoneração do cargo de Ministro da Agricultura.

Nessa oportunidade, o ministro conferenciou rapidamente com o presidente da República, não se sabendo se este já concedeu o pedido do titular da pasta da Agricultura.

Acredita-se que a demissão do sr. João Cleofas será concedida na próxima segunda-feira, por ocasião de seu despacho com o chefe do governo. Sabe-se, a propósito, que o atual ministro demissionário já determinou a seus auxiliares o apressamento do expediente de sua pasta, para que este fique em dia.

O MOVIMENTO NO SEIO DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE, 29 (ASAPRESS) — Iniciou-se, no seio do P.S.D., um movimento político de caráter sério. Entendem alguns elementos de proa do partido, que a política demissionária poderá não produzir os resultados esperados. E, se assim é, o melhor para o P.S.D. seria a conquista das porções que lhe couberam em virtude de sua força eleitoral. Dentro desse raciocínio, o possedismo deveria disputar as duas cadeiras no Senado sem ceder o lugar a qualquer coligado.

A política de coligação caberia ao governador mas não ao partido. Este agiria, de acordo com as suas aspirações, no próximo pleito.

CANDIDATO ESCOLHIDO POR VARGAS

PORTO ALEGRE, 29 (ASAPRESS) — Apesar de já ter sido infundada em todo o Estado, intensa propaganda pró candidatura Alberto Pasqualini, para governador do Estado, de ontem para hoje, parece ter ficado claro que a candidatura oficial do PTB se-

rá do sr. Loureiro da Silva, por determinação e escolha do presidente Getúlio Vargas. Nos círculos trabalhistas, por isso tem havido grandes divergências sobre a próxima Convenção do Partido.

PORTO ALEGRE, 29 (ASAPRESS) — O deputado José Diogo Brochado da Rocha, que há vários meses se encontra no Rio Grande, em atividade política, seguiu para o Rio de Janeiro. Conforme fomos informados sua viagem prende-se aos debates da situação política riograndense, para o que teria sido chamado pelo presidente da República.

Impera a jogatina novamente no Estado do Rio

RIO, 29 (ASAPRESS) — Denuncia um matutino local que foi reaberto ontem, às 29 horas, o jogo no "Hotel Fazenda da Gramma", no Estado do Rio.

Acrescenta o jornal que nada menos 30 carros de praça saíram ontem desta capital, conduzindo "parceiros" para a jogatina naquele estabelecimento.

Conferência do gal. Estillac com o ministro da Guerra

RIO, 29 (ASAPRESS) — Segundo se informa, esteve nesta capital, o general Newton Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, que conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra.

Regressou dos EE.UU. o presidente do Banco do Brasil

RIO, 29 (A. N.) — Viajando por via aérea, retornou hoje dos Estados Unidos, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil. Inquirido pela reportagem sobre o resultado de sua missão junto aos meios financeiros daquele país, limitou-se a dizer:

"Tudo bem", prometendo prestar brevemente à imprensa amplos esclarecimentos sobre sua missão nos Estados Unidos. Ao desembarcar do sr. Marcos de Sousa Dantas compareceram, além do ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, numerosas figuras de destaque do nosso mundo financeiro, funcionários do Banco do Brasil, amigos, admiradores e pessoas da família do ilustre viajante e representantes da imprensa.

AGITADOR EM AÇÃO NO CAIS DO PORTO

RIO, 29 (ASAPRESS) — O agitador Duque Assis, voltou, novamente a agitar os serviços no porto, mandando seus capangas paralisar os serviços de carga e descarga. A situação tendia a agravar-se, pois os trabalhadores estavam prontos a paralisar seus serviços, mas, graças a intervenção do superintendente do porto, Zenith Vale, os portuários largaram mão de seu intento.

Duque Assis está trabalhando para uma desunião entre o pessoal da resistência e os portuários que ontem tiveram seus ânimos exaltados, quase originando-se conflitos entre as duas categorias de empregados do porto.

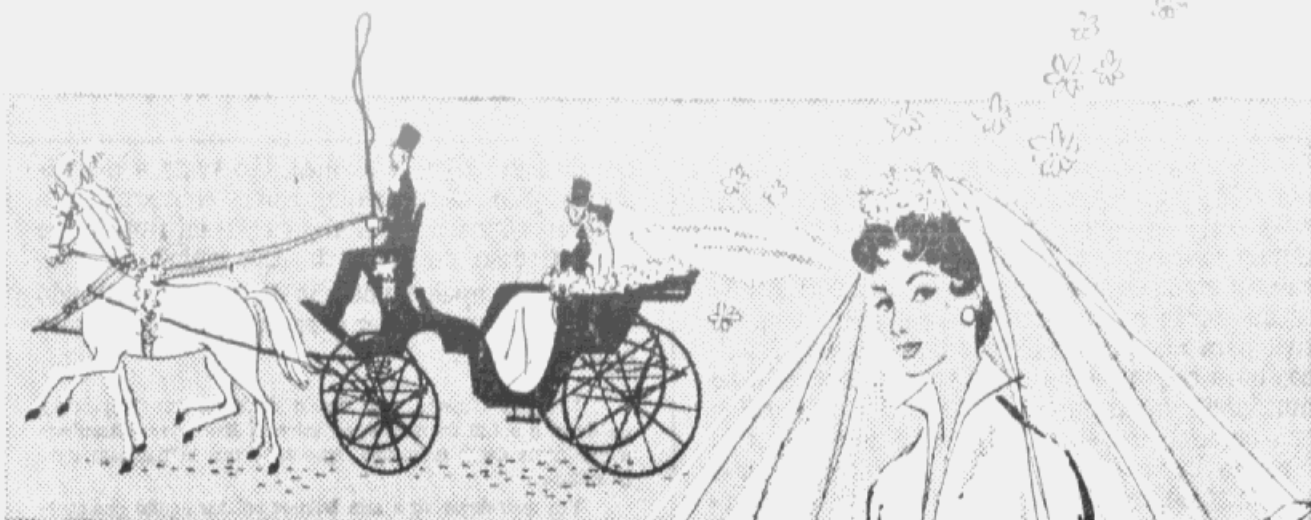
Caiu na ribanceira o ônibus repleto de passageiros

RIO, 29 (ASAPRESS) — Um ônibus da Viação Gramacho repleto de passageiros ao atingir o Viaduto do Lucas teve um de seus pneus dianteiros estourado, indo, em consequência, precipitar-se numa ribanceira ocasionando ferimentos em inúmeras pessoas. Não houve morte.

Exonerado o gal. Cordeiro de Farias

RIO, 29 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto, exonerando o general de Exército Cordeiro de Farias das funções de comandante da Zona Militar do Norte.

Como se sabe, o general Cordeiro de Farias é candidato ao governo de Pernambuco, por uma coligação dos principais partidos políticos.



Para "presente" e... para o futuro!

Um presente de bom gosto e para sempre lembrado -

Lençóis Santista



Lençóis SANTISTA

a marca de garantia está na orela e a qualidade em todo o lençol.

50 AUTOMOVEIS ILUMINARAM A PISTA PARA O AVIÃO ATERRISSAR

BELO HORIZONTE, 29 (ASAPRESS) — Cerca das 18 horas de ontem, a população de São João del-Rei viu instantes de grande emoção, quando um avião bi-motor, prefixo AMJ, pertencente à Aerovias e procedente do Belo Horizonte, foi obrigado a uma aterragem forçada no campo de pouso daquela localidade, com o auxílio dos faróis de 50 automóveis.

Antes de aterrar, o aparelho sobrevoou a cidade durante alguns minutos, sendo imediatamente providenciada a ida de 50 carros para o campo, a fim de, com seus faróis, iluminar a pista.

Evidenciando grande pericia, o comandante Paes Barreto realizou uma aterragem normal, não se registrando qualquer dano material ou pessoal.

1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Festividades em honra de Pio X — Mensagem de Dom Paulo Rolim Loureiro às crianças paulistas

Para convidar as crianças paulistas a participarem das festividades do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, a realização de 4 a 8 de setembro próximo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardinal Mota, endereçou a seguinte mensagem:

"Não poderia faltar no Congresso da Padroeira, a contribuição de piedade, de júbilo e encanto das crianças paulistas. Por isso mesmo apelo a Comissão Central do Congresso para a Diretoria do Ensino Religioso e para os reverendos religiosos e religiosas, bem como para os reverendos padres e vicários a fim de que possam ter interessadas nessas comemorações todas as crianças das escolas, dos colégios e catequismos paroquiais.

Preparando as solenidades do dia 4 de setembro, reservado ao programa oficial do Congresso às crianças, promove a Oiga do Ensino Religioso da Arquidiocese uma primeira e feliz comemoração. Será no dia 29 de maio vindouro, quando se fará em Roma a canonização do Papa Pio X, o Pontífice da Eucaristia, da comunhão frequente e, principalmente, da comunhão precoce das crianças.

Concentrar-se-ão nessa oportunidade na Catedral Metropolitana, alguns milhares de crianças, representando a infância brasileira e paulista, para dar graças a Deus Nosso Senhor que se dignou exaltar à honra dos altares o grande e santo vigário de Cristo.

Na última reunião das religiosas, realizada em 11 de março, na Cúria Metropolitana, foi en-

Representação do prefeito paulista contra a Câmara Federal

RIO, 29 (ASAPRESS) — O procurador geral da República sr. Plínio Tavares, confirmou que se encontra em seu poder o processo relativo a uma representação do prefeito de São Paulo, sr. Janio Quadros, arguindo a institucionalidade de um veto da Câmara Municipal daquela cidade ao projeto de reestruturação do funcionalismo. O processo será brevemente encaminhado ao Supremo Tribunal Federal.

Continuará preso o ex-capitão espião

RIO, 29 (ASAPRESS) — Por 7 votos a 3, o Supremo Tribunal Militar deu provimento ao recurso da Promotoria, mandando manter preso o ex-capitão Tullio Regis do Nascimento, condenado por crime de espionagem, durante a última guerra mundial.

Queixa crime contra o jornalista Carlos de Lacerda

RIO, 29 (ASAPRESS) — O deputado Lúcio Vargas apresentou ao Juízo da 14.ª Vara Criminal queixa crime contra o jornalista Carlos de Lacerda, por crime de injúria e calúnia.

O queixoso baseia-se na campanha do jornal "Tribuna de Imprensa" dirigido pelo sr. Carlos de Lacerda, a propósito de irregularidades ocorridas no Banco do Brasil.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO ASSASSINO DO JORNALISTA

RIO, 29 (ASAPRESS) — O advogado do guarda Paulo Ribeiro Peixoto, assassino do jornalista Nestor Moreira impetrou "habeas-corpus" em favor de seu constituinte, alegando que o criminoso está sofrendo constrangimento ilegal, por parte do juiz da 23.ª Vara Criminal.

O advogado alega o fato daquele juiz se ter julgado incompetente para julgar o processo relativo ao assassinio do repórter Nestor Moreira.

Sabe-se que o pedido "habeas-corpus" será julgado segunda ou terça-feira próxima, por uma das Varas Criminais.

BANCO INTERESTADUAL DO BRASIL, S.A.

CARTA-PATENTE N.º 3.329 DE 15/2/54
Capital Realizado e Reservas: Cr\$ 66.200.000,00
SEDE: — SÃO PAULO — RUA BÓIA VISTA, 170
CAIXA POSTAL N.º 7.131 — END. TELEGRÁFICO
"BANCO CENTRAL"

Nova denominação do

BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO S. A.

COMUNICADO

Levamos ao conhecimento dos acionistas, clientes e do público em geral que, a partir de 1.º de JUNHO de 1954, e conforme deliberação tomada em assembléia geral extraordinária, realizada em 20 de abril de 1953, será alterada a denominação do BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO, S/A., para:

BANCO INTERESTADUAL DO BRASIL, S. A.

tendo sido expedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda a Carta Patente n.º 3.329, de 15/2/54. A deliberação dos acionistas do Banco, mudando a denominação social, foi originada pelo projeto lei do executivo federal que, dentro do plano de reforma bancária, tornará o uso da expressão "Central", no setor bancário, privativo dos poderes públicos governamentais.

A DIRETORIA

Dr. José João Abdalla — Presidente.
Dr. Felix Bulcão Ribas — Vice-Presidente.
Dr. Antonio João Abdalla — Superintendente.
Dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira F.º — Diretor-gerente

IMAGENS DO TEMPO

MOÇA VOADORA

RIO — Novas profissões surgem todos os dias; poucas recebem, ao nascer, o canto do poeta. Nenhuma delas é procaica, no sentido absoluto da expressão, mas os poetas nem sempre são bastante agudos para perceber que uma forma inédita de trabalho se incorporou aos ofícios tradicionais.

Com as aeromoças, deu-se este acontecimento feliz: aparecidas há relativamente pouco tempo, encontraram ainda assim o seu cantor na pessoa de Manuel Bandeira, que teve imaginação necessária para situá-las na antiguidade clássica. Onde olhos vulgares identificavam apenas moças ativas circulando num CLIPER, ele distinguia a imagem das deusas que baixavam do céu grego para se misturarem à vida dos homens.

Há outro fundamento para a comparação, que aqui se deixa consignado. A função da aeromoça corresponde, na aparência, a alguns deveres preciosos e imediatos, que dizem respeito ao bem-estar da viagem. A primeira vista, ela poderia ser considerada uma peça, entre muitas, do avião. Mas reparem bem nessa jovem serena e até sorridente, que se disfarça na impessoalidade de um uniforme para nos prestar pequenos obsequios. Um vago constrangimento penetra os mais delicados; esticam-se um marmão na poltrona, dormem e até roncam, enquanto a moça fica vigilante para que ele não sintam frio, calor, fome, sede, dor de cabeça, enjôo, tédio ou qualquer outra coisa desagradável e, pelo menos, falta de educação. Mas não foi para embacar nos homens os últimos vestígios de polidez que as empresas de navegação aérea idealizaram a figura da comissária de bordo e selecionam com rigor as aspirantes a esse posto. Há um objetivo maior e secreto. E esse objetivo é conjurar o medo.

O medo instala-se na aeronave com as nossas bagagens e a nossa pobre pessoa física. Ele começa a existir com a ideia de viagem; acompanha-nos ao aeroporto; vai à balança; oculta-se na ficha; está na voz que parte de ignorada caverna e ressoa energética: "Senhores passageiros, queiram tomar lugar no avião, e boa viagem!" O medo é recalado, analisado, ironizado; mas, à semelhança do mosquito que foge aos nossos golpes e volta para zumbir, não fora, DENTRO de nós. O medo é invencível.

Então surge a aeromoça e, com sua espada invisível, destrói o medo. Foi para isso que a convocaram porque é frágil, quase menina, porque nos lembra imperativamente a vida e nos contagia de despreocupação provisória. Se fosse perigoso viajar, aquele ser tão sem defesa não estaria ali, diariamente, com a segurança com que nós, bipedes pesados, vamos toda manhã para o escritório. Ela nos salva do medo, e por isso devemos tê-la na conta de mensageira do Olimpo: moderna valquíria, baixada não para recolher os heróis mortos no campo de batalha, mas para livrar da ideia de morte a gente sem heroísmo.

As moças que se dedicam a este trabalho monótono, arriscado e de teto baixo quanto a salário, sorrirão do que li-cou escrito. Também elas sentirão seu frio-zinho secreto, e não há mais deusas na civilização cristã e industrial, mas empregadas e empregadores...

De qualquer maneira, enquanto não nos convenceremos de que viajar pelas alturas oferece o mesmo risco que está no interior de qualquer veículo, ou andar com dois pés pela rua, ou dormir em casa na cama, o medo voa conosco, e só a intercessão da aeromoça eliminará este claudestino. Amanhã, 31 de maio, celebramos o "Dia da Aeromoça". Que eles tenham suas reivindicações atendidas na terra, porque até os anjos precisam vestir e comer; e Deus as proteja no ar, para que sejam protegidos por nossa vez.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

MIL AVIÕES SOBREVOARÃO SÃO PAULO

RIO, 29 (ASAPRESS) — Vários países já solicitaram inserção para a revoada a ser realizada em São Paulo, entre os dias 16 e 29 de junho vindouro, quando mais de mil aviões sobrevoarão a capital bandeirante, como parte dos festejos comemorativos de seu quarto centenário de fundação.

Além dos 150 aparelhos de Aero-Clubes de todo o país, já inscritos para a referida revoada, inscreveram-se 370 aviões dos Estados Unidos, 330 da Argentina; 34 do Chile; 30 do Uruguai; 8 do Paraguai; 10 da Venezuela; 4 da Colômbia e 2 do Peru.

NOVA TABELA DE SALÁRIOS PARA OS JORNALISTAS

Despacho do ministro do Trabalho aprovado pelo presidente da República

RIO, 29 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas despachou hoje exposição de motivos do ministro do Trabalho, autorizando

aquele Ministério a elaborar as novas tabelas de salário profissional dos jornalistas. De acordo com a legislação em vigor, a providência decorre de uma representação feita pela Federação dos Jornalistas Profissionais e dirigida ao titular da pasta do Trabalho, em abril último, na qual aquela Federação requer, de acordo com a decisão tomada em Assembleia de dirigentes sindicais de todos os organismos jornalísticos do país, que sejam revistas as tabelas de salários fixados em 10 de novembro de 1944.

Manifestando-se sobre o assunto, o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho emitiu parecer no sentido de que se atenda a pretensão, uma vez que a lei ordinária vigora, a menos que haja conflito manifesto e inequívoco entre o seu texto e o da lei fundamental, que conduz a sua inconstitucionalidade.

No caso em exame, acrescenta o consultor jurídico, que o artigo 16 do Dec. Lei n.º 7.037, de 10-11-44, estatuiu que as "tabelas que acompanham o presente decreto-lei vigorarão pelo prazo de 3 anos, suscetível de prorrogação por igual período. Parágrafo único — A alteração das tabelas atenderá no que couber ao preceito pela Consolidação das Leis do Trabalho em relação ao salário-mínimo.

O Consultor Jurídico prossegue dizendo que já transcorrido em excesso aquele período de três anos e mais o de sua prorrogação, caberia sem dúvida ao Poder Executivo expedir novas tabelas atendendo para tanto ao que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, relativamente ao salário-mínimo. Daí a solicitação ora feita pelo ministro do Trabalho e atendida pelo presidente Getúlio Vargas, no sentido de que sejam elaboradas as novas tabelas de salário-profissional para os jornalistas.

RUMORES DE INTERVENÇÃO DO GOVERNO EM 40 BANCOS

RIO, 29 (ASAPRESS) — Segundo um matutino local, o governo vai intervir em cerca de 40 bancos desta capital e de outros Estados cujas situações não são muito satisfatórias.

Adianta-se que a intervenção é uma providência à qual deve proceder a liquidação dos ajudados estabelecimentos de crédito, que pelas investigações da SUMOC, não possuem vitalidade para sobreviver.

A propósito, frisa o referido jornal que o governo vai proceder as intervenções com o maior cuidado, a fim de minorar a situação já precária de acionistas e depositantes dos bancos em apreço.

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis — 2.º Tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Deio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3, 5 e 5,30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correções.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alcy Demithecamps.

1.º secretário: Amanda Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O HOMEM QUE RESSUSCITOU

FRANCISCO PATI

Foi um conto de Karel Capek, lido na tradução francesa de Stanislas Kubat.

— Assim que chegou a Belânia a notícia da prisão de Crito, houve em casa de Lázaro consternação e pranto. Maria, em lágrimas, recordava:

— Bem lhe dizia eu que não fosse a Jerusalém... Poderia ter ficado aqui... não lhe haveria de faltar serviço... Nossa casa seria a sua oficina de carpinteiro...

Lázaro, muito pálido, olhos brilhantes censurou-a:

— Calate, não sabes o que dizes! Era preciso, Ele precisava aferrar em rosto aos fariseus e publicanos tudo quanto pensa deles. Vocês, mulheres, não compreendem estas coisas.

Atalhou Maria, com voz doce e apaixonada:

— Eu compreendo. E tenho certeza de que um milagre se produzirá. Sim, um milagre! A um aceso da sua mão abrir-se-ão as paredes para ele passar. Ajeitados aos seus pés, exclamarão todos: — "Um milagre! É um milagre!"

Interviu Maria:

— Esperanças sentada que isso aconteça. Trata-se dele e para salvar-se não moverá uma pedra. Tem sido sempre assim. Para o próximo, tudo. Nada para ele mesmo.

Deve-se, com os olhos à distância. Conclui:

— A não ser que corram em seu auxílio, espada em punho, os cegos, os paráliticos, os pecadores, os doentes, os pobres, todos aqueles, em suma, que ele protegeu, salvou, curou.

Lázaro entusiasmou-se:

— Tenho certeza disso. A Judeia inteira está com ele. Acudirá em massa a defendê-lo. Esperaço digno de ser visto. Quero ser uma das primeiras testemunhas desse movimento de redenção de um povo pela gratidão.

— Eu também, disse Maria.

Advertiu Maria:

— Eu ficarei. Alguém deve tomar conta da casa, dar de comer às cabras e às galinhas.

Lázaro e Maria começaram a apressar-se para a viagem. Todavia, no instante da partida, Lázaro, inquieto e pálido, deu parte de doente:

— Não me sinto bem, querida Maria. Que tempo está lá fora?

— Muito bom para viajar. Será uma viagem agradável.

— Mas em Jerusalém sopra sempre um vento glacial...

— Prevendo isso já tomei a precaução de pôr no saci o teu capote de peregrino.

— Com esse capote às costas terei calor. Suado, serei capaz de desvesti-lo. Vem, então, uma rajada daquele vento frio e eis-me de novo perdido. Põe a mão

NOTAS E COMENTÁRIOS

PAGAMENTO DO EMPRESTIMO DE 300 MILHÕES

Notícias procedentes de Washington anunciam que foram modificadas as condições de pagamento do empréstimo de 300 milhões de dólares que contralmos no Eximbank, em meados do ano passado, para pagar nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos. As modificações introduzidas permitirão ao Banco do Brasil para 4,2 milhões de dólares por mês, em vez de 14 milhões, como tinha sido inicialmente estabelecido. Além disso, sempre que a renda anual do Brasil, em dólares, ultrapassar a casa do bilhão, uma parte será reservada a amortização da dívida, abreviando o prazo de liquidação.

Chegarão assim a bom termo as negociações iniciadas com tanta habilidade pelo sr. Marcos de Sousa Dantas. Ao apresentar à direção do Eximbank a sugestão de dilatar o prazo de pagamento do empréstimo, salientou s. s. que

o Brasil estava pronto a efetuar o pagamento nas condições estipuladas, para isso porém se veria na contingência de restringir nossas compras nos Estados Unidos, pois as cambiais de que dispunhamos não permitiriam efetuar os pagamentos previstos e, simultaneamente, restabelecer o ritmo normal de nossas compras naquele país. Assinalou ainda que, para que nossas disponibilidades em dólares nos permitissem chegar à situação atual de poder efetuar os pagamentos combinados, fomos obrigados a restringir drasticamente nossas importações dos Estados Unidos, que de um total de 54% de nossas importações, em 1952, caíram, em 1953, para pouco mais de 25 por cento e que nesse nível seríamos obrigados a manter-las até a liquidação total do empréstimo, com sensível prejuízo para os exportadores "yankees". Assim, a sugestão que apresentei, embora vantajosa para o Brasil, não constituía favor, pois apresentava vantagens iguais ou maiores para os exportadores americanos, pelas perspectivas de

AS REAIS NECESSIDADES DO BRASIL

Inteligente, operoso, detentor de extensa e merecida popularidade, o deputado Alfredo Farhat, hoje integrado na bancada republicana, nunca se descuidou dos interesses legítimos das classes, como dos reais interesses coletivos. Ainda agora esteve na tribuna da Assembléia Legislativa para chamar a atenção dos Poderes Públicos para o que lhe foi dado ver em excursão ao município de Itapeperica, que não fica perdido em sertões pouco acessíveis, pois é nosso vizinho, fazendo parte da comarca da capital. E boas administrações não lhe têm faltado. Basta recordar que, não faz muito tempo, foi seu prefeito uma figura ilustre e prestimosa de devoto servidor de São Paulo, em todas as ocasiões, na paz e na guerra, o coronel Tenório de Brito.

As impressões agora colhidas pelo deputado Alfredo Farhat merecem ser divulgadas, exatamente porque nada têm de lisonjeiras, como ponto de partida para a melhoria de situação que não deve perdurar. Tal situação se lhe afigura de grave descalabro. A começar pela deficiência a que se acha reduzida a instrução primária. Existe um grupo escolar num predio no mais completo estado de ruína e no mais completo abandono. Abriga o predio 250 crianças, expostas a todos os azares da sorte, janelas sem vidro, bancos quebrados, sem nenhuma higiene. Itapeperica da Serra, não conta com telefone publico, de modo que num caso de emergência, o interessado ficará entregue à própria sorte. A estrada de rodagem, exatamente a que liga Santo Amaro ao município em questão, abandonada há mais de dois meses, já se tornou intransitável em vista das chuvas torrenciais.

Acrescente-se que em Itapeperica fica o mais afastado distrito de paz da comarca da capital, Juquitiba. Quando faz bom tempo os caminhos pequenos e medios, capazes de enfrentar as trilhas abertas no mato, podem chegar até lá. São dez leguas apenas, mas difíceis de percorrer. Normalmente, andando a cavalo, um habitante de Juquitiba não gasta menos de três dias para chegar à capital. E há terras fertilíssimas e um clima excelente. Muitas riquezas naturais certamente existem, a pesquisar e aproveitar. Tem-se ouvido falar de fontes que, pela abundancia e teor da radioatividade excedem a quanto possuímos de mais afamado. A situação em que se encontra Itapeperica autoriza a levantar esta seria questão: — Se no mais dinamico e populoso Estado da Federação aparece, num dos fran-

cos da sua poderosa capital, tão vasta e magnífica região abandonada, como conseguiremos utilizar e incorporar à civilização latifundios de Mato Grosso, de Goiás, da Amazonia?

Há um apelo na oração do deputado Alfredo Farhat que precisa ser atendido e que queremos aqui registrar:

"Poderá dizer-se, sem receio de erro, que Itapeperica da Serra é o fim do mundo, ou talvez o Executivo desconhece a existência desse município, ignorando que lá habitam seres humanos.

Era meu dever vir a esta tribuna relatar aquilo que constatei "in loco", nas duas horas em que estive naquela localidade, fazendo também um apelo ao sr. governador do Estado, para que tire uma hora apenas de um dia de seu trabalho, e vá verificar pessoalmente aquilo que revolta qualquer cidadão que tenha espírito de humanidade.

Não julgo necessário me estender mais neste relato, pois faço mais um apelo especialíssimo ao chefe do Executivo, para que, na impossibilidade de ir até aquela localidade, designe pessoa de sua confiança, a fim de que a mesma vá a Itapeperica da Serra e apresente um relatório por que se possa aquilatar a extrema miséria em que vive aquela população e do completo abandono em que se encontra".

Todos sentem e sabem que o Brasil, para mais rapidamente realizar o seu indeclinável destino de grandeza, precisa de reformas fundamentais. Precisa mudar de mentalidade e, por conseguinte, de métodos, como assinalava em conferencia proferida na cidade do Salvador o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica. E uma destas reformas é a do regime tributário. De 30 para cá a Federação vem sendo profundamente desvirtuada. E a ninguém tem aproveitado a hipertrofia do Poder Central, agente de crises que se multiplicam. E o nosso municipalismo, consagrado pela Constituição, é apenas de cartaz. A verdade é que os municípios, que tanto produzem para a União e para os Estados, — os impostos são barbaros — não dispõem de recursos para bem viver e prosperar e são obrigados a solicitar auxílios com que prover a melhoramentos elementares. Não é disso caso tipico o de Itapeperica?

Temos levaniamente mudado de Constituições, como se muda de camisa. Não soubemos conservar o monumento de sabedoria jurídica e politica que foi o Estatuto de 91, que com as adaptações cautelosas e fundadas na experiencia daria para todas as necessidades do presente e do futuro. Urge, pois, estancar as vicissitudes da nossa vida publica e dar-lhe outro tom. E chegar a uma disciplina legal que na verdade atenda às realidades brasileiras.

RACIOCÍNIO INCOMPLETO...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Grande matulino paulistano, não completando o raciocínio, ou se esquecendo de que o eleitorado que elege deputados e senadores é o mesmo que, com o presidencialismo, elege o presidente da Republica, afirma o seguinte: — "Para que o parlamentarismo oferecesse alguma garantia à Nação, seria preciso que a escolha de deputados e senadores fosse feita por um eleitorado mais consciente dos seus deveres do que o atual".

Mas, esse eleitorado, que para aquele jornal não é bem "consciente", oferece "garantia à Nação", elegendo diretamente o chefe do Executivo?

Muito mais arriscado, verdadeiro pulo no escuro, é entregar-se a esse eleitorado a escolha do presidente da Republica, ao qual a nossa Constituição dá poderes para escolher e demitir ministros, para remover e promover titulares das altas patentes e funções, para nomear e demitir autoridades, para a investidura de magistrados do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos, dos Tribunais Eleitorais, assim como para vetar leis, mantendo, sob sua deliberação e vontade, completo domínio governamental e administrativo.

Menos danoso é o erro do eleitorado na eleição de deputados e senadores, os quais no regime parlamentarista têm de aprovar previamente um programa de governo e de soluções dos problemas nacionais e de funcionar controlado por esse programa e por um gabinete de ministros, gabinete que tem luga e função no recinto do próprio Parlamento e que pode pleitear, quando houver divergência de ordem politica, a dissolução desse Parlamento. Os deputados e senadores têm, daí, interesse em eleger para a presidencia da Republica um cidadão inteligente, patriota e equilibrado, porque esse magistrado pode dissolver o Parlamento e convocar novas eleições. Em alguns países parlamentaristas, como na Italia, o presidente da Republica precisa, para se eleger, de dois terços de votos dos deputados e senadores, nos tres primeiros escrutínios, necessitando a maioria absoluta, a metade mais um, sempre pelo voto secreto, nos escrutínios seguintes. E essa

Não completou o raciocínio, portanto, o grande órgão da imprensa, quando acha que o nosso eleitorado não está capacitado para eleger deputados e senadores e o está para a escolha do presidente da Republica...

A Previdência divide-se exclusivamente em dois setores: — concessão de pensões de reformas e abono de família, alcançando este ultimo, como é natural, uma elevada cifra. O numerário saído em 1952 atingiu 3.812.685\$00.

Além destes, a Junta Central das Casas dos Pescadores reparte, ainda, os seus cuidados pelos Serviços Técnicos, a vendagem de peixe, etc., campos onde a sua atividade se exerce num sentido altamente favorável aos operosos homens do mar.

Por esta sumária resenha se pode verificar a magnitude da tarefa executada pelos dirigentes da Junta — à frente dos quais se encontra o comandante Henrique Tenreiro — tanto no que diz respeito à ação social, assistência, previdência, ensino, proteção economica, como à organização do trabalho e da economia deste vasto e importante setor, agora perfeitamente integrado naquelas principios que estruturam a sociedade portuguesa de hoje, modelo de paz social, de dignidade e prospero progresso.

Pelo governador do Estado foram assinados decretos dando a denominação de "Dr. Alarico Silveira", ao ginásio estadual do Bom Retiro, nesta capital; de "Dr. José Manoel Lobo" à Escola Normal e Ginásio Estadual de Registro; de "Dr. Waldomiro Silveira", à Escola Normal e Ginásio Estadual de Caxambu; de "Conde Francisco Matrazzo" ao Grupo Escolar de Vau Novo. Em Sant'Ana do Paraíba: de Ginásio Estadual "Prof. Americo de Moura", ao ginásio Estadual de

CONGRESSO DOS SERVIDORES PUBLICOS

RIO, 29 (Asapress). — Foi inaugurado ontem à noite, no auditorio da A. B. L., o Congresso Nacional dos Servidores, promovido pela U. N. S. P., para debate dos principais pontos das atuais reivindicações do funcionalismo.

O plano de reclassificação de cargos foi abordado por varios oradores, que disseram não corresponder o mesmo as verdadeiras necessidades do funcionalismo.

Um memorial dos servidores publicos, solicitando ao presidente da Republica a aceitação de sua tabela de aumentos de cargos (um mínimo de 30% para os letra "O" e máximo de 300% para os enquadrados abaixo do padrão "A") será entregue pelos congressistas no proximo dia 1.º de Junho.

Segundo o sr. Licio Hauer, presidente da U. N. S. P., o referido memorial já conta com 50.000 assinaturas.

O Congresso instalado ontem com a participação de representantes de quase todos os Estados,

EM meu ultimo rodapé, referi-me à intelligencia de algumas expressões do "Hamlet", mostrando como nem sempre é facil perceber exatamente o que Shakespeare quis dizer: — certas palavras e grupos de palavras da peça são por vezes bastante ambiguos. Pois bem, na "Folha da Noite", de 18 ultimo, o sr. Gondim da Fonseca obteve ao asserto, afirmando notoriamente que a tradução dos 5 primeiros versos do monologo "To be or not to be" é extremamente facil; o "Hamlet" todo — acrescenta Gondim — é hoje uma "canja", depois das indicações e dos estudos de Ernest Jones.

Há longo tempo que conheço Gondim da Fonseca, um de cujos livros me encançou a meninice; mais tarde, li as suas traduções do "Corvo", de Poe, e da "Balada do Carcere de Reading", de Oscar Wilde, traduções essas que me pareceram de excelente nível, quando delas tomei conhecimento. Não lhe nego, pois, autoridade para falar nem em poesia nem em tradução, uma vez que o faça a serio, e não apenas com o espirito de divertir os leitores de sua sorridente coluna.

No caso em apreço, não há como considerar valiosos os seus argumentos. Sem duvida a psicanálise é capaz de explicar o comportamento de Hamlet, elucidando as suas tergiversações, a sua morosidade, a sua inconsciente escusa de matar o Rei. Em tal sentido, o estudo de Ernest Jones — para citar apenas o que possuo, "The Problem of Hamlet and the Oedipus — Complex" — é iluminador. E iluminador até do soliloquio do 3.º Ato (1), bem como de um monologo anterior, o do 1.º ato (cena 2.ª, vv. 129-159), uma vez que dá as razões por que Hamlet pensava em suicidar-se. Concedido isso, como concedo, é preciso não esquecer, todavia, que o "Shakespearean scholarship" não se reduz à explicação dos motivos que levam estas ou aquelas personagens a agirem deste ou daquele modo: — é um campo muito mais vasto, que se estende por varias provincias — 25, na capitulação de J. Isaacs (2). Pois bem, no esclarecimento do monologo do III Ato interfereem muitas dessas provincias, como, para citar algumas, o estabelecimento do texto, a fixação de suas fontes, o estudo de suas imagens, o fundo linguistico, etc. Para traduzir o monologo, antes de mais, é necessario traduzi-lo de um texto criticamente fixado, e não de qualquer edição: — ora, mesmo as edições criticas variam (basta confrontar as de Aldis Wright e Craig com a de J. Dover Wilson) na questão da pontuação, o que altera o sentido de alguns versos. Em Craig, por exemplo, lê-se:

That flesh is heir to, 'tis un-communion
Devoutly to be wish'd. To die, to sleep;
ao passo que em J. Dover Wilson os versos surgem assim:

NOTAS DE POESIA

Sobre o soliloquio de Hamlet

Pérciles Eugenio da Silva Ramos

The slings and arrows of outrageous fortune,
Or to take arms against a sea of troubles,
And, by opposing, end them.

Não se pode asseverar, afoitamente, que a pontuação não envolva matizes de ordem logica, pois envolve. Em Craig, a tradução seria mais ou menos esta:

Morrer; dormir;
Nada mais; e dizes que com um sono pomos fim
A angustia e aos mil embates naturais
De que a carne é herdeira; é uma consumação
De ser fervorosamente desejada. Morrer; dormir;

um Dover Wilson já seria diferente:

Morrer, dormir,
— Nada mais, e dizer que com um sono pomos fim
A angustia e aos mil embates naturais
De que a carne é herdeira; é uma consumação
De ser fervorosamente desejada morrer para dormir;

Pessoalmente, prefiro o texto fixado por Dover Wilson, já que se trata de um erudito paciente e devotado, que estudou a grafia da época, manteve quase sempre as lições do 2.º Quarto e sobre suas pesquisas publicou dois volumes, nos quais justifica as suas soluções criticas ("The MS. of Shakespeare's Hamlet and The Problems of its Transmission", Cambridge University Press, 1934).

Em segundo lugar, é preciso advertir que mesmo antes da psicanálise, que eu saiba, o sentido geral do soliloquio não apresentava duvida; e que hoje, mesmo depois da psicanálise, continua a ser duvidoso o sentido de algumas palavras e grupos de palavras no monologo. Nessas condições, embora eu não tenha dito em meu ultimo artigo que era difficil traduzir nem o "Hamlet" nem, especialmente, o monologo, afirmo-o agora em publico e raso. Sobre "slings", que tanto pode significar "fundas" como "colubrinhas", bem como sobre as acepções de "sea" já falei; mas não falei de outras coisas. Para irmos por ordem, não aceito assim facilmente a opinião do sr. Gondim da Fonseca de que os cinco primeiros versos do monologo são de uma tradução facilissima. São estes os versos:

To be, or not to be, that is the question,
Whether 'tis nobler in the mind to suffer

Se nos guiarmos pela aceção que o termo possui nos outros lugares em que Shakespeare o usou, "coil" devera, tambem no monologo, significar "turmoil", tumulto. Mas, em sua época, tambem queria dizer "wind of rope", isto é, rôlo de cabos, rôlo de calabres. Dowden julgava que o sentido era o primeiro; Dover Wilson concorda com isso, mas acha que há tambem um "quibble" desse sentido com o segundo. Ambos os sentidos convêm ao contexto, embora varie a significação da linha. No primeiro caso fala-se em quando a alma se livrar (dando a "shuffle" esse mero sentido) do "tumulto da mortalidade", isto é, da vida corporea; no segundo, em quando ela se livrar das cordas mortais que a enrolam, isto é, do corpo. Se acharmos, com John Erskine Hankins (3), que o verso reflete uma expressão de Paligenius, no "Zodiacus Vitae", isto é, uma expressão desse livro na tradução de Googe ("Zodiack of Life") — "...when escape from mortall chaine, the Soule" —, então não haverá duvida quanto ao sentido especial do verso do soliloquio, apesar da aceção diferente de "coil" em todas os outros trechos em que Shakespeare empregou o vocabulo.

Ora, a pesquisa das fontes de Shakespeare, como se sabe, é um dos setores em que se divide o estudo de sua obra; se, de modo geral, as fontes da historia de Hamlet são conhecidas, e mesmo acessíveis, em conjunto, desde que "sir" Israel Gollancz as reuniu, o mesmo não se dá com as fontes dos varios versos. A influencia de Paligenius-Goode, por exemplo, só muito recentemente vem sendo esmiuçada. E, por isso, é que contribuiu a psicanálise? Esta, pelo contrario, é que se tem valido das pesquisas puramente literarias: — veja-se, por exemplo, como Ernest Jones se vale de Saxo Grammaticus e Belleforest para gisar as mudanças que Shakespeare introduziu no tipo de Amleth; e como aproveita opiniões de Furnivall, Bradley e outros.

Donde a simples conclusão: — se a psicanálise é util para elucidar o carater de Hamlet e de muitas cenas da peça, não é essa maravilhosa panacea que sirva para resolver todos os problemas do "Shakespearean scholarship". Os psicanalistas sem duvida sabem disso: — mas não o sabem, ou fingem não sabe-lo, aqueles que "out-herod Herod", coisa que repugnava ao proprio Hamlet.

(1) — A divisão do "Hamlet" em 5 atos, ou mesmo em atos, não é originalmente de Shakespeare. Quanto ao editor de Ernest Jones, — in Hamlet, Vision Press, Londres, 1947. (Tal edição remonta a 1923).

(2) — A Companion of Shakespeare Studies, edited by H. Grainger, B. H. Harrison, Oxford, 1934 (já reimpresso, 1939), p. 305.

(3) — Shakespeare's Derived Imagery, University of Kansas Press, 1933, p. 133.

Junho - Mês dos

Crediaristas

AGORA com a
extraordinária
vantagem da

CONTA ÚNICA



Melle. Patricia
ostentando moderno
tailleur em finíssima
la Príncipe de Galles.
Modelo Sonate de
Jacques Heim. Côr:
conhaque e cinza.
Tamanhos: 42 a 48.
\$ 2.200



Melle. Daisy
apresentando bonito e amplo
manteau em mohair de lá.
Modelo francês. Nas côres:
vermelho, preto, chumbo e
lilás. Tamanhos: 42 a 48.
\$ 2.400



Melle. Stella
vestindo elegante tailleur
em lá listada. Modelo Tirol
de Nina Ricci. Côres:
conhaque, cinza e bege.
Tamanhos: 42 a 48.
\$ 2.300



Melle. Daisy
trajando delicado tailleur
em lá chumbo com
pespontos em côr.
Modelo Nevesses de Worth.
Côres: chumbo e/ conhaque,
chumbo e/ vermelho e
chumbo e/ verde.
Tamanhos: 42 a 48.
\$ 1.950

CONTA ÚNICA significa:

- Crédito permanente
- Renovação automática
- Novos planos econômicos
- Compras permanentes
- Pagamento mensal

Na CONTA ÚNICA seu crédito é aberto
apenas uma vez... para sempre.

modas

Aproveite para comprar com grandes vantagens
as novidades de Inverno da Clipper.

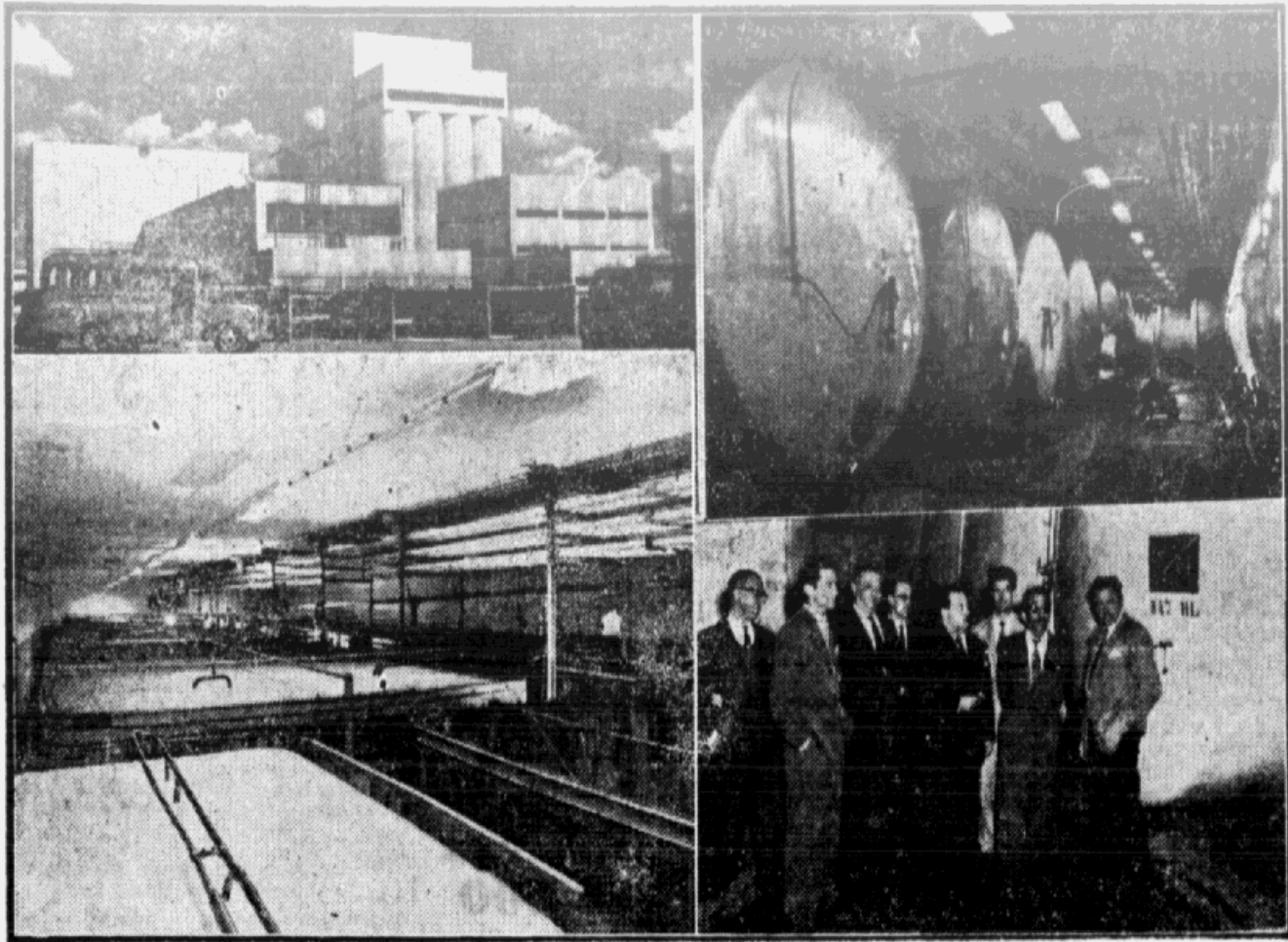
Clipper

LARGO STA. CECÍLIA



Melle. Stella
apresentando gracioso
casaco 2/3 em
velour de lá.
Modelo francês
de Jacques Heim.
Nas bonitas côres:
conhaque, vermelho,
petróleo e anarelo.
Tamanhos: 42 a 48.
\$ 920

ABRA NO CREDIÁRIO SUA CONTA ÚNICA PARA TER CRÉDITO PERMANENTE



Ao alto, parte da frente da fábrica da Cia. Paulista de Cervejas Vienaenses, notando-se alguns dos dois enormes cilindros, parte de reservatórios de repouso; em baixo, câmaras de fermentação construída de carvalho selecionado e com grande capacidade; finalmente, grupo de jornalistas durante a visita à fábrica em Agudos, vendo-se à direita o sr. Rodolpho Eduardo Bulau, diretor da empresa.

Em Agudos, uma das mais perfeitas e modernas cervejarias do mundo

Mais de cem milhões o custo das instalações da Cia. Paulista de Cervejas Vienaenses — A razão da escolha de Agudos — Produção de cerveja e outras bebidas que nada devem às europeias — Elevado padrão de qualidade — Equipamento e técnicos austriacos — Noventa por cento de acionistas brasileiros

Fundada em 1932, a Brauerel Scherwach Aktiengesellschaft, em Viena, tornou-se uma das mais tradicionais e famosas fábricas de cerveja do mundo todo. A empresa austríaca resolveu fabricar no Brasil, escolhendo São Paulo, o seu famoso produto principal: cerveja. A ideia surgiu em 1930, sendo fundada a sociedade anônima, com capital misto (brasileiros e austriacos, com preponderância de nacionais), no valor de trinta milhões de cruzeiros, elevados, um ano após, para oitenta milhões de cruzeiros. Digase, a bem da verdade que cerca de noventa por cento dos acionistas são brasileiros.

A RAZÃO DA ESCOLHA DE AGUDOS

Muitos, com certeza, estranham o porque da escolha de Agudos para a instalação da fábrica da Cia. Paulista de Cervejas Vienaenses. Com a experiência que vem desde 1932, a empresa considera um dos principais fatores para uma boa cerveja a água. Pesquisas numerosas, chegando a quase uma centena, foram feitas. Água analisada de dezenas de municípios foram feitas por técnicos nacionais e austriacos, aqui e na Áustria. E a melhor para satisfazer à qualidade da cerveja Vienaense foi a do Rio Pelintra, em Agudos. Enviado à Áustria para análise, disseram dois peritos que desejavam analisar água de Rio e não de chuva! E' ultra leve o líquido do Rio Pelintra, razão porque a Cerveja Vienaense é, igualmente bastante suave, dando impressão errônea de que é mais fraca do que as usualmente consumidas.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS O CUSTO DA FÁBRICA

Atualmente, a sociedade anônima tem o capital de cento e dez milhões de cruzeiros e sua fábrica, que será ampliada em pouco tempo, já custou mais de cem milhões de cruzeiros. Situa-se a 7 quilômetros de Agudos, cortada pela E. P. Sorocabana numa extensão de 10 quilômetros, tendo o terreno a área de 2.250 alqueires. É a gleba limitada pelos rios Lençóis e dos Patos. O Rio Pelintra, que nasce nas próprias terras (há mais seis rios que nascem na área) da empresa tem água que se equipara perfeitamente à usada pelas maiores cervejarias europeias. 240 mil litros de água são usados por hora para o fabrico de cerveja retirada do Rio Pelintra.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
29-5-54			
LITORAL			
Santos . . .	26	15	0.0
PLANALTO			
A. Branca	16	11	0.0
Faculdade de			
Higiene . . .	20	11	0.0
Observatório	21	13	0.0
Avare . . .	24	14	0.0
Bebedouro . .	—	7	0.0
Brota . . .	19	—	0.0
Itú . . .	25	13	0.0
São Carlos . .	24	13	0.0
SERRA			
M. Alegre . .	24	9	0.0
Francisco . .	—	13	0.0
OESTE			
Lins . . .	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
(Máxima, 24,1; — Mínima, 10,8)

PRODUÇÃO E NOVAS BEBIDAS

Há cerca de oito meses teve início a produção da Cerveja Vienaense, que logo encontrou plena aceitação, maxime no interior do Estado, onde foi conhecida inicialmente. Está entrando agora em S. Paulo merecendo a preferência do público. Sem qualquer outra construção, já que foi construída para atingir às suas finalidades, a Cia. Paulista de Cervejas Vienaenses está preparada para introduzir na praça novas bebidas, destacando-se refrigerantes e uma cerveja especial, tipo "Spezial Lager", destinada, principalmente, aos grandes centros de consumo. Atualmente, a fábrica produz apenas uma terça parte da sua capacidade que será atingida, como dissemos, sem novas construções.

MAQUINARIA E TÉCNICOS AUSTRIACOS

O grupo austríaco que participa da empresa é da Brauerel Scherwach, fundada em Viena em 1932, assegurando à empresa nacional a experiência e conhecimentos técnicos adquiridos através de mais de trezentos anos. A Scherwach participa com todo o equipamento técnico, formulas e técnicos, a fim de propiciar à Cia. Paulista de Cervejas Vienaenses condições para dar ao público brasileiro bebidas de igual ou superior às consumidas no Velho Mundo. O engenheiro Erich Urban, vindo especialmente da Brauerel Scherwach de Viena é o que se poderia dizer o "mestre cervejeiro" da Vienaense.

MATERIA PRIMA E ELEVADO PADRÃO

Desde os planos à fabricação da Vienaense, a máxima preocupação da Companhia Paulista de Cervejas Vienaenses, incluindo-se pessoal, máquinas e matéria prima, voltava-se para a qualidade e o escrupulo. Daí a importância de uma das mais modernas e hienônicas fábricas do país e também do mundo. Obedecendo ao princípio de manter o elevado padrão de qualidade de suas bebidas, a companhia vai utilizar tanto quanto possível matéria prima humana. Iniciada a fabricação da cerveja cessa todo e qualquer contato humano, entrando o malte e todas as outras matérias primas por meios mecânicos e automáticos, saindo a cerveja, já em caixas em cima dos vagões ou caminhões.

VISITA DE JORNALISTAS A VIENENSE

Um grupo de jornalistas de várias empresas visitou a moderníssima fábrica em Agudos, sendo acompanhada pelos srs. Rodolpho Eduardo Bulau e João Gomes Bastos, respectivamente, diretor e consultor técnico de Propaganda. Durante a visita os jornalistas foram acompanhados pelos srs. eng. Erich Urban, Friedrich Weber, zequiel Guedes e Vicente Guerrero. A diretoria da empresa está formada pelos srs. dr. Nelson Mendes Caldeira, dr. George Mautner von Markhof, presidente da Brauerel Scherwach A. G. de Viena; Guilherme Menz, Rodolpho Eduardo Bulau, Friedrich Weber e Tomaz C. Simonsen.

Encontraram os visitantes ambiente de conforto, higiene e asseio, bem como da máxima cordialidade. Percorreram todas as instalações, inclusive enormes câmaras frigoríficas a 5 graus e a 3 graus de temperatura. Maquinaria e instalações moderníssimas, de grande rendimento, funcionando com recursos próprios, inclusive no setor de energia elétrica que chegou a fornecer para a própria cidade.

A fim de manter a umidade do terreno, a companhia vai plantar oito milhões de rês de eucaliptos, já tendo plantado três milhões. Terá outras plantações, como a de arroz e cana. Espera a diretoria poder iniciar, dentro em breve, conjuntos residenciais destinados aos seus operários.

Como se vê, contribui a Companhia Paulista de Cervejas Vienaenses para o grande progresso de São Paulo e do Brasil. A receita do município de Agudos elevou-se consideravelmente desde que foi inaugurada aquela fábrica, uma das mais perfeitas do gênero em todo o mundo.



HOMENAGEADO O DEPUTADO VICENTE DE PAULA LIMA — Realizou-se ontem, às 21 horas, nos salões do Automóvel Clube, o banquete que amigos e admiradores do deputado Vicente de Paula Lima lhe ofereceram em rebozo pela sua eleição para a presidência da Assembleia Legislativa do Estado.

A essa reunião compareceram altas autoridades, líderes de diversos partidos políticos e grande número de admiradores do homenageado, que lhe tributaram demonstrações de apreço e simpatia. Na ocasião usaram da palavra saudando o homenageado, numerosos oradores, inclusive representantes do interior do Estado. O clichê são dois aspectos da homenagem de ontem ao deputado Paulo Lima.

Recorrerão à Justiça os açougueiros de S. Paulo

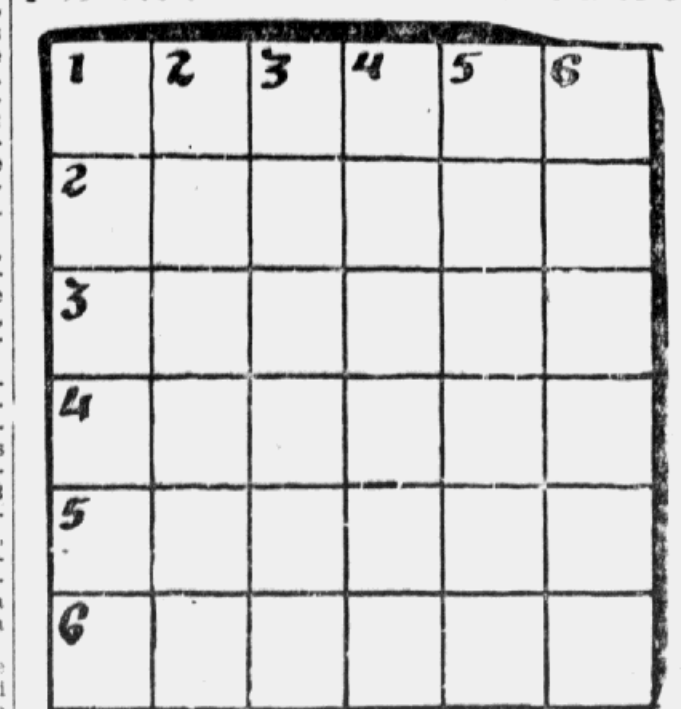
Permanece inalterada a situação do abastecimento de carne. Muito embora alguns elementos mais exaltados se mostrassem favoráveis a uma reação violenta por parte da classe dos açougueiros, o movimento não teve acolhida, principalmente em virtude da atitude assumida pelo sindicato dos retalhistas, que preferiu recorrer à Justiça para conseguir as reivindicações pleiteadas, uma vez que o órgão de controle não as julgou justas. Conforme tivemos ocasião de fazer sentir, a posição da entidade de classe ante a aprovação de um tabelamento

julgado desfavorável para os açougueiros, seguiu os rumos normais, apelando para o Judiciário, porque um movimento violento, posto em prática em março último, não surtiu os efeitos esperados.

VISTORIA

A fim de conseguir os elementos necessários à comprovação da tese de que o atual tabelamento é deficitário para os açougueiros, o sindicato de classe procederá a uma vitória judicial sobre o retalhamento de uma vez. A ação correspondente já foi proposta, devendo a vitória ser realizada nos próximos dias.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS E VERTICAIS:
1 — enfeitado, elegante; 2 — fazer-se ao mar; 3 — meios empregados para sair-se bem de qualquer coisa; 4 — matizar; 5 — ganho de grande soma; 6 — mentira, balela (pl).
(Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Brasileira).

OFERTA DE MAO DE OBRA

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, tem a honra de oferecer, em nome do Estado, as seguintes ofertas de candidatos especializados:

Ref. 48 — Eletro mecânico (Manufatura) — quatro anos de curso Escola Técnica — nacionalidade brasileira, com 19 anos de idade, solteiro.

Ref. 49 — Encanador — 40 anos de prática, brasileiro, 60 anos de idade, casado, salário mínimo pretendido Cr\$ 12.00 por hora.

Ref. 50 — Engenheiro civil — Diplomado em 1928 na Bélgica, especializado em condução de estradas, canalizações, etc., tendo dirigido trabalhos de vulto em Israel, Itália e Alemanha, francês e inglês, nacionalidade polonesa, recém-chegado, 39 anos de idade, casado.

Este Serviço, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas para menores, em indústrias da capital, aprendizes diversos, com salários a combinar.

Para honrar, com salários a combinar: Auxiliar de escritório, mecânico ferramenteiro, mecânico ajustador, torneiro mecânico, frezador, plainador, electricista industrial, pedreiro, funileiro, marceneiro, pintor a revêver, polidor de metais, prestamista, bebedeira, máquina para fabrica de cigarros e contra-mestre para tecelagem de lã.

O Serviço funciona, diariamente, das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Brás.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, na qual o ministro Orlando Azeiteiro da Silva, favorável ao plano financeiro da Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos, apresentada ao chefe do governo pelo Ministério da Educação e Cultura, para ser executado no ano de 1954.

O referido plano prevê uma despesa de 48 milhões, 119 mil e 28 cruzeiros e 60 centavos, recursos estes provenientes do Fundo Nacional do Ensino Primário e que se destinam à manutenção de 15.300 cursos a serem ministrados durante um período de seis meses.

A importância destinada à Campanha será aplicada como auxílio aos Estados, Territórios e Distrito Federal e a entidades constantes do esquema elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

Comité Feminino da "Campanha pró - Alistamento Eleitoral"

Instalado ontem — Personalidades presentes — Os oradores



Aspectos da solenidade, vendo-se ao alto a mesa, quando falava o sr. Rogério Prado Sampaio, da Comissão.

Em cerimônia realizada na tarde de ontem, foi solenemente instalado o Comitê Feminino da "Campanha Paulista Pró Alistamento Eleitoral" que vem sendo promovida em todo o Estado de São Paulo, pelas entidades representativas das classes produtoras e liberais. Na mesma ocasião foi instalado o Primeiro Posto de Alistamento Eleitoral Feminino, que passou a funcionar no "Edifício Mauá", viaduto da Paulista, 80, 5.º andar.

Ao que anotou a reportagem tomanam parte da mesa que presidiu os trabalhos os srs. Rogério Prado Sampaio, Paulo Barbosa de Almeida e Durval Accioli, integrantes da comissão executiva da campanha, na qualidade de representantes da Indústria, Comércio e Trabalho, respectivamente; Antonio Deviate, presidente da FIESP-CIESP, como convidado de honra; Francisco Tomaz de Carvalho Filho, juiz eleitoral em São Paulo, e senhora Carolina Ribeiro, ex-diretora do Instituto de Ensino Caetano de Campos; Zeli Barbosa, da Liga das Senhoras Católicas; Antonieta Ferraz Diniz, do conselho deliberativo da Cruz Vermelha; Marina Cintra, do Ensino Secundário; Antonieta Lima, da Organização Feminina Auxiliar de Guerra; Alda Gonçalves, do Serviço de Educação de Adultos; Adeline Bastos da Silva, condessa Amalia Matarazzo, senhores João Di Pietro, Antonio Deviate, Rogério Prado Sampaio, Paulo Barbosa de Almeida, Durval Accioli, além de outras damas da nossa sociedade.

A CAMPANHA E SEU SIGNIFICADO

Dando início à cerimônia, usou da palavra o representante da indústria, que disse do alto significado da Campanha encetada pelas classes produtoras e liberais, com objetivo de elevar o contingente eleitoral de São Paulo.

Em outro trecho de sua oração fez o sr. Rogério Prado Sampaio, acaudado exame da situação social que vivemos, dizendo dos

diversos fatores que devem ter contribuído para que ela se concretizasse e dos meios que dispomos para contorná-la. A Campanha Pró Alistamento Eleitoral, que se caracteriza por ser um movimento apartidário, frisou o orador, tem por escopo elevar a representação paulista nos pleitos eleitorais e chamar a atenção das pessoas menos avisadas para a importância de que se reveste o voto criteriosamente.

A seguir falou o juiz eleitoral, sr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho, que iniciou sua oração dizendo do entusiasmo com que participava da campanha e louvou a iniciativa tomada pelas classes produtoras e liberais de São Paulo. Depois de dizer da oportunidade do movimento em virtude do aproximar-se das eleições, passou a discorrer sobre o exercício do voto, que corresponde à execução final da escolha dos representantes do povo na administração pública. Pondo em relevo a contribuição da mulher no desenvolvimento da civilização atual, discorreu o orador, sobre o dever a que estão obrigadas as mulheres dentro da nova função social.

A MULHER PAULISTA

Em seguida usou da palavra a sra. d. Carolina Ribeiro que, de início, fez um relato dos grandes feitos da mulher paulista. Reportou-se ainda ao grande número de analfabetos com que conta o Estado, dizendo que isso foi consequência de termos vivido um grande período em que os cidadãos não tiveram o direito de escolher os mandatários da nação. Salientou que não basta dar à criança a alfabetização, pois esta é uma arma de dois gumes; necessário é que se dê educação, preparando-a para a vida. afirmou que à mulher paulista cabe papel de grande importância, pois, necessita intervir e influir decisivamente na escolha de que deve tomar em suas mãos o lema dos nossos destinos. afirmou que a arma da mulher é a mesma que a dos homens, — o voto — e por isso não deve alheiar-se a essa obrigação. Ao finalizar, disse que é chegada novamente a hora da mulher paulista agir, colaborando assim com a Campanha Paulista Pró Alistamento Eleitoral, pois, o voto é uma arma, arma de mobilização de força e de mobilização de espírito.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Regente Hans Swarowsky — Pianista Friedrich Gulda

A Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, realizou a 23.ª do corrente o 2.º concerto dedicado aos seus socios tendo atuado como regente Hans Swarowsky e como solista Friedrich Gulda, ambos renomados artistas vienaenses.

Constituiu esse saraú uma brilhante realização artística, porquanto, congregaram-se na sua organização elementos e fatores cujo valor determinou o êxito constatado.

Além da idoneidade artística do conjunto, do regente e do solista, há a assinalar o superior critério adotado na organização do programa, que, despertou grande e real interesse por se assistir das rotineiras apresentações concertísticas observadas nos nossos concertos sinfônicos. Assim, depois de Garatua, de Nepomuceno, foram executadas "Noites nos jardins de Espanha", de De Falla e Burlesca de R. Strauss, ambas para piano e orquestra, integrando a 2.ª parte, a 4.ª Sinfonia op. 88 de Dvorak.

Imprevisíveis alheios à nossa vontade impediram-nos de ouvir Garatua, de Nepomuceno, e por esse motivo absteve-nos de tecer comentários sobre a peça brasileira incluída no programa.

Uma apresentação plena de vitalidade expressiva, iluminada pela inspirada fantasia interpretativa, principalmente do regente e do solista, condescendidos pela eficiência dos professores da orquestra, projetos: "Noites no jardim da Espanha", de De Falla, com seu autêntico espírito andaluz; enigmática na sua misteriosa significação, ardente e voluptuosa na sua estrutura melódica, brilhante pela riqueza de sua textura rítmica e sinfônica.

Em Burlesca de Richard Strauss o mesmo elevado nível estético e idêntica precisão técnica e interpretativa foram conseguidos, tendo sido asseguradas à exposição da bela página as prerrogativas inerentes à linguagem musical peculiar ao grande compositor alemão, habil em encontrar sempre soluções grandiosas para a textura de seus trabalhos sinfônicos, verdadeiramente eloquentes ao atingir em seus significados expressivos o "clima" emocional que empolpa e envolve o ouvinte em uma atmosfera de contagiante surpresa e encanto.

Gulda, como solista nas duas obras citadas, teve atuação brilhante, já pelo impecável trabalho técnico realizado, como pela magnífica contribuição de sua personalidade de intérprete inteligente, sensível, inspirado, que tem em alto grau o dom de transmitir através de sua arte superior, em sua integral concepção, a mensagem legada pelos predestinados da Música.

A 4.ª Sinfonia op. 88 de Dvorak finalizou o programa. Se na apresentação das peças anteriores o maestro Swarowsky revelou-se inteiramente seguro de seu "métier", pela orientação esclarecida e elevada de sua regência, conseguindo os mais preciosos e belos efeitos da excelente conjuntura orquestral e proporcionando o melhor ambiente imprescindível à elaboração de seu trabalho, na 4.ª Sinfonia, foram maiores as oportunidades que se lhe ofereceram para demonstrar a sua real capacidade como regente, e sua erudita formação estética e a exuberância de sua personalidade artística.

A 4.ª Sinfonia meticulosamente trabalhada no sentido de ser inteiramente assegurada em sua execução a exposição de seus fascinantes motivos melódicos, de seus originais efeitos orquestrais, dinâmicos e rítmicos, projetou o magnífico saraú indelével impressão que não apenas patenteia o valor e a beleza da obra como prestigia e enaltece as virtudes artísticas do regente e a eficiência do conjunto.

O grande auditorio do Teatro Cultura Artística apresentava-se inteiramente lotado por público seletivo e entusiasta, cujos aplausos vibrantes evidenciaram o êxito excepcional alcançado pelo saraú da O. S. B.

INAH DE MELLO

Zatopek compeliu na França

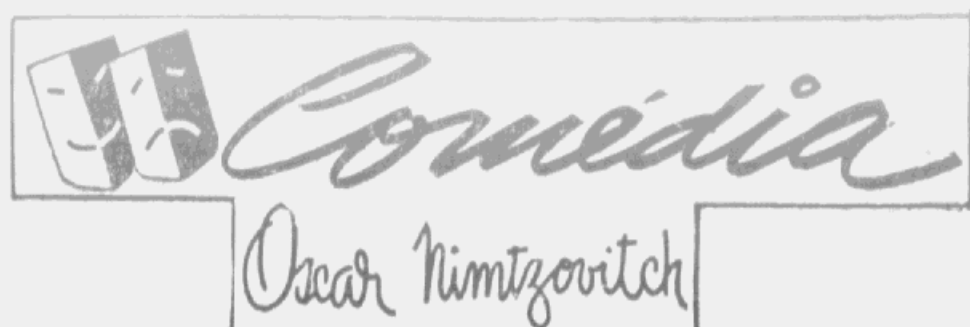
PARIS, 29 (U.P.) — O governo francês mudou de parecer e permitiu que Emil Zatopek, o campeão olímpico de corrida da Checoslováquia, participe de uma prova esportiva em Paris. O Ministério do Exterior informou que foram dadas instruções especiais ao consul francês em Bruxelas, para que vise o passeio de Zatopek, que se encontra atualmente na capital belga. Os demais atletas que iam participar das provas esportivas se negaram a seguir viagem para Paris, quando o governo francês se opôs a permitir a entrada de Zatopek.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para a S.

Expos do Cuba todos os comunistas estrangeiros

HAVANA, 29 (ANSA) — O governo cubano anuiu que sua decisão de expulsar todos os comunistas estrangeiros que residem em Cuba.



INTROITO: ALTO COMO UM POSTE — VIDA: NASCEU NUM DIA 13. DE DEZEMBRO DE 1913. — QUESTÕES: SOBRE O CINEMA BRASILEIRO

Completamente desconhecido, no país das flores, o fiscal de imposto — Rainier III, príncipe de Monaco, deseja transformar Montecarlo numa "cidade vertical"

Não se pode prever até que ponto levarão os socialistas a deliberada credulidade no espantoso que andam passando pelos barris e as cidades do interior. Esquerdistas moderados e prefetos vêm há meses sustentando relações e entendimentos que bradam por um comediante de talento. E o jogo da cobra-cega, em que ora os legionários recebem os olhos com que, ora é o prefeito que fecha de perfil o olho torço, semicerrando o esperto. E um sempre a procurar o outro, e o outro permanentemente a fazer-se de fácil, chegando-se ao cego fingido, deixando-se apalpar no escuro...

Pode-se afirmar, sem atmo de engano, que só os janizares são sinceros em tudo isso. Pertencem eles, porém, a uma raça à parte, tecida de inocência, ambição infantil e estupidéz. Ouvem apenas pelos ouvidos, mas não vêem com os olhos.

O excessivo exercício da audição acabou desenvolvendo-lhes as orelhas, com as quais eles asinadamente abanam a eufória do prefeito e lhe aplaudem incondicionalmente os maneios e transações.

Já os janistas constituem espécie com as características costumeiras, só que certos defeitos morais, digamos assim, agravados. São os intérpretes da farsa, mudando de travesti e atitude segundo as exigências do papel. Ora bradam, descabelados, contra a ditadura fangotista; ora reviram os olhos, suspirando, para o sindicalismo peronista... A quem pudesse se impressionar com essas habilidades de Fregoli, lá vem mais uma: estiram-se, com sensualidades de gata, aos pés do integralista caboclo, na pessoa dos seus afitos vereadores...

Reconheça-se desde logo, honestamente, que não são eles propriamente que dirigem o espetáculo.

Têm os janistas um diretor, o mesmo que empresta o nome ao conjunto, e que anda pelos bastidores, acompanhando a "matinée". Porfirio, na íntima posição do "ponto", repete incessantemente o texto, atento a uma eventual infidelidade. Impingiram-lhe a balela de que no "ponto" é que se forjam os "bons diretores" e Porfirio, com a melada da testa emergindo da "caixa", há meses soletra o minijeto de 22 de março, com todas as raízes e entrelínhas que os cambalechos impuseram. De repente se enjoga.

De sorte que, tirante Porfirio, ninguém está trabalhando de boa fé. Janio digere os socialistas porque anda pobre de legenda: os socialistas engolem Janio porque contam com a sua figura para aumentar a bancada. No íntimo — vê-se claramente — o sonho dos socialistas é multiplicar-se na legenda, sem os incomodos da vitória de Janio; a aspiração deste é eleger-se sem que isso aproveite aos donos de sua bandeira...

Até onde seguirá o espetáculo? Sente-se, principalmente entre os janizares, certa inquietação. Muitos deles já se queizam de pontadas na orelha esquerda, e jarejam o ar, a ver de onde surge a fumaça.

E' que na peça andam se intrometendo "artistas" novos, que o diretor contratou com o intuito de oferecer espetáculo a mais completo possível. Com a medida parecem não concordar os atores da casa, que temem a concorrência. Entreolham-se no palco, meio agastados, enquanto Porfirio, enfiado na "caixa do ponto", não compreende e expressão fisionômica das personagens, em desacordo com o texto que está soletrando.

Vejamos como se passará o terceiro ato. O pano vai se levantar. Atenção!

MONACO, (ANSA) — O Principado de Monaco é um pequeno estado feliz: 150 hectares expostos ao sol, em frente ao mar, repletos de jardins, oliveiras e palmeiras, favorecidos por um clima doce e agradável.

A principal fonte de renda do Estado é o famoso Cassino de Monte Carlo, para onde afluem rios de dinheiro de todas as partes do mundo.

Os habitantes do país, que não pagam impostos, alegam-se diariamente com o espetáculo vistoso e operístico que os guardas do príncipe, trajados com roupas esquisitas — calças listradas de verde-lho e capacetes com plumas brancas e vermelhas

— oferecem toda vez que o Soberano sai ou entre em seu palácio.

No entanto, os habitantes de Monaco não são súditos tranquilos e, no curso de sua história, fizeram duas revoluções, naturalmente proporcionadas às dimensões do país.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4055

Em 1910 duas horas de levante bastaram para transformar a manarquia absoluta em constituição. Relembra, então, o príncipe Louis II e a manarquia absoluta durava havia mil anos. Em 1930, outra revolução perturbou o pequeno estado durante algumas horas, cuja população não se queria conformar com o aumento no preço do gás decidido pela direção do Cassino. Os rebeldes — cerca de 600 pessoas — dirigiram seus protestos e seus passos para a Casa de jogo, logrando dobrar o inflexível René de Leon, o administrador, que foi obrigado a retirar a ordem e a deixar as coisas como estavam.

MARGEM DE 2 MILHÕES

Neste ano a receita superou a despesa sobrando uma margem ativa de 2 milhões de francos. Apesar disso, os habitantes de Monaco creem ter motivos de insatisfação. Sente-se ofendidos, especialmente pela ingerência da França em questões financeiras e legislativas. Entre a França e o Principado existe, de fato, um acordo alfandegário sobre o consumo de tabaco e da gasolina, o qual dá um lucro de 800 a 900 milhões de francos por ano ao Principado. Em 1953 o governo de Paris sequestrou essa importância a título de protesto contra uma decisão do governo de Monaco pela qual os franceses residentes no Estado há

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Comunica-nos o Departamento de Aguas e Energia Elétrica, sobre o Racionamento de Energia Elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 21 a 27 de maio de 1954.

Consumo total de energia elétrica do dia 21 a 27 de maio do corrente	78.770.389 kwh
Consumo médio diário	11.252.911 kwh
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo do dia 21 a 27 de maio corrente	59.718.580 kwh
Produção média diária nos sistemas de São Paulo	8.531.225 kwh
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	19.033.000 kwh
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	2.719.000 kwh
Situação dos Reservatórios no dia 27 de maio do corrente:	
Bilhings: 451.713.600m3 — 37,44% — 659.050.142 kwh	
Guarapiranga: 64.192.590m3 — 32,97% — 91.358.633 kwh	
Sorocaba: 91.591.240m3 — 28,73% — 40.301.736 kwh	
Reserva total em kwh no dia 27 do corrente	790.980.511 kwh
Reserva total em kwh em igual data no ano anterior	1.030.385.668 kwh



Máquina fotográfica CONTAX III A. C/ fotômetro, com objetiva Sonnar 1:1,5. Cr\$ 2.200,00 mensais.

Máquina fotográfica FLEXARET III. 6 x 6, c/ objetiva 1:3,5 com estojo. Cr\$ 495,00 mensais.

Máquina fotográfica SPARTUS FULL-VUE 6 x 6 com flash, com estojo, com 4 lâmpadas flash. Cr\$ 980,00

Máquina fotográfica LEICA III F. com objetiva Sumitar 1:2. Cr\$ 1.540,00 mensais.

Máquina fotográfica ZEISS BOX TENGOR 6 x 9 com objetiva 1:9. Cr\$ 930,00

Máquina fotográfica ROYER, modelo II. S. 6 x 9 com objetiva Angenieux 1:4,5 Velocidade 1 seg - 1/300 seg. com estojo. Cr\$ 220,00 mensais.

Máquina fotográfica TELE-ROYER c/ objetiva Beuthiot 1:3,5 com telémetro e estojo. Cr\$ 330,00 mensais.

Executamos qualquer trabalho de laboratório com rapidez e perfeição.

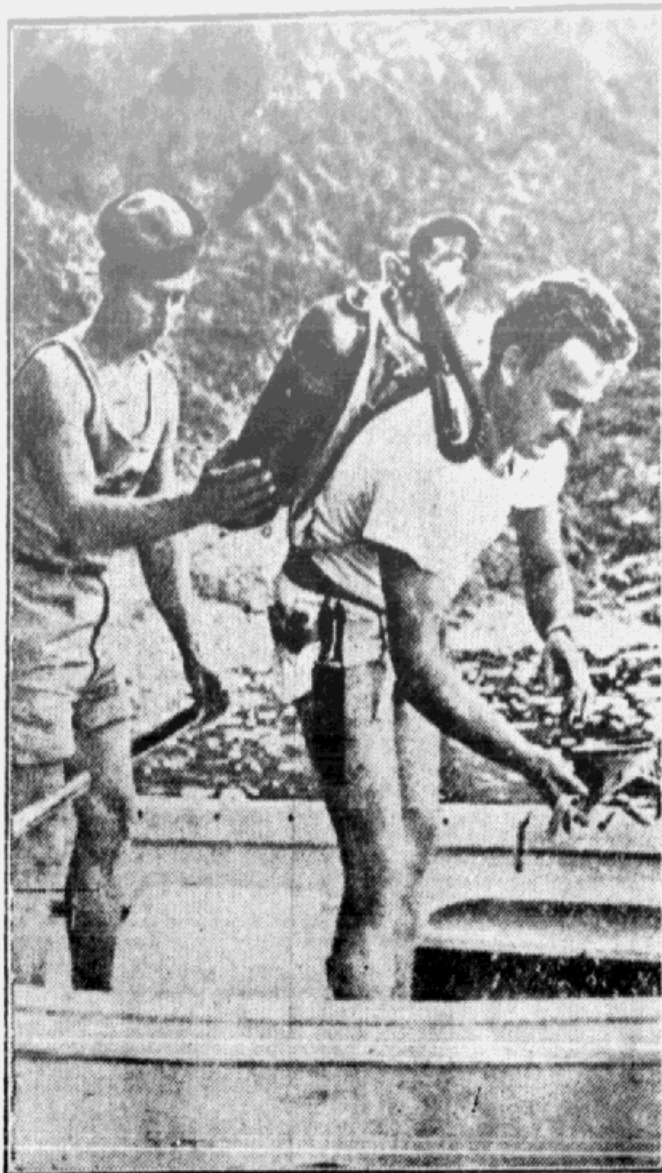
DEPARTAMENTO CINE-FOTO

CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 109 - São Paulo

Quanto a pagar é só combinar

ACEITAMOS REVENDEDORES



MONTECARLO — O príncipe de Monaco adora todos os esportes mas a todos prefere a natação e a casa submarina. O príncipe chega a submergir até cerca de quarenta metros de profundidade.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...

XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

- Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:
- BRAS: — Seixas, rua Bresser, 1.603; Rodas, rua do Hipódromo, 338; Rega, av. Rangel Pestana, 1.182; Torres, rua Rubino de Oliveira, 141; Hipódromo, rua Hipódromo, 1.306.
- MOOCA: — Almeida, rua da Mooca, 1.078; Divina, rua Piratininga, 819; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaíba, 439.
- ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3.396; Populár, rua da Mooca, 1.957; Salus, rua da Mooca, 3.177; Aya, rua Calimé, 265.
- PARAÍSO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 384; Calceus, Droga, rua Dom. Moraes, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraíso, 629; Vila Mariana, rua Dom. de Moraes, 1.081; Valquíria, rua Sena Madureira, 442; Rita, rua Tuloia, 361.
- ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1.139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 767; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 419; E. Marcos, rua Rio Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, n.º 450.
- LUZ-SAO CAETANO: — Iguacu Limitada, av. do Estado, 1.615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Cristóvão, 512.
- LUZ-SANTO IPIRANGA-MERCADO: — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigênia, 299; Brasília, av. São João, 1.395; Minerva, rua dos Gusmões, 282; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itol, 100.
- CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDADA: — Perdizes-Santa Cecília: — Coação de Jesus, al. Barão de Piratininga, 387; Higienópolis, rua Cons. Brotero, 1.120; Neumann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 499; Moderna, rua Barra Funda, 241; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.043.
- CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595.
- AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luís Antonio, 2195; Humaitá, av. Brig. Luís Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Ovídio, rua Cincinnati Braga, 1.
- VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2.465; Modelo, rua Consolação, 2.553; Buenos Aires, rua Consolação, 627; Alfa, rua Consolação, 3.347.
- JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3.347.
- JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luís Antonio, 3.156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627; Alfa, rua Pamplona, 1.878.
- LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 494; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.
- CAMBUCI-ACILIMACAO: — São Luis, praça Cambuci, 119; Acilimação, rua Bueno de Andrade, 874-A; Santa Helena, rua Ana Neri, 952; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 375; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2.353; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1.252.
- PIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. do Rosário, rua Silva Bueno, 1.088; Droga-vita, rua Costa Aguiar, 704; Chaveira, rua Elísio Castro, 13.
- SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1.212; 13 de Maio, rua Maria Cândida, 260; Antoninho Mar-mo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.
- TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 202; Araci, av. Celso Garcia, 4.004; Vera, rua Tuputi, 1.543; Condição, rua Padre Adelino, 1.901; Santa Rosa, av. Celso Garcia, n.º 3.529.
- BOM RETIRO: — Drogaria, rua Barra do Itaipu, 597; Santo Eduardo, rua Sérgio Tomaz, 569; Bandeira, rua Bosque, 352; Silva Rosa, av. Rudge, n.º 985.
- BELEM-BELEZINHO: — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2.460; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupi-nambá, largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1.453; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623.
- VILA CLEMENTINO: — Drogaria, rua Dom. de Moraes, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.
- ITAIM: — Our. Verde, rua Joaquim Floriano, 223; Aurora, rua da Fonte 112.
- TRIKEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 19; Moraes, rua Pedro Vicente.
- VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Sul America, av. Guilherme Cotching, 2.000.
- VILA NOVA-CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada São Amaro, 1515.
- JACANA: — São Paulo de Jacana, rua Capão das Armas, 1.
- CANINDE: — Brailio, rua Caninde, 537.
- SANTA TEREZINHA: — Zelmar, rua Cons. Moreira de Barros, 806.
- PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Penha, 190; Pedrosa, rua da Penha, 425.
- MINHEIROS: — Ladeira Ruem, rua Paiz Leme, 2; São José de Pinheiros, rua Buquira, 21; Mourão, rua Teodoro Sampaio, 1.811.
- AGUA RASA-BERTOGA-REGENTE FELIO: — Luro-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Agua Raza, rua Mooca 301 largo Agua Raza; N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 211.
- BERTOGA: — Dr. José Rígido Walter, Reis, rua Natal, 624.
- LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; N. S. da Aparição da Lapa, rua Meleiro de Melo, 87; Ipojuca, rua Teneiros, 520.

POUSO FERNÃO DIAS

Realizou-se ontem, no quilômetro 137 da Rodovia Presidente Dutra (cerceadas da cidade de Petrópolis), o lançamento da pedra fundamental do Pouso Fernão Dias obra de alta brasilidade.

As 11 horas, perante autoridades, efetuou-se solenidade, que foi seguida de um almoço no Esporte Clube da Estrada Acupera Porto Real estrada de Quatá.

Falou na ocasião o dr. Pedro Colman, reitor da Universidade do Brasil, sobre o vulto de Fernão Dias.

Não tendo a cabeça do Índio, não são

FOGOS CARAMURÚ

Deposito: Rua Thiers, 614 - Fone 9-5577



ENCONTRADA A PRIMEIRA ESTRELA DA FORTUNA NA FEIJOADA ARMOUR — Milhares de estrelas, que dão direito a prêmios de 20, 15, 10, 5 e 1 mil cruzeiros foram colocadas nas tampas das latas da succulenta Feijoada Armour. O primeiro a encontrar uma das muitas "estrelas da fortuna", no valor de Cr\$ 10.000,00, foi o sr. João Cufone, residente à Rua Senador Felício dos Santos n.º 42 nesta Capital,

que adquiriu a sua lata de Feijoada Armour no Depósito Popular, à Rua Formosa, 337. Na foto, flagrante feito nos escritórios do Frigorífico Armour do Brasil, quando da identificação da primeira "estrela da fortuna", vende-se da esquerda para a direita, os srs. C. C. Gusmão, da firma patrocinadora; João Cufone, premiado e sra. Haydée Gomes Guersoni, da Standard Propaganda S.A.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

FALTA DE PROFESSORES — Enquanto sobram professores para o ensino primário, em São Paulo, raríssimos, cada dia mais, professores credenciados para o ensino secundário e normal no Estado.

Para o ensino primário, há professores em excesso, e o número de escolas para formá-los é enorme. Presentemente, cerca de 250 escolas estão diplomando todos os anos muitos milhares de professores normalistas. É verdade que o Estado comportaria um aumento grande do número de escolas primárias sediadas na zona urbana ou no meio rural. Mas, mesmo assim, o ritmo de produção quantitativa de nossa rede de escolas normais, parece-nos muito acima das necessidades estaduais do momento.

Para o ensino secundário, não há professores. O Departamento de Educação está atualmente a braços com esse agudo problema. Apenas as cadeiras de Trabalhos Manuais, Educação Física e Canto Orfeônico encontram professores em condições de preenchê-las. As demais, não. Candidatos aos cargos não faltam. Mas, professores, pedagógicos e legalmente habilitados, não aparecem, a não ser para a capital e arredores. O mesmo vem acontecendo com o ensino normal. Não há mais licenciados em Pedagogia, Biologia ou Sociologia, que se disponham a rumar para o interior e assumir as cadeiras vagas até à realização dos concursos.

Nos concursos de títulos e provas, que se repetem anualmente nesta capital, não consegue, por outro lado, o Departamento de Educação, obter professores para o preenchimento das cadeiras vagas nas ginásias, colégios, escolas normais e institutos de educação do interior do Estado. Os que já foram concluídos este ano, não trouxeram melhores a situação a que nos referimos.

Entretanto, o que se tem feito é lançar mão dos professores improvisados. Não há outra alternativa. A não ser fechar as escolas, se é que essa possa ser considerada.

Eis aí uma questão que reclama medidas sérias e que precisa ser enfrentada enquanto é tempo. O crescimento da rede de escolas secundárias não é fenômeno local: é da época. Por mais que se discipline esse crescimento, o professor continuará a faltar, se não providenciarmos convenientemente.

ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL — REUNIÕES PARA REFORMA DE PROGRAMAS

Serão realizadas na próxima semana, no Auditório do Departamento de Educação, à rua Antônio de Godoi, 122, 1.º andar, diversas reuniões para ultimar os trabalhos de atualização de programas das Escolas Normais Oficiais, Livres e Municipais.

Música e Canto Orfeônico — Dia 31 de maio, segunda-feira, às 8,30 horas.

Educação Física — Dia 2 de junho, quarta-feira, às 14,30 horas.

Ciências Físicas e Naturais — Dia 4 de junho, sexta-feira, às 8,30 horas.

A chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, convida para participarem das reuniões, os professores dessas disciplinas e demais interessados no assunto.

VAI SER PUBLICADO O NOVO O MANIFESTO DOS PIONEIROS DE EDUCAÇÃO NOVA

A chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal fez ao di-

retor geral do Departamento de Educação, a seguinte exposição de motivos:

"Como bem sabe v. s. em março de 1932 os Pioneiros da Educação Nova tornaram público um Manifesto dirigido ao povo e ao governo, visando à reconstrução educacional no Brasil.

Esse Manifesto ganhou histórica importância nos annis da educação em nosso país, devido entre outros, às seguintes razões: 1) — pelo valor, projeção e influência dos nomes que subscreveram o documento, já que, dentre os 26 signatários estavam as maiores autoridades nacionais em matéria de educação; 2) — por ter aparecido numa época de condições sociais muito ímprobáveis, logo após a Revolução de Outubro de 1930; 3) — por ter sido uma das primeiras tomadas de consciência conjunta e visão integral e harmoniosa da realidade nacional, num de seus aspectos primordiais, o setor da educação; 4) — por considerar à luz do meio nacional, ideais, diretrizes e atitudes de uma escola que se impunha fora de nossas fronteiras, nos centros civilizados mais avançados do mundo.

Hoje, passados vinte e dois anos, no correr dos quais acontecimentos de repercussão internacional transformaram as condições gerais de vida, propiciando um reexame da questão educacional, nos seus múltiplos, mas sempre momentâneos aspectos, consideramos que seria oportuna a difusão daquele memorável documento, não só por motivo da sua autêntica importância histórica, mas a fim de que possa mais ensinar e melhor favorecer o confronto de seu conteúdo com a situação que agora atravessamos e indagar em que medida ainda o manifesto continua atual, até onde surtiu, ele, os efeitos esperados, em que foi superado e em que pontos pode ser considerado ainda hoje uma bandeira de vanguarda.

Sendo assim, a chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal solicita a v. s. seja autorizada a fazer imprimir e distribuir nas bibliotecas dos estabelecimentos de ensino e outras instituições de todo o Estado o brilhante manifesto, honra da geração que o fez, para meditação e estímulo das gerações de agora, publicação essa, que representaria ao mesmo tempo, justa homenagem do poder público aos educadores que redigiram e subscreveram o famoso documento.

São Paulo, 26 de abril de 1954. (a) — SÓLON BORGES DOS REIS — chefe do Ensino Secundário e Normal, substituído. O despacho do diretor geral na representação foi o seguinte: "Autorizo, ouvindo o zelo do sr. chefe do Serviço, na defesa

do nosso patrimônio cultural. — (a) Carlos Correa Mascaro — Diretor geral — Substituto".

ANUÁRIO DO ENSINO

Pela portaria n.º 14, o diretor-geral do Departamento de Educação, considerando a passagem do corrente ano do IV Centenário da Fundação de São Paulo; considerando a necessidade e conveniência de se perpetuar essa efeméride através de documentação objetiva que retrata a realidade atualista na presente conjuntura; considerando que foi medida sempre aplaudida a publicação pelo governo do Anuário do Ensino, como fonte informativa das mais ricas sobre a educação popular em nosso Estado; considerando os resultados da última reunião de delegados de Ensino desta capital; designa os professores Antônio Paria, delegado de Ensino, José Getúlio Escobar Bueno, inspetor escolar e Candido de Oliveira, professor secundário, todos à disposição do Departamento de Educação, para, em prejuízo de suas funções, em comissão e sob a presidência do prof. Elysário Rodrigues de Sousa, chefe do Serviço de Expansão Cultural, elaborarem o Anuário do Ensino de 1954, e determina, outrossim, os serviços subordinados a este Departamento que atendam, com prioridade, as solicitações de dados que lhes forem feitos pela Comissão, para a confecção do referido Anuário.

Desaparecido o iate argentino "Aloha"

Informa o gabinete do Ministro da Marinha: — O barco "Aloha", indicativo A-288, de nacionalidade argentina, que deixou Buenos Aires conduzindo a bordo seu proprietário, sr. Julio Mario Cáceres e senhora, em demanda do Rio de Janeiro achou-se desaparecido. "Consta haver o barco partido do Rio Grande a 12 do corrente com destino a esta capital.

No porto do Rio Grande, o sr. Julio Cáceres esteve em contato com o esquadrão nacional "São João Batista".

A Marinha está tomando todas as providências para localizar o barco.

Confederação das Famílias Cristãs

Realiza-se no dia 5, às 22 horas na sede da Confederação das Famílias Cristãs, à avenida Paulista, 392, uma festa de caráterístico regional, dedicada às famílias dos respectivos socios.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO

Deverão ser realizadas em 10 e 11 de junho próximas as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, para a renovação de sua diretoria. O pleito está despertando grande interesse no seio da numerosa classe, sendo que já se apresentou oficialmente a chapa encabeçada pelo sr. Rui Barbosa. A chapa que é apresentada como a chapa n.º 1, é integrada por elementos de larga projeção no seio da classe dos comerciantes, pelas realizações que têm levado a efeito, quase todos seus componentes reconhecidos como líderes. Propõe essa chapa, se eleita, lutar por um programa mínimo de reivindicações da classe, constituído de 23 itens, sobresaindo-se entre eles a questão salarial, serviços assistenciais, recreação para seus associados, casa própria, etc.

Está assim constituída a chapa n.º 1 que concorrerá às próximas eleições:

Diretoria — Rui Barbosa, Antônio José Pava, Joaquim Vicente, Silveiro de Vasconcelos, Torquato V. D. Ariosto Martini, Emilio Tobias Cassini e Dionísio Peres.

Suplentes da Diretoria — Carlos Comino, Tibúrcio Corrêa de Araújo, Mario Gessulio, Athayde Luiz Saes, Miguel da Silva Américo Atílio Stapani e Atílio Micheli.

SEJA CURIOSO!



Foi a Rainha Isabel da Inglaterra quem usou o primeiro registro de pulso fabricado no mundo, pois o recebeu de presente do conde de Leicester em 1572.

As esponjas não pertencem ao reino vegetal, mas sim ao animal.

Nos Estados Unidos há cerca de 700 fundações filantrópicas com um capital de quatro bilhões de dólares.

Sacha Guitry analisando a palavra terra disse que ela é feminina porque ninguém sabe ao certo a idade que tem...

Os três primeiros presidentes dos Estados Unidos, George Washington, John Adams e Thomas Jefferson, casaram-se com viúvas.

Os três primeiros países a emitir selos postais foram: o Brasil, os Estados Unidos e o Chile, nos anos de 1843, 1845 e 1853.

Nísia Floresta, escritora e educadora brasileira, nasceu no Rio Grande do Norte.

A Grande Estirpe de "Cleopatra" foi construída 3.700 anos antes de Jesus Cristo, perto da grande Pirâmide. Tem o corpo de leão e cabeça de homem e foi erguida para atemorizar os inimigos dos egípcios.

O "Touro Sagrado de Mysore" é adorado na Índia. Os brahmanes adoram os bois como incarnação de Buda. Esse idolo foi feito num só monte, sendo uma das maravilhas mundiais.

Fernão de Magalhães não descobriu para Portugal o estreito que hoje tem o seu nome porque D. Manuel não o quis gratificar com escudos, cerca de Cr\$ 9,50 em nossa moeda.

Muitas vezes, quando as vacinas "pegam", aparecem febre, dor de cabeça, mal-estar e insônia. São manifestações passageiras e sem a menor gravidade, grandemente compensadas pelo imenso benefício da imunidade que se adquire.

IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PEDIATRIA

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo e da Associação Paulista de Medicina, congregando pediatras de todas as Américas, realizar-se-á, nesta capital, de 1 a 7 de agosto do corrente ano, simultaneamente com o IV Congresso Sul-Americano de Pediatra e com a VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra, o IV Congresso Pan-Americano de Pediatra.

Do programa estabelecido para este conclave e escolhidos pelos participantes do último congresso, constam os seguintes temas: 1.º — Neurovirose e Complicações Neuro-encefálicas nas Doenças Infecciosas; 2.º — Neurovirose e Retardamento — Dr. Horacio Hodes (National Foundation for Infantile Paralysis); 3.º — Correlações: EEUU. — Dr. Hart E. Van Riper (National Foundation for Infantile Paralysis).

A secretária da Comissão Coordenadora dos Congressos de Pediatra funciona à rua Senador Queiroz, 462, São Paulo, onde os interessados poderão receber todas as informações.

Conselho Fiscal

Daniilo Munhoz, Hupio Lepiat e Michelino Abbate.

Suplentes do Conselho Fiscal — Ferdinando Prospero, Luiz Distritelli e Nelson Aparecido Celico.

Delegados representantes no Conselho da Federação — Antônio José Pava e Paulo Teixeira da Silva Braga.

Suplentes — Michelino Abbate e Ataliba Carvalho de Lara.

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se no dia 1.º de junho, às 17,30 horas, um seminário da cadeira de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falarão o Olga Henrique e o sr. S. Bacia Henrique, sobre "Aspectos quantitativos do metabolismo da glicina".

Liga Paulista Contra a Tuberculose

Realiza-se amanhã, na sede social, à av. Jabaquara, 2.286, às 20,30 horas, uma assembléia geral ordinária, com a seguinte ordem do dia: Apresentação do relatório das atividades sociais de 1953; prestação de contas e discussão do Balanço Financeiro; eleição da nova Diretoria para o triênio 54-56; assuntos diversos.

grandes oportunidades para completar o conforto de seu lar!

MÁQUINA de LAVAR BENDIX ECONOMAT

Examine em nossas lojas a nova Bendix Economat e veja como é fácil, agora, lavar toda a roupa em casa... sem nenhum trabalho, pois Bendix executa tudo por você e... automaticamente.

apenas \$1.226, mensais

REFRIGERADOR BRASTEMP 6,5 pés

Você ficará admirada ao conhecer o novo refrigerador Brastemp. Suas linhas modernas, o amplo congelador, a perfeita distribuição das prateleiras fizeram de Brastemp, o refrigerador do momento.

apenas \$1.129, mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4952

FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL ESCOLAS E CURSOS CONFERENCIAS

Todos os eleitores que não estão de posse de seus títulos devem procurá-los no Tribunal Regional Eleitoral, à rua do Seminário n.º 61 (ao lado dos Correios, diariamente, das 9 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12.

Os que requererem a substituição pelo modelo novo (com fotografia) até 29 de março receberão esse título; os outros terão devolvidos os títulos antigos que, embora já preenchidos, terão valor para as próximas eleições.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições públicas da capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral no alistamento e devolução de títulos de seu pessoal, que poderá ser feita nos próprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saída de seu pessoal para retirar os títulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimentos de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus títulos retidos, a fim de que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a última semana apresentaram-se:

Indústria de Móveis Estofados São Genaro, Associação Comercial de São Paulo (2.ª remessa), Casa Regente (2.ª remessa), Cia. de Calçados Derisate, Textil Samaritana, Fundação e Mecânica Tatuapé, Indústria e Comércio de Tecidos Nigri, Departamento dos Correios e Telegrafos, Tecelagem Sta. Branca, Fabrica de Calçados Teko, Banco Artur Scatena e Serviço Médico Legal (2.ª remessa).

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS — A partir desta semana serão entregues, nos locais de trabalho, em dias fixados com a devida antecedência, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições: — Fabrica do Moinho (IRPM), Casa José Silva, Pirelli S. A., Cia. Industrial Brasileira, Cia. Distribuidora de Tecidos Riachuelo, Fabrica de Tecidos Tatuapé, Hospital Santa Cruz, Cia. Johnson e Johnson do Brasil, Fabrica de Aço Paulista, Frigorífico Wilson do Brasil, Indústria de Móveis Estofados São Genaro, Papelaria Jayme e Filhos (devolução), Metalurgica Bertoni, Cia. Jardim (devolução), Indústria de Tapetes Atlântida, Grupo Escolar Pedro II, Casa da Época, Intercooperativa Importadora e

Exportadora, Radio Bandeirantes, Campos Sales, Cotofinício Paulista, Cia. Litográfica Ferreira Pinto, Merck Norte-Americana S. A., C. M. T. C. (rua Machado de Assis, rua da Consolação, rua Garibaldi, rua Cosario Ramalho, av. Jorge Corbiller, alameda Glete, av. Conde Francisco Matarazzo, rua Sta. Rita, rua Araguaia, rua Barão de Jundiaí, rua Guacurus e Rua Martins Fontes).

At: lições serão a cargo dos escritores Silvio Romero Filho, Omar Pimentel, Mario Donato, Francisco de Assis Barbosa, João Accioli, Aguiar Baites, Fernando Góis, Candido de Oliveira e outros.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — Sob os auspícios da Associação Brasileira dos Escritores, seção de São Paulo, no auditório da Biblioteca Municipal, o segundo Curso de Literatura Brasileira, dedicado ao estudo do romance. A segunda aula da série será proferida pelo escritor José Geraldo Vieira, amanhã, às 19,30 horas.

"O FUNTIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS" — Realiza-se no dia 2, às 18,30 horas, à rua Boa Vista, 51, uma conferência pelo prof. Mauro Brandão Gomes, sobre o tema: "O funcionamento das instituições democráticas".

"O MITO DE ESCULAPIO" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Música, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 1.º andar, pelo prof. Carlos Henrique Liberman, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

"O FUNTIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS" — Realiza-se no dia 2, às 18,30 horas, à rua Boa Vista, 51, uma conferência pelo prof. Mauro Brandão Gomes, sobre o tema: "O funcionamento das instituições democráticas".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Brito, 24, 2.º andar, às 14,30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Tintas Vernizes e Aparelhamento Contra Incêndio.

RELÓGIOS DE PONTO



EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO



Só é velho... quem se sente velho!

USE LOÇÃO BRILHANTE
Diminua a seborréia e evita a caspa.
Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A. S. PAULO

Favorito o Palmeiras na peleja desta tarde contra o Botafogo

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS



CAÇÃO

TORNEIO DE TENIS DE PARIS

PARIS, 29 (U.P.) — O norte-americano Tony Trabert levantou o Torneio Internacional de Tennis de Individuais da França, na seção masculina, ao derrotar seu compatriota Art Larsen por 6/4, 7/5 e 6/1.



GERSON

normais, é uma luta de resistência ao revés que se esboça desde logo face às anteriores "performances", já cumpridas pelos contendores no atual torneio.

Se é verdade que o Palmeiras é pouco favorito, não é menos certo que o êxito do espetáculo estará amplamente ligado à produção do Botafogo, pois, se o clube carioca, antecipadamente condenado, pelas previsões, à derrota vir a aceitá-la, o encontro desta tarde no Pacaembu não passará de um espetáculo interestadual de segunda classe...

O "Glorioso", que já conheceu melhores dias no futebol nacional, parece ter perdido o "elan" que lhe deu memoráveis vitórias e já não se sente em condições de

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, Salas 311/12 —
Tel. 35-3567.

PÉ DE VALSA

Vasco e São Paulo jogam esta tarde no Maracanã

EQUILIBRADA A LUTA ENTRE TRICOLORS E CRUZMALTINOS

Os adeptos do futebol carioca têm hoje suas atenções voltadas para a empolgante partida desta tarde no estádio do Maracanã. O confronto reúne as equipes do Vasco da Gama e do São Paulo e os apaixonados guaranibatos terão o

colores, vêm de atuações que deixaram muito a desejar. Vale dizer que o espetáculo de hoje no Rio é daqueles que podem se converter numa batalha de grandes proporções, até porque põe frente a frente dois conjuntos de pres-

litigantes, chega-se a esperar por um melhor desempenho da equipe visitante, pois o Vasco, parece, teve ultimamente bastante reduzido o seu potencial. Haja vista o incrível tropeço sofrido diante de um conjunto flamenguista de segunda categoria. Por seu turno, o São Paulo, que não se houve a contento na luta de estreia contra os palmeirenses, vai encontrar ainda, como maiores obstáculos, o ambiente estranho e a torcida desfavorável. Quer dizer que a eventual superioridade sampaquina teria uma imediata compensação nos fatores locais desfavoráveis, em benefício do equilíbrio de forças dos litigantes e do próprio sucesso do espetáculo futebolístico.

OS QUADROS

As turmas deverão apresentar-se, salvo modificações de última hora, assim constituídas:

S. PAULO — Poy, De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeira e Canhoto.

VASCO — Oveludo, Belini e Elias; Laerte, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Alvinho e Djair.



MANECA

enjo de acompanhar de perto uma peleja que, segundo tudo indica, será das mais disputadas. Basta saber que ambas as equipes estão ardentemente interessadas numa vitória de expressão, pois, quer os cruzeiros, quer os tri-

lgo incontestável no "association" nacional, no momento exato em que o seu "cartaz" futebolístico se resente à força de reverses em nada abonadores perante a legião de seus "fans".

Analizadas as possibilidades dos

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Vasco e São Paulo constituem a atração de amanhã à tarde no estádio do Maracanã. O jogo entre tricolores paulistas e cruzeiros está destinado a obter inteiro sucesso na jornada de amanhã do torneio Rio-São Paulo.

Foi contratado, pelo Vasco da Gama, o zagueiro baiano Dario, pagando o clube de São Paulo Cr\$ 200.000,00 pelo "passo" ao clube da Bahia.

Dario estrará, provavelmente, no Maracanã, no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Na peleja deverá, também, integrar a equipe cruzeirista, o famoso goleiro Barbosa e o médio Laerte, de Porto Alegre.

O famoso jogador paranaense Luiz Riqueni, campeão das estatísticas do Hipódromo Brasileiro e que no ano passado, após vários meses de ausência, voltou às pistas, já conseguiu, em espe-

taular reunião, ultrapassar o chileno Castillo, mantendo sua posição de liderança.

Para os dois primeiros jogos do Brasil na Suíça já foram indicados os seguintes delegados: Brasil vs. México, Stanley Ross e Brasil vs. Iugoslávia, monsther Bergaruss.

Foram autorizadas a transmitir os jogos do V Campeonato Mundial de Futebol as seguintes emissoras brasileiras: Rádio Continental, Nacional e Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro; Rádio Fan-Americana e Bandelantes, de São Paulo.

Os organizadores do Campeonato Mundial de Futebol estabeleceram que a designação dos árbitros para os jogos não poderá sofrer qualquer interferência ou sugestão dos delegados participantes do importante certame. O problema é da alçada exclusiva da Comissão de Arbitragem.

HOJE, NO GRAMADO DO PACAEMBU, O ENCONTRO — OS ALVI-VERDES EM CONDIÇÕES DE CONSOLIDAR A LIDERANÇA DO TORNEIO — QUADROS PROVAVEIS

O gramado do Pacaembu será palco, hoje à tarde, em prosseguimento à disputa do torneio interestadual "Roberto Gomes Pedrosa", da peleja que reunirá as turmas do Palmeiras, líder do certame, e do Botafogo, um dos "raibeiras" na tabela de pontos perdidos. A simples menção da posição dos antagonistas na classificação do Rio-São Paulo já dá margem a que o Palmeiras seja apresentado como franco favorito da jornada. Na verdade, só mesmo uma surpresa, sempre possível nos confrontos futebolísticos, poderia tirar ao alvi-verde do "arque Antártica" a "chance" de deixar esta tarde o Pacaembu com uma soberba vitória. O que se pode esperar do Botafogo, sempre tendo em vista os prognósticos

medir-se de igual para igual com os melhores quadros do Brasil, entre os quais, não há muito, se situava. As circunstâncias, no entanto, indicam sempre a possibilidade de um aprimoramento de equipes que saírem, por vezes, sucessivos reverses. Essa reação, contudo, só pode ser levada a efeito se o quadro tiver o mérito de não se deixar questionar pela temporária condição de inferioridade em que se encontra. No caso, o Botafogo poderia reagir e de forma a voltar a ocupar o posto que sempre mereceu entre os melhores conjuntos brasileiros. Esperamos que o fato, ou que comece a fazer-lo, ainda hoje, sem o que a sua participação, nos jogos do Rio-São Paulo, continuaria a comprometer o êxito dos espetáculos futebolísticos.

EQUIPES PROVAVEIS

É esta a mais provável escalação dos dois quadros:

PALMEIRAS — Caveni: Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo e Dema; Ney, Moacir, Lima, Jair e Elzo.

BOTAFOGO — Amauri: Mario e Gerson; Arai, Bob e Juvenal; Garrinha, Ruarinho, Carly, Dino e Vinicius.



BUDAPEST — 92.000 pessoas lotam o Estádio do Povo em Budapeste, para assistir à derrota da Inglaterra pela Hungria por 7 a 1 — o maior fracasso já sofrido pelo futebol britânico no continente europeu. (Foto United Press, via aérea).

O FUTEBOL HUNGARO ATRAVÉS DOS ANOS

Intensa a campanha internacional em seus sessenta anos de futebol

300 PARTIDAS, EIS O TOTAL DE EXIBIÇÕES DOS MAGIARES — 162 VITÓRIAS; 61 EMPATES E 77 DERROTAS — DISPUTOU, EM MÉDIA, CINCO PARTIDAS POR ANO — OUTRAS NOTAS SOBRE A REPRESENTAÇÃO QUE REUNE MAIORES CREDENCIAIS DO BLOCO EUROPEU PARA LEVANTAR A "COPA DO MUNDO"

Dando prosseguimento à série de reportagens sobre o futebol húngaro, hoje, abordamos um dos aspectos mais interessantes do "soccer" magiar: sua campanha internacional em seus sessenta anos de atividade futebolística.

Terceira de uma série de reportagem

O futebol húngaro — como esclarece o dr. Julio Vargel nas informações que vem prestando à reportagem sobre o futebol de sua pátria, contou sempre com inúmeras equipes de primeira ordem para a prática do "soccer". Além de sua apremiação, o MAC (Clube Atlético Húngaro), do qual esteve à testa durante 25 anos como seu presidente, destacavam-se o F. T. C. (Ferencváros), MTK (Hungria), UTE (Ujpest), Sz. S. E. (Bástya), K.A.C. (Rispest), no regime amadorista. Todavia, com o advento do profissionalismo, o MAC deixou de praticar o futebol, ficando as demais

apremiações em atividade. Agora esses clubes, outros, mais existem na Hungria, praticando o esporte que celebrizou Zamora.

Reportagem de NELSON VEIGA

MELHOROU DE PRODUÇÃO

O "soccer" magiar melhorou de produção após o seu contato internacional com os demais praticantes do esporte bretão. Mesmo no regime amadorista, já ganhava foros de equipe das mais privilegiadas da Europa.

Com o advento do profissionalismo, aumentou ainda o seu potencial, estando, presentemente, desfrutando de invejável cartaz perante o mundo futebolístico em face dos esplendidos resultados obtidos através de sua campanha excepcional em seus sessenta anos de atividade.

Interessante é o que se nota no que se refere ao profissionalismo, pois, embora tido como amadores, os futebolistas húngaros vivem da prática do esporte, ocupando posições de destaque no Exército do País, como é o caso de Puskás, capitão do selecionado magiar que é general da ativa. Há inclusive um deputado entre os valores da equipe magiar, ocupando, os demais elementos posições destacadas, o que lhes dá margem a auferir o numerário suficiente para seu sustento e dos seus familiares.

PALACIO DOS ESPORTES

Existe na Hungria o Centro dos Esportes, ou melhor, o Conselho Nacional de Educação Física, que superintende, não só os demais esportes, como o próprio futebol, que é alvo das atenções do governo, pois o "soccer" é levado em conta de um dos esportes embaixadores do país.

Atletas especializados ocupam posição de destaque no cognominado Palácio dos Esportes, que abraça todas as atividades esportivas do país, orientando e ditando normas capazes de elevar, cada vez mais, o nome da Hungria perante o mundo esportivo.

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

Em seus sessenta anos de fu-

tibol, a Hungria disputou trezentas partidas internacionais, conseguindo êxito em 161; empatando 61 e perdendo 77. Registra, a seu favor, portanto, um bom "su-peravit", conforme atesta o qua-

dro abaixo, relacionando todos os jogos já disputados pelos húngaros. (Conclui na 11.a pag.)



BUDAPEST — A última gola, aos 72 minutos de jogo, o húngaro Ferenc Puskas (ao centro) bate o inglês Gil Merrick, e pela sétima vez, a bola húngara vai à rede britânica. O futebol inglês recebe o resultado de 7 x 1 como humilhação sem par na história. (O jogador de camisa branca que aparece correndo para o gol, é o inglês Stanforth). — (Foto United Press, via aérea.)

ESCOLHIDOS OS ESCOCES PARA A TAÇA DO MUNDO

GLASGOW, 29 (U. P.) — Os selecionadores de futebol escoceses escolheram hoje treze jogadores com os quais constituirá o onze que jogará contra o Uruguai e a Áustria na primeira fase da Taça Mundial, na Suíça:

Os jogadores são: arqueiro — Fred Martin (Aberdeen); zagueiros — John Cunningham (Preston North End) e Jack Aird (Burnley); médios — Bobby Evans (Glasgow Celtic); Tommy (Preston North End); Jim Davidson (Patrick Thistle); Doug Cowie (Dundee); avanços — Tony McKenzie (Patrick Thistle); Bobby Johnstone (Hibernian); Alan Brown (Blackpool); Neil Mochan (Glasgow Celtic); Willie Fernie (Glasgow Celtic); e Willie Ormond (Hibernian).

Reservas: arqueiro — John Anderson (Leicester); avanços — Hamilton (Aberdeen); Herderson (Porthsmouth) e Mathers (Patrick Thistle).

A PONTE PRETA EM PERNAMBUCO

Joga hoje contra o Santa Cruz — No Espírito Santo, a seguir



ENCONTRO INFANTIL DE HOQUEI — Como parte dos festejos comemorativos de mais um aniversário de fundação do Clube Internacional de Regatas, realiza-se hoje à noite um encontro de hóquei em que se defrontarão os quadros infantis do gremio da Ponta da Praia e do Clube Paulista de Patinação. O jogo preliminar será travado entre os conjuntos principais do C. Internacional de Regatas e da A. Portuguesa de Desportos. A embaixada do C. P. P. será integrada por José Carlos Martins de Sousa, chefe; Antonio Reumena Neto, supervisor, e Alvaro de Oliveira Deslerio, técnico. No elenco, o quadro infantil do Clube Paulista de Patinação.

JOGOS DE HOJE DA TERCEIRA DIVISÃO

São os seguintes os jogos da Terceira Divisão, marcados para a tarde de hoje:

Série "A"

Em Ourinhos — E. C. Operário vs. A. A. Ferroviária, de Assis.
Em Avaré — A. A. Avarense vs. Operário F. C. de Palmat.

Série "B"

Em Pirajul — Pirajul F. C. vs. A. A. Botucatuense.
Em Duartina — Duartina F. C. vs. A. A. Ferroviária, de Botucatu.

Série "C"

Em Iti — C. A. Itiuno vs. Raffard C. C.
Em Salto — A. A. Sallense vs. A. A. Portofolense.
Em Indaiatuba — E. C. Primavera vs. Guarani Sallense F. C.

Série "D"

Em Itapira — S. E. Itapireense vs. Mogi Mirim E. C.
Em Valinhos — C. A. Valinhense vs. Amparo A. C.
Em Amparo — Floresta A. C. vs. Rigosa F. C.

Série "E"

Em Itapoli — Oeste F. C. vs. C. A. Taquaritinga.
Em Rio Claro — Rio Claro F. C. vs. S. E. Gran Clube S. João, de Limeira.
Em São Bernardo — E. C. São Bernardo vs. A. A. Ferroviária.

O Olaria desistiu de jogar em Tunis

TUNIS, 29 (U.P.) — A notícia de que a equipe de futebol do Olaria, do Rio de Janeiro, desistiu de disputar o jogo marcado para hoje, nesta cidade, produziu fortes protestos nos círculos desportivos locais.

Os brasileiros deveriam ter chegado hoje a Tunis para jogar contra o Olympique Squar, finalista da copa francesa.

A Liga Tunisiana de Futebol, que havia preparado uma grande recepção aos brasileiros, decidiu protestar ante a Confederação Brasileira de Futebol, ao receber a notícia de que o Olaria desistiu de realizar o confronto.



FURLAN

PIRANGA E COMERCIAL SERÃO ADVERSARIOS HOJE

Partida sem muito atrativo deverá disputar na tarde de hoje as equipes do Ipiranga e do Comercial, na preliminar do jogo Palmeiras vs. Botafogo, em prosseguimento ao certame entre os pequenos clubes, que pouco interesse vem despertando entre os esportistas, em face dos pssimos espetáculos oferecidos aos amantes do esporte bretão.

PRELIO EQUILIBRADO

O único atrativo capaz de justificar algum interesse pelo embate reside no fato do prelio reunir duas equipes em condições de deixar o gramado com a vitória. O equilíbrio é patente, verificando-se que as possibilidades dos contendores são idênticas e, portanto, ambos surgem como capazes de deixar o gramado com o triunfo.

As duas equipes, para o cotejo, atuam assim formadas:

COMERCIAL — Furlan; Pascoal e Lamparina; Mauro, Saverio e Alan; Alcino, Zé Carlos, Bota, Feijó e Nelsonho.

PIRANGA — Valentin; Belmiro e Mario; Gata, Roberto e Reinaldo; Natinho, Geraldo, Joãozinho, Theo e Paulo.

Continua o campeonato friburguense

NOVA FRIBURGO, 29 (Assapress) — Passados os momentos de vibração no setor esportivo local, proporcionados pela estréia do selecionado brasileiro, ora na Suíça, o futebol friburguense volta ao seu ritmo normal com o reinício do campeonato oficial suspenso para dar lugar ao treinamento da seleção nacional. Assim é que amanhã, serão realizados dois jogos: Friburgo vs. Serrano e Fló vs. Esperança, que terão como árbitros, respectivamente, Aristoclio Ocesa e João Henrique, ambos da Federação Metropolitana.

BOLA AO CESTO

ALIADO DA VICE-LIDERANÇA O QUINTETO DO IPIRANGA

VITÓRIA EXPRESSIVA DO FLORESTA — O SÃO PAULO DERROTOU O MACABI — FIRMES OS ASPIRANTES DO TIETÊ — DADOS TÉCNICOS DOS JOGOS

Proseguir o campeonato paulista do corrente ano promovido pela nossa entidade do bola-ao-cesto, com mais uma rodada, na qual se salientava o encontro em que seriam contendores o C. A. Ipiranga e a A. D. Floresta. Após uma peleja disputada, saiu vencedora a equipe florestina, pela contagem de 57 a 48, vitória merecida e que é devida à reação empreendida pelos vencedores nos minutos finais do jogo. Outro fator da vitória florestina foi o aproveitamento quase total dos lance-livres provenientes de faltas, enquanto que os Ipirangistas não conseguiram converter em pontos os arremessos tentados. No lado florestino dois homens se salientaram: Alexandre e Guarani, o primeiro cumprindo a dupla função de estúpido do quadro e de jogador de Ipirangista, que é Paulo. Entre os vencidos, jogaram bem Sérgio, Aldo e Fausto, tendo este último caído nos minutos finais. Arbitraram Renato Righeto e Saverio Gregorut, ambos com muito boa conduta. Na quadra do Macabi o São Paulo conquistou inesperada vitória pela contagem de 59 a 46, enquanto que no ginásio "vermelhinho" os aspirantes do Tietê venceram os do Pinheiros: 57 a 48.

Eis a sumula dos jogos realizados:

QUATRA DO FLORESTA

Preliminar — Os aspirantes jogaram apenas 13 minutos e 5 segundos, em continuação ao jogo anteriormente interrompido. A contagem final foi de 52 a 34 para o Floresta, sendo que ao ser reiniciado o jogo o placard era de 32 a 23 para os florestinos; principal — 1.º tempo — 24x22 para o Ipiranga e final 57 a 48 para o Floresta. FLORESTA — Alexandre 24, Nascimento 3, Hugo 1, Alexandrino, Luiz Guarani 17, Ailton 7, Artur 1 e Eugênio 4. IPIRANGA — Sérgio 8, Fausto 18, Irineu 7, Zezinho 3, Aldinho 10, Ivone, Aldo 2 e Aniz. Juizes — Righeto e Gregorut e

renda de Cr\$ 1.495,00 (computando-se o jogo anterior e este).

QUADRA DO MACABI

Preliminar — Vitória do São Paulo por 36 a 31, com vitória parcial de 22 a 20 no primeiro tempo, ainda do São Paulo; principal — São Paulo 46, Juizes — Orlando Taboso e Leonildo Camarini.

QUADRA DO TIETÊ

Jogo de aspirantes — O Tietê venceu o Pinheiros por 56 a 49.

PRÓXIMA RODADA

Proseguirá o campeonato de bola-ao-cesto amanhã, com mais uma rodada de jogos transferidos. No Parque Antártica teremos o mais interessante confronto da jornada, com o Palmeiras enfrentando o líder Ipiranga, o Corinthians, numa peleja que irá certamente atrair grande assistência. Embora o jogo seja realizado na quadra do adversário, achettamos numa vitória do líder, que está embalado e com o moral elevado. Nos demais jogos o São Paulo enfrentará o São Paulo e o Ipiranga a Portuguesa, sendo que aqui deverão os pupillos de Vicente conquistar sua reabilitação e fazer as pazes com a vitória.

São os seguintes os oficiais escalados:

QUADRA DO PALMEIRAS

20.30 horas — S. E. Palmeiras x S. C. Corinthians Paulista

Jogo n. 29 de aspirantes (80 minutos) 1 minuto e 55 segundos para o término do primeiro tempo. 21.15 — Jogo n. 19 — Principal — S. E. Palmeiras x S. C. Corinthians Paulista. Juizes — Iacacio Costa e Saverio Gregorut. Anot. — Nilton G. Lopes; Cron. — Mario L. Tégão — Repr. — Quívio Albiéri.

QUADRA DO IPIRANGA

20.15 horas — Jogo n. 30 — Aspirantes C. A. Ipiranga x A. Portuguesa Desportos (faltam 10 minutos e 20 segundos no primeiro tempo).

21.15 — Jogo n. 22 — Principal — C. A. Ipiranga x A. Portuguesa Desportos. Juizes — Felipe Ananite e Osvaldo Ontone. Anot. — Valdemar Garcia; Repr. — Mario Bandieri.

QUADRA DO E. C. SIRIO

20.15 horas — Jogo n. 30 — E. C. Sirio x São Paulo P. C. — aspirantes.

21.15 horas — Jogo n. 59 — E. C. Sirio x São Paulo P. C. — Principal.

Juizes — O. Taboso e Antonio Souza Andrade; Anot. — E. Horochutz; Cronom. Enéas Muniz — Repr. Fernando Nascimento.

ARRITRAGEM E RENDA

A direção do embate esteve a cargo do juiz uruguaio Latorre, com um excelente trabalho e a renda foi de 369.990 cruzeiros.

FATOS e não palavras

continuum atestando as excelentes propriedades

da Tricomicina

no combate à calvície e suas diversas manifestações.

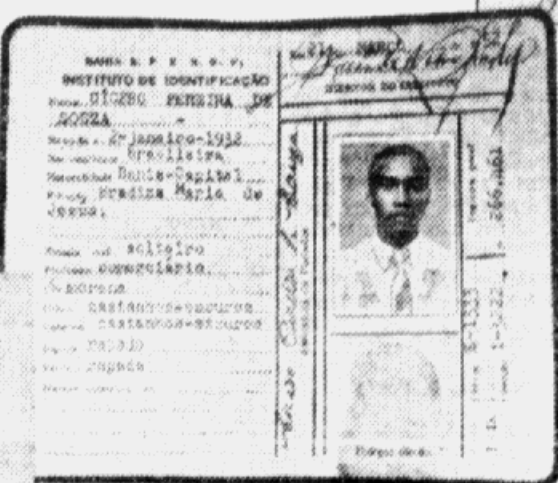
Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 meses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução deste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.



Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MESES!

à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Carteira Profissional

Fac-símile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.

Em 21 de março de 1952, Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possível notar-se ainda a existência de pequenos claros.

Tricomicina

- o mais energético restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!



Encerra-se hoje a disputa do certame da segunda divisão

Três embates serão efetuados, em diversas cidades do "hinterland"

Encerra-se hoje a fase final do Torneio da Segunda Divisão de Profissionais, com a última etapa do certame das finais, que envolvem seis clubes em disputa das mais destacadas.

Antes mesmo de chegar à última etapa, o Noroeste, através de uma campanha das mais positivas, acabou chegando à conquista do título de campeão, garantindo, para si, o direito de ascender à Divisão Principal, na vaga deixada pelo Nacional e Portuguesa, santista, rebaixados que foram para a divisão inferior.

PRELIMINARES

São os seguintes os três pre-

lios finais do referido certame, marcados para a tarde de hoje: EM BRAGANÇA — Bragança vs. Noroeste. EM ARAQUARA — Ferroviária vs. Marília. EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — América vs. Paulista, de Jundiaí.

OS QUADROS

As equipes deverão apresentar-se assim constituídas nos três jogos:

NOROESTE — Sidnei, Osvaldo e Vila; Nelson, Mingão e Amaro; Colombo, Aldo, Brotero, Raulito e Marini.

BRAGANÇA — Lourenço, Cassiano e Mazzini; Benjamin,

Cardarelli e Lanzudo; Edson, Ivan, Moutinho, Dema e Bento.

AMÉRICA — Barreira, Gamba e Ferralito; Tuca, Martins e Di-

cio; Nelinho, Tosinho, Miranda, Osmar e Uria.

PAULISTA — Nicanor, Gaúcho e Martinelli; Leo, Pedrinho e Alcides; Alvaiz, Sacadura, Jandir e Nardo.

FERROVIÁRIA — Pia, Pierre e Pixo; Dirceu, Gaspar e Enrique; Santo Cristo, Tec, Vaguinho, Ze Amaro e Osmar.

MARÍLIA — Anibal, Atílio e Luiz; Teixeira, Valente e Artur; Heilo, Dito, Raul, Doquinha e Clino.

Contra o America o Corinthians conquistou seu segundo triunfo no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

POR 4 A 3, O "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS SUPEROU OS "DIABOS RUBROS" — COMO FORMARAM OS CONTENDORES — BOA A ARBITRAGEM DE LATORRE

5 POR DIA...

1 — Quando o Fluminense do Rio, em 1910, enfrentou o "Corinthians Team", de Londres, ao ser cobrado um escanteio contra os ingleses, Welfare, centroavante fluminense, vendo que Snell se preparava para pular, pisou-lhe o pé e saltou fazendo gol! Snell protestou, não contra a deslealdade, contra a falta cometida, mas contra a presença de um profissional no quadro brasileiro. 80 quando lhe explicaram que Harry Welfare acabava de chegar da Inglaterra, onde jogara pelo Liverpool, como amador, é que Snell se calou. (Resultado desse jogo: 10 a 1, pró Corinthians — 24-8-910).

2 — Jack Dempsey quando do campeão do mundo, e antes de ser derrotado por Gene Tunney, na luta que mais teve de se esforçar para não perder o título foi ao enfrentar Billie Brennap, em Nova York. Só venceu, aliás por nocaut, no 12.º assalto. E Billie não era pugilista dos mais famosos. Quase surpreendeu o campeão...

3 — No celebre campeonato de tiro "Gran Prix de Monaco", os italianos figuram em primeiro posto, com o maior número de campeões. Em segundo posto, os ingleses. Esse certame foi iniciado em 1872, sendo seu primeiro vencedor o americano G. L. Lorillard. Depois os americanos somente venceram o campeonato em 1931. Os ingleses venceram sete vezes a seguir, logo no começo de 1873 a 1879. Os italianos que mais campeões têm conseguido, somente venceram pela primeira vez o "Gran Prix", em 1884, por intermédio do atirador Conde de Coserta.

4 — O Vasco da Gama mantém dianteira verdadeiramente extraordinária no campeonato brasileiro de remo. Quase o único vencedor! Esse certame foi iniciado em 1898 e o Vasco começou a vencer somente em 1905. O primeiro vencedor, em 1898, foi o Grogolá.

5 — Os famosos jogadores do Sul-Africano que, em 1906, nesta capital, derrotaram o selecionado paulista por 6 a 0, regressavam do Plata, onde tomaram parte em onze jogos — de 23 junho a 26 de julho — perdendo um único jogo. Fizeram 55 gols e tiveram 6 contra, derrotando o selecionado uruguaio por 6 a 1 e a Argentina: Universitários, por 14 a 0; Belgrano, 6 a 0; Rosario, 9 a 0; Britânicos, 4 a 1; seleção argentina, 1 a 0 e 4 a 1; Estudantes 3 a 2; Quilmes 5 a 1, e Alumni, 2 a 0, jogou-revide. No 1.º jogo, o Alumni venceu: 1 a 0. — L. S.

O Pacembu acolheu, ontem à tarde, numerosa assistência. E que o Corinthians, gremio que possui grande número de admiradores, teria que enfrentar a representação do America. O conjunto visitante que fizera uma estréia auspiciosa, derrotando o Santos por 2 a 1, na Guanabara, surgiu como adversário perigoso. Assim é que a praça de esportes da Prefeitura apinhou na tarde de ontem muitos milhares de "torcedores" do Campeonato do Centenário, que acorreram àquela gramada, com o intuito deliberado de incentivar os seus "cracks" preferidos à conquista de brilhante feito.

EMPOLGANTES NA FASE INICIAL

O America iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria fácil triunfo. Com a defesa bem homogenea, marcando com eficiência os avanços contrários, o ataque do clube de Campos Sales partiu desativamente para a frente e com relativa facilidade envolveu a retaguarda corinthiana. Naquela ocasião o sexto objetivo dos calções negros não conseguiu atingir o seu alvo, pois que o árbitro, apenas Roberto, na intermediária e Gilmar no aré, puderam se exibir com destaque. Os demais valores da retaguarda, embora esforçados, falhavam constantemente.

REAGE O CORINTHIANS

Felizmente, para satisfação dos torcedores do clube do Parque São Jorge, o Corinthians retomou no segundo período com mais disposição. Naturalmente instruídos pelo técnico Rato, foi imposta severa marcação ao ponteiro Ramos, um dos valores mais destacados do quadro carioca e o mesmo acontecendo com Denoni e Ferreira, componentes da ala esquerda do America, os quais na primeira etapa cumpriram destacada atuação. O resultado da primeira etapa do "Torneio Triangular de Atletismo", o empreendimento que vem reunindo em sugestivos confrontos os conjuntos atléticos do Paulistano, Pinheiros e Tietê, agrupamentos

que incluem em suas fileiras categorizados militantes da salutar especialidade.

O Pinheiros, instituidor desta competição, apresentou-se em condições excepcionais, logrando dois expressivos triunfos nas etapas iniciais, cumpridas nos estádios do Jardim Europa e da Pon-

ARRITRAGEM E RENDA

A direção do embate esteve a cargo do juiz uruguaio Latorre, com um excelente trabalho e a renda foi de 369.990 cruzeiros.

te Grande, e no presente confronto também está revelando possibilidades excepcionais, consolidando, desistate, a posição honrosa que ostenta na disputa do troféu "Walter von Kutzleben".

Enquanto o Tietê apresenta-se dentro de suas possibilidades normais, é de se destacar a recuperação verificada nas fileiras do alvi-rubro, depois de um curto período de crise que quase determinou a completa extinção do departamento de esporte-base, em cujas fileiras militaram os mais categorizados especialistas do atletismo nacional.

Variações são as particularidades que cercam o cotejo desta tarde na pista do Jardim America, esperando-se que aprecie número de adeptos do esporte-base compareça para presenciar os lances decisivos da terceira competição desta temporada, em disputa do troféu "Walter von Kutzleben", empreendimento que marca mais uma etapa de destaque nas esferas atléticas paulistas.

Com as disputadas iniciais pela posse do troféu "Walter von Kutzleben", instituído pelo sr. Alfredo Avelino, presidente do E. P. Pinheiros, 1.189 pontos; C. R. Tietê, 579 pontos; 3.º C. A. Paulistano, 521 pontos. Conclui-se, pois que a situação do clube do Jardim Europa é comoda, enquanto que pela segunda colocação Paulistano e Tietê deverão empenhar-se a fundo, porque apenas 58 pontos separam os "vermelhinhos" dos alvi-rubros.

Deverá, pois, decidir-se na tarde de hoje, na pista do C. A. Paulistano, a posse transitoria do troféu "Walter von Kutzleben", que certamente registrará nova época na história empolgante do atletismo paulista, ao concorrer para maior aproximação entre os agrupamentos que têm contribuído para a mais ampla difusão da salutar modalidade entre nós.

com a formação de contingentes excepcionais de militantes.

AS PROVAS DE HOJE

O programa organizado para a segunda fase deste empreendimento compreende as seguintes provas:

14 horas — 3.000 metros rasos (aspirantes — masculino); salto com vara (aspirantes — masculino); arremesso do peso (aspirantes — feminino).

14.30 horas — 100 metros rasos (juvenis).

14.40 horas — Salto em altura (juvenis); arremesso do disco (aspirantes — masculino).

14.50 horas — 83 metros com barreiras (aspirantes — masculino).

15.10 horas — 1.500 metros rasos (aspirantes — masculino).

15.20 horas — Salto em extensão (aspirantes — feminino); arremesso do peso (juvenis).

15.30 horas — 300 metros rasos (aspirantes — masculino).

15.40 horas — 3.000 metros rasos (novos) — masculino.

15.50 horas — Salto em altura (juvenis); arremesso do disco (aspirantes — masculino).

16.00 horas — 75 metros rasos (aspirantes — feminino).

16.10 horas — 1.000 metros rasos juvenis; salto triplice (aspirantes — masculino); arremesso do disco (aspirantes — feminino).

16.20 horas — Revezamento 4 x 50 metros (juvenis).

16.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros (aspirantes — masculino).

16.40 horas — Revezamento 4 x 300 metros (juvenis).

16.50 horas — Revezamento 4 x 500 metros (juvenis).

17.00 horas — Revezamento 4 x 1.000 metros (juvenis).

17.10 horas — Revezamento 4 x 1.500 metros (juvenis).

17.20 horas — Revezamento 4 x 2.000 metros (juvenis).

17.30 horas — Revezamento 4 x 2.500 metros (juvenis).

17.40 horas — Revezamento 4 x 3.000 metros (juvenis).

17.50 horas — Revezamento 4 x 3.500 metros (juvenis).

18.00 horas — Revezamento 4 x 4.000 metros (juvenis).

18.10 horas — Revezamento 4 x 4.500 metros (juvenis).

18.20 horas — Revezamento 4 x 5.000 metros (juvenis).

18.30 horas — Revezamento 4 x 5.500 metros (juvenis).

18.40 horas — Revezamento 4 x 6.000 metros (juvenis).

18.50 horas — Revezamento 4 x 6.500 metros (juvenis).

19.00 horas — Revezamento 4 x 7.000 metros (juvenis).

19.10 horas — Revezamento 4 x 7.500 metros (juvenis).

19.20 horas — Revezamento 4 x 8.000 metros (juvenis).

19.30 horas — Revezamento 4 x 8.500 metros (juvenis).

19.40 horas — Revezamento 4 x 9.000 metros (juvenis).

19.50 horas — Revezamento 4 x 9.500 metros (juvenis).

20.00 horas — Revezamento 4 x 10.000 metros (juvenis).

20.10 horas — Revezamento 4 x 10.500 metros (juvenis).

20.20 horas — Revezamento 4 x 11.000 metros (juvenis).

20.30 horas — Revezamento 4 x 11.500 metros (juvenis).

20.40 horas — Revezamento 4 x 12.000 metros (juvenis).

20.50 horas — Revezamento 4 x 12.500 metros (juvenis).

21.00 horas — Revezamento 4 x 13.000 metros (juvenis).

21.10 horas — Revezamento 4 x 13.500 metros (juvenis).

21.20 horas — Revezamento 4 x 14.000 metros (juvenis).

21.30 horas — Revezamento 4 x 14.500 metros (juvenis).

21.40 horas — Revezamento 4 x 15.000 metros (juvenis).

21.50 horas — Revezamento 4 x 15.500 metros (juvenis).

22.00 horas — Revezamento 4 x 16.000 metros (juvenis).

22.10 horas — Revezamento 4 x 16.500 metros (juvenis).

22.20 horas — Revezamento 4 x 17.000 metros (juvenis).

22.30 horas — Revezamento 4 x 17.500 metros (juvenis).

22.40 horas — Revezamento 4 x 18.000 metros (juvenis).

22.50 horas — Revezamento 4 x 18.500 metros (juvenis).

23.00 horas — Revezamento 4 x 19.000 metros (juvenis).

23.10 horas — Revezamento 4 x 19.500 metros (juvenis).

23.20 horas — Revezamento 4 x 20.000 metros (juvenis).

23.30 horas — Revezamento 4 x 20.500 metros (juvenis).

23.40 horas — Revezamento 4 x 21.000 metros (juvenis).

23.50 horas — Revezamento 4 x 21.500 metros (juvenis).

24.00 horas — Revezamento 4 x 22.000 metros (juvenis).

24.10 horas — Revezamento 4 x 22.500 metros (juvenis).

24.20 horas — Revezamento 4 x 23.000 metros (juvenis).

24.30 horas — Revezamento 4 x 23.500 metros (juvenis).

24.40 horas — Revezamento 4 x 24.000 metros (juvenis).

24.50 horas — Revezamento 4 x 24.500 metros (juvenis).

25.00 horas — Revezamento 4 x 25.000 metros (juvenis).

25.10 horas — Revezamento 4 x 25.500 metros (juvenis).

25.20 horas — Revezamento 4 x 26.000 metros (juvenis).

25.30 horas — Revezamento 4 x 26.500 metros (juvenis).

25.40 horas — Revezamento 4 x 27.000 metros (juvenis).

25.50 horas — Revezamento 4 x 27.500 metros (juvenis).

26.00 horas — Revezamento 4 x 28.000 metros (juvenis).

26.10 horas — Revezamento 4 x 28.500 metros (juvenis).

26.20 horas — Revezamento 4 x 29.000 metros (juvenis).

26.30 horas — Revezamento 4 x 29.500 metros (juvenis).

26.40 horas — Revezamento 4 x 30.000 metros (juvenis).

26.50 horas — Revezamento 4 x 30.500 metros (juvenis).

27.00 horas — Revezamento 4 x 31.000 metros (juvenis).

27.10 horas — Revezamento 4 x 31.500 metros (juvenis).

27.20 horas — Revezamento 4 x 32.000 metros (juvenis).

27.30 horas — Revezamento 4 x 32.500 metros (juvenis).

27.40 horas — Revezamento 4 x 33.000 metros (juvenis).

27.50 horas — Revezamento 4 x 33.500 metros (juvenis).

28.00 horas — Revezamento 4 x 34.000 metros (juvenis).

28.10 horas — Revezamento 4 x 34.500 metros (juvenis).

28.20 horas — Revezamento 4 x 35.000 metros (juvenis).

28.30 horas — Revezamento 4 x 35.500 metros (juvenis).

28.40 horas — Revezamento 4 x 36.000 metros (juvenis).

28.50 horas — Revezamento 4 x 36.500 metros (juvenis).

29.00 horas — Revezamento 4 x 37.000 metros (juvenis).

29.10 horas — Revezamento 4 x 37.500 metros (juvenis).

29.20 horas — Revezamento 4 x 38.000 metros (juven

EL ARAGONE'S FRENTE A CYRO E INDOCIL NAS DUAS MILHAS DO G. P. "JOCKEY CLUB"

O CAMPEÃO, EMBORA MANDANDO APARENTEMENTE NA SITUAÇÃO, NÃO DEVE TER UMA CARREIRA MUITO FAVORÁVEL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a última jornada do mês de maio.

O programa que está integrado por nove carreiras todas cheias e muito difíceis, encerra um atrativo clássico de grande importância e tradição — o G. P. "Jockey Club", outrora a maior prova do turf paulista e ainda hoje desfrutando de prestígio na constelação clássica bandeirante. A grande carreira, com a alta dotação de trezentos mil cruzeiros e agora com seu tiro fixado em 3.218 metros, não tem, neste ano, um campo frondoso. Poucas foram mesmo as inscrições, mas a prova muito promete como espetáculo. Tecnicamente, talvez esteja falha. Veremos em ação El Aragonés, o campeão do G. P. "IV Centenario" e recente vencedor de Quilproco no G. P. "São Paulo" do ano, e mais Cyro e Indocil. Dito assim, até parece brincadeira que ao campeão sejam dados tais adversários. Mas as coisas tomam outra feição quando se diz que o filho de Hannon terá que disputar treze quilos aos três anos Cyro e Indocil, numa prova de feições nada favoráveis ao seu prestígio de "crack". El Aragonés, se pela classe e pela fama parece senhor absoluto da situação, não está, na verdade, muito bem colocado na carreira. Terá uma prova adversa, cedo ainda tendo de ser lançado ao encargo de Cyro. Não poderá o campeão deixar fugir o nacional e, por outro lado, terá de cuidar de Indocil. Talvez a luta prematura, talvez o fato de ter de sair do natural... Resta sempre uma certa dúvida quanto à vitória de El Aragonés nas clássicas duas milhas desta tarde.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 12,45 horas.

1.º Torpedeira, L. Diaz 56

2.º Exquisite, C. Aurumzo 51

3.º Alfafa, O. V. Andrade 51

4.º Fornarina, W. Montanha 51

5.º Faraday, n. corréa 53

6.º Abigail, P. Costa 53

7.º Diferença, D. Garcia 55

8.º Tupayara, H. Molina 55

Com a deserção de Faraday, Torpedeira, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, passou a mandar francamente na situação. A egua Diferença, que volta muito bem e rende muito na relva, constitui a melhor indicação para a posição secundária. Alfafa tem figurado sempre e perfilava agora como adversária certa daquela fórmula

nosso alfafa. Abigail tem corrido bem, acusando lentos progressos, tem pretensões a colocação. Tupayara tem estado regular e Exquisite e Fornarina por nada se recomendam.

2.º PAREO — "Eugenio Artigas" — Cr\$ 70.000,00 — 1.609 metros — As 13,15 horas.

1.º Guaraná, L. Diaz 56

2.º Fairchild, J. Carvalho 56

3.º Paramaribo, L. Rigoni 56

4.º Blacklash, P. Vaz 58

5.º L. P. Impossível, Massoli 51

A semiclasica prova tem em Guaraná a sua figura mais credenciada. Embora em suas últimas apresentações tenha acumulado fracassos, são muito bons seus exercícios e acentuadas as suas possibilidades de vitória. Fairchild, em grande estado, vem sendo colocado na turma, forma com a platina Blacklash, que já correu bem e ainda evidenciou progressos, um duo de grandes possibilidades com relação à dupla. Paramaribo esteve em regular descanso; volta em melhores condições e com "fumaças", tantas que levaram Rigoni a aceitar a montaria. La Petite Impossível atravessa uma fase feliz, mas está em prova aparentemente muito difícil.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1.º Pyro, P. Vaz 55

2.º Pitu, XX 56

3.º Erugelo, J. P. Sousa 55

4.º Shere Khan, F. Pereira 53

5.º Erbio, R. Latorre 55

6.º Guará, G. Massoli 53

Im razão da pista e da distorção, nosso voto está com Pyo, que tem trabalhos muito anodinos. A escolha para a dupla é coisa já bem mais difícil, contando todos os detalhes concorrentes com possibilidades mais ou menos iguais. Por palpite, então, destacamos Erugelo para essa colocação, mas isso se deixar de reconhecer em Shere Khan, em grande estado, um adversário perigoso. Erbio, que ganhou na última apresentação, através de boas fases e de desistências de muitas esperanças. Pitu ainda bem e está em turma mais camarada, podendo fazer sua a vitória. Guará também ganhou na última apresentação, mas parece o mais frágil do lote.

4.º PAREO — G. P. "Jockey Club" — Cr\$ 300.000,00 — 3.218 metros — As 14,15 horas.

1.º El Aragonés, L. Rigoni 62

2.º Cyro, R. Olgun 49

3.º Indocil, J. Carvalho 54

A grande carreira está, aparentemente, à merce de El Aragonés, animal afeito a provas de fôlego e com experiência internacional. Mas o fêto da carreira e as características dos adversários estão a recomendar um tanto de precaução. Vai muito leve o Cyro, recebendo treze quilos do filho de Ramon, e, muito ligeiro, como é, deve atrair a uma luta prematura o campeão. Salvo do natural, El Aragonés, por sua vez, pode sentir os efeitos do "train" de carreira e talvez não tenha energias para atropelar. E se luta suicida se verificarem Cyro e El Aragonés, o Indocil, animal de fundo e duas vezes "Rei", pode acabar levando a melhor. Tudo são previsões, mas que se cuide Rigoni porque a carreira, pela sua própria condição, não se apresenta muito favorável ao campeão.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,45 horas.

1.º Gendarme, F. Pereira 56

2.º Marango, J. O. Souza 51

3.º Ouronegro, A. Xavier 49

4.º Marbal, E. Gonçalves 54

5.º Utilissima, M. Cataldi 50

6.º Craterim, P. Vaz 54

7.º Cartão, L. Osoio 55

8.º Borlanti, W. Montanha 51

9.º Amoroso, R. Gomes 51

Da forma que ganhou há uma semana, Gendarme — colocado na mesma turma ou ainda em companhia mais desafiada — está em condições de bisar o fêto. Craterim, que tem figurado sempre com amplo destaque, perfilava-se como a segunda figura da carreira. Ouronegro correu pouco na anterior oportunidade, mas é muito bom o seu estado e sua produção desta feita, deve ser melhor. Utilissima ainda bem, muito bem, mas está em turma aparentemente forte. Cartão voltou a correr mal e Borlanti, pelo contrário, vem melhorando nos poucos contendo já com possibilidades de aparecer no marcador. Não arradamos os demais concorrentes.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,20 horas.

1.º Olinda Bruleur, Rigoni 56

2.º Florada, F. Costa 56

3.º Kildare, D. Garcia 56

4.º Keepsake, J. Carvalho 55

5.º Iritaca, J. P. Sousa 55

6.º Giz, M. Cataldi 55

7.º Ciboulette, P. Vaz 56

8.º Corona, L. Diaz 56

9.º Limada, O. Moura 55

10.º Queen Fairy, XX 56

11.º Alacrité, N. Pereira 55

12.º Hirundo, A. Cavalcante 55

A eliminatória de potranças perdedoras está muito difícil, muito embora a primeira volta surja o nome de Olinda Bruleur. A filha de Garbosa, que agora se recomenda pelo retrospecto, deve ganhar, mas terá de correr muito mais do que já demonstrou saber. Entram em cogita-

ção para a dupla os nomes de Keepsake, que se portou bem na estreia. Ciboulette, com um retrospecto altamente recomendativo, Corona, que tem corrido regularmente e tem animadores privados. Queen Fairy, uma estreante tida em alta conta, e ainda Alacrité muito encabulada, mas figurando sempre. A dupla com Giboulette mais se recomenda, agradando-nos Alacrité como adversária da fórmula. Dentre as estreantes, Kildare parece a que ostenta melhor estado, estando em condições de figurar. Não entusiasmas as demais concorrentes.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 15,55 horas.

1.º Pintura, L. Osoio 56

2.º Pérfida, R. Latorre 53

3.º Erunla, F. Conat 54

4.º Caluba, P. Vaz 55

5.º Física, O. Moura 53

6.º Nafroza Bruleur, J. P. Sousa 55

7.º Belle Epine, O. V. Andr. 52

8.º Black-and, G. Massoli 53

A egua Pintura, se impõe à preferência do público apostador, já que fala muito alto a seu favor o retrospecto. Gastamos da dupla com Gran Campeã, que ainda na última oportunidade produziu uma atuação um tanto desinteressada. Erunla tem figurado sempre e forma com Guaiuba, que volta com exercícios muito animadores, o duo de grandes adversárias daquelas nossas escolhidas. Nafroza Bruleur ganhou na última oportunidade, subiu, mas ainda aqui deve ser tida como figura de pretensões. Belle Epine também ganhou na última oportunidade. Está em condições de figurar. Física corre pouco e Pérfida e Blackand são simples reforços de números.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

1.º Oz, XX 56

2.º Soluvel, T. O. Silva 56

3.º Silvestre, L. Diaz 56

4.º Desafio, A. Xavier 53

5.º Furona, R. Latorre 53

6.º Pataplum, E. Gonçalves 54

7.º Glenn Ford, L. Rigoni 56

8.º Gadab, n. corréa 55

9.º Minovar, P. V. 55

10.º Guandu, R. Latorre 55

11.º Quepi, A. Cataldi 55

12.º Gibren, A. Xavier 55

13.º Eleitor, A. Nobrega 55

Glenn Ford ganhou, há uma semana, fazendo alarde de seu valor. Mesmo na grama, onde não acreditamos possa correr menos, tem ares de verdadeira "barbada". A dupla deve ser procurada entre Dom Fulano e Minovar, mais agradando este porque vem melhorando a olhos vistos. Quepi volta em condições muito satisfatórias e em forma dentro dos seus recursos. Gibren esteve em desonra, volta com algumas pretensões. Eleitor tem corrido pouco e Dom Fulano fez uma ótima atuação na última oportunidade. Guandu tem corrido muito pouco.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

ção para a dupla os nomes de Keepsake, que se portou bem na estreia. Ciboulette, com um retrospecto altamente recomendativo, Corona, que tem corrido regularmente e tem animadores privados. Queen Fairy, uma estreante tida em alta conta, e ainda Alacrité muito encabulada, mas figurando sempre. A dupla com Giboulette mais se recomenda, agradando-nos Alacrité como adversária da fórmula. Dentre as estreantes, Kildare parece a que ostenta melhor estado, estando em condições de figurar. Não entusiasmas as demais concorrentes.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 17,05 horas.

1.º Patulco, n. corréa 55

2.º Dom Fulano, J. Carvalho 56

3.º Glenn Ford, L. Rigoni 56

4.º Gadab, n. corréa 55

5.º Minovar, P. V. 55

6.º Guandu, R. Latorre 55

7.º Quepi, A. Cataldi 55

8.º Gibren, A. Xavier 55

9.º Eleitor, A. Nobrega 55

Glenn Ford ganhou, há uma semana, fazendo alarde de seu valor. Mesmo na grama, onde não acreditamos possa correr menos, tem ares de verdadeira "barbada". A dupla deve ser procurada entre Dom Fulano e Minovar, mais agradando este porque vem melhorando a olhos vistos. Quepi volta em condições muito satisfatórias e em forma dentro dos seus recursos. Gibren esteve em desonra, volta com algumas pretensões. Eleitor tem corrido pouco e Dom Fulano fez uma ótima atuação na última oportunidade. Guandu tem corrido muito pouco.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cartas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

Jornada favorável à "catedra" a de ontem no Hipodromo Paulistano

COM AS HONRAS DE FAVORITOS GANHARAM EVER WINNER, CEDULA E OLEIRA, MAS OS DEMAIS SALVARAM PLACÊ — RESULTADOS GERAIS DAS DIVERSAS CARREIRAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, com grande sucesso, a sua 47.ª festa turística da temporada em curso.

O novo hipódromo apanhou uma assistência numerosa e as apostas, em consequência do entusiasmo reinante, se elevaram a mais de 25 milhões de cruzeiros.

A jornada foi até certo ponto favorável aos apostadores, verificando-se mesmo as vitórias de Ever Winner, Cedula e Oleira. Os demais preferidos — Arleira, Golden Gate, Harden e El Banner — salvaram placê.

BENUR GANHOU BEM

Embora desprezado nas apostas, Benur foi o ganhador da prova de fôlego. Andou a princípio em segundo de El Banner e na metade da reta oposta assumiu o comando. Destacou-se progressivamente e foi o ganhador, não tomando conhecimento, em todo o final, da debilidade do favorito El Banner.

Muroc esteve sempre colocado em terceiro e nesse ponto terminou, sem ameaçar a posição dos ponteiros.

OLEIRA GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

O voto do mundo apostador esteve com Oleira e a filha de High Sheriff, felizmente, correspondeu em toda a linha. Andou sempre colocada, em segundo e terceiro, e, na entrada da reta, carregou forte sobre o ponteiro IV Centenario. Dominou a situação logo depois e assumiu o comando. Não fugiu grande coisa, mas defendeu bem a posição conquistada e ganhou com autoridade.

Krumare melhorou bastante em todo o percurso e formou a dupla, precedendo IV Centenario.

CEDULA DE PONTA A PONTA

Peita favorita absoluta, a egua Cedula foi a ganhadora da prova de aprendizes. Mas não foi muito leito o seu sucesso, já que prejudicou em parte, em plena reta, o Charrua. Esteve a ponto de cair batida, se mesmo não foi dominada por instantes, mas voltou por si e carregou o aprendiz, ganhando com luz escassa.

Charrua portou-se bem em todo o percurso e formou a dupla.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridos reconheceu o equívoco e o resultado do pareo. Na verdade, o prejuízo foi de pequena monta e correu por inexistência do aprendiz Estanislau Franco Jr.

HANNON DEIXOU A TURMA DOS SEM VITÓRIA

O voto da catedral esteve com Harden, mas não pouco apostadores viraram francamente o Hannon. Este, depois de tremenda luta em todo o direito como meio lúteo, acabou levando a melhor. Não fugiu, mas ganhou e deu de si a melhor recomendação.

Rumor estrou correndo bem. Esteve sempre a vista e no final, se apresentou para salvar o terceiro placê, à frente de Descampado, que correu na dianteira os primeiros metros.

SUPER SOM GANHOU EM FINAL TRABALHOSO

O mundo apostador viu mais o cavalo Golden Gate, mas o filho de Solar Glen não foi muito feliz e não correspondeu. Esteve sempre colocado, tratando cedo dos papéis. Em toda a reta moveu forte carga ao ponteiro Super Som, que manobrava a valer. Pierre procurou sempre corrigir a montaria e dela solteitou tudo. "Expresseu" o máximo e ganhou, em "photochart". Norton figurou sempre, mas não foi a'em do terceiro posto.

EVER WINNER GANHOU MAIS UMA

O cavalo Ever Winner voltou a ganhar. Esteve sempre colocado e na reta assumiu o comando, sustentando com muita coragem ao estante vigoroso de Saingon. Brigaram a valer e Saleon esteve no domínio a situação, mas o velho Ever Winner ainda encontrou energia para ganhar no "photochart".

Tabu portou-se bem: melhorou em toda a reta e salvou o terceiro posto, entrando a seguir Donoghue.

BALKIS BATEU A FAVORITA ARTEIRA

Arteira foi amparada fortemente nas apostas, mas não teve melhor sorte do que Golden Gate e Harden. Portou-se bem em todo o percurso e melhorou muito na reta, mas tarde para bater

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º El Banner-Dueto 20,00

2.º Frened 208,00

3.º Muroc 38,00

5.º Ofir 33,00

As carreiras desta manhã no hipódromo de Vila Guilherme

SETE PROVAS COM INÍCIO ÀS 9 HORAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote, como de costume, fará realizar esta manhã, com início às 9 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma jornada fadada a grande sucesso.

A prova principal é o "handicap" de 1.800 metros, com as inscrições de Hope, Monge Negro, Salina, Chiquita, Chiquito, Nancy, Sunny, Rosinha, Macapá e St. Vincent.

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta manhã, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.550 metros.

(1) Triana, J. M. dos Anjos 20
(2) Florinda, M. R. Nelo 40
(3) Dinamarquesa, R. Gast. 20
(4) Nigrus, L. Rotta 20
(5) Sunrise, O. Silva 20
(6) Serela, A. Luiz 20
(7) Selma, A. S. Corrêa 20
(8) Trola, J. Lorenzini 40

Vamos apontar Triana nesta prova, pois corre muito nas mãos de José Maria dos Anjos. Dinamarquesa e Sunrise lutarão pela dupla. Preferimos a dupla 13 com Sunrise.

2.º Pareo — A's 9,35 horas — Distância 1.600 metros.

(1) Lenora, E. Andreini 40
(2) Ceu Azul, A. Petta 20
(3) Cascade, G. Flacchi 20
(4) New York, S. Sapienza 20

Apenas quatro potros irão correr nesta carreira. Preferimos Lenora, que se não romper deverá ganhar mais uma vez. Para a dupla gostamos de Ceu Azul, já que Cascade costuma "romper" muito.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.550 metros.

(1) Bagdad, J. Lorenzini 20
(2) X-9, G. Lemoine 20
(3) Eriscolla, E. Andreini 20
(4) Belina, S. Aranha 20
(5) Gracinha, A. Luiz 20
(6) Gold Star, R. Gastaldini 20
(7) Neusa, S. Sapienza 20
(8) Donna, G. Flacchi 20
(9) Sôndador, E. Lusnik 20

Jornada favorável

(Conclusão da 12.ª pag.)

1.º Donoghue, 55 ks., Andrada.
2.º Bittina, 52 ks., G. Massoli.
3.º S. Serve, 52 ks., Gonçalves.
4.º Kon Tiky, 56 ks., D. Garcia.
5.º Cerd, 54 ks., J. Portinho.
6.º Abod, 52 ks., F. Pereira.
7.º F. Empire, 57 ks., R. Latorre.
8.º G. Prince, 57 ks., Carvalho.
Não correu Bogó. — Tempo: 97" 410. — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 53,00. — Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 19,00. — Movimento: Cr\$ 4.468,500,00. — Tratador: G. Enriques. — Criador: Fazenda São João e Graça. — Proprietário: José Muniz Filho.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Caalmbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Donoghue 64,00
2.º Cerd 77,00
3.º F. Empire 387,00
4.º S. Serve 263,00
5.º Tabu 82,00
6.º Bittina 106,00
7.º G. Clipes 228,00
8.º Salgon 72,00
9.º Abod-S. Tiky 77,00

Duplas

12.º 52,00
13.º 61,00
14.º 71,00
15.º 57,00
16.º 66,00
17.º 218,00
18.º 135,00
19.º 121,00
20.º 160,00

7.º Pareo — 1.600 metros

1.º Balkis, 52 ks., N. Pereira.
2.º Arteira, 56 ks., D. Garcia.
3.º Vigoroso, 56 ks., E. Vieira.
4.º Nica, 51 ks., E. Gonçalves.
5.º Epinal, 54 ks., G. Massoli.
6.º C. e Vinte, 53 ks., Franco Jr.
7.º Pirilampo, 55 ks., G. Sibik.
8.º Benedito, 54 ks., F. Portinho.
9.º Caralago, 53 ks., F. Portinho.
Não correu Hya. — Tempo: 104" 810. — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 47,00; dupla (14) Cr\$ 22,00. — Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. — Movimento: Cr\$ 4.816,950,00. — Tratador: R. Rojas. — Proprietário: Alfredo Silvino Colle.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Cetero e Adaza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Arteira 16,00
2.º Ceto e Vinte 162,00
3.º Caralago 149,00
4.º Nica 59,00
5.º Pirilampo 757,00
6.º Vigoroso 111,00
7.º Epinal 379,00

Duplas

12.º 97,00
13.º 30,00
14.º 343,00
15.º 329,00
16.º 75,00
17.º 106,00
18.º 257,00
19.º 239,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 25.566,880,00.

Movimento dos portões: — Cr\$ 171,085,00.

Movimento das corridas: — Cr\$ 48.990,00.

Rala de areia leve, com exceção dos 3.º e 4.º pareos, que foram realizados sobre grama leve.

(10) Troleza, J. Pereira 20

Prova complicada esta. Destacamos Donna, pois corre com muita regularidade e leva o melhor nome. Para a dupla gostamos de Briscolla, sendo Gracinha o melhor azar da carreira.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Worth, P. Santoni 40
(2) Joazeiro, C. Lemoine 40
(3) Rialto, S. Sapienza 40
(4) Suzanne, A. Petta 40
(5) Nimble, A. Oliveira 40
(6) Geme, A. Manzione 60
(7) Flautim, A. Winkelm 60
(8) Nina, S. Aranha 40

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Hope, A. Pusto 20
(2) Monge Negro, G. Toselli 20
(3) Salina, E. Andreini 20
(4) Chiquita, J. Lyon 20
(5) Chicago, J. M. Anjos 20
(6) Nancy, O. Silva 60
(7) Sunny, J. Pereira 40
(8) Rosinha, Saul 20
(9) St. Vincent, A. Luiz 40

Prova complicada esta. Indicamos Hollywood, pois se não tiver roturas pagará ao menos o placê. Para a dupla gostamos da parêla do Papaleo, ou seja Bambu e Beverly Hills. O melhor azar da competição é Decorah.

6.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Broadway, V. Papaleo 40
(2) Light of Love, G. Flacchi 40
(3) Rubia, J. Lyon 40
(4) Marajo, E. Lusnik 40
(5) Tchum, S. Sapienza 20
(6) Boston, G. Clif 40
(7) Don Panchu, G. Toselli 40
(8) Ozark, A. Manzione 40
(9) Santa, P. Santoni 40

Para encerrar a reunião vamos apontar Light of Love que volta muito bem movida. Dupla com Rubia que vem atuando com muita regularidade. Um bom placê é Thum.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Full 55
(2) Onosma 55
(3) Goody 55
(4) Bagua 55
(5) Erileria 55
(6) Granfina 55

Ainda hoje, Gonzalez não poderá atuar, devido as suas montarias ser divididas entre J. Carvalho, L. Oorlo e Hugo Molina.

8.º Pareo — "Helo Cabral" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

1-1 Stadio 52
" Cambio Negro 55
2-2 Leigo 52
" Ala 50
3-3 Olup 56
" Circaia 50
4-4 Rinbow 31
" Lapandim 50
5-5 "Gerdy Gony" 50
" Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

1-1 Toinette 56
" Domingueiro 56
2-2 Guapinha 52
" Buby 56
3-3 Tucantins 58
" Lovely 56
4-4 Dollar Princess 54
" Osvaldo Nascimento" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Turinez 58
" Athié 58
2-2 Destreza 50
" Jaspe Real 54
3-3 Alamo 58
" Parcel 51
4-4 Orissimo 54
" Bisturi 55
5-5 Pareo — "Cezar Cozi" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14,35 horas.

1-1 Marialino 55
" 55
2-2 Edelen 53
" 53
3-3 Invertina 53
" 55
4-4 Dr. Jim 55
" Big Garbo 55
5-5 Pareo — "Austo Macedo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 15,10 horas.

1-1 Gracinda 53
" 53

Somente no 2.º pareo não haverá descarg para aprendizes.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Poram os seguintes resultados dos concursos patrocinados pelo Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 8.319,60.

BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 14 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 8.617,40.

BETTING SIMPLES — 62 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 298,90.

BETTING DUPLA — 69 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 821,40.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

RIO, 29 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.400 metros

1.º Samambaita; 2.º Sô. Ponta 14,00. Dupla (13) 17,00. Placês 10,00 e 10,00. Tempo: 91" 25.

2.º Pareo — 1.400 metros

1.º Horizonte; 2.º Mineiro. Ponta 15,00. Dupla (13) 20,00. Placês 10,00 e 10,00. Tempo: 89 cravados.

3.º Pareo — 1.200 metros

1.º Encoro; 2.º Chick One. Ponta 16,50. Dupla (12) 25,00. Placês 12,00 e 13,50. Tempo: 75".

4.º Pareo — 1.300 metros

1.º Indiscreto; 2.º Montanhês. Ponta 40,00. Dupla (12) 27,00. Placês 12,00 e 10,50. Tempo: 82" 25.

Worth deverá vencer esta prova mesmo dispensando 40 metros de "handicap". Dupla com Flautim, que se largar junto poderá até vencer, pois é melhor que esta ruma. O melhor azar da carreira é o irregular Geme.

6.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Beverly Hills, G. Flacchi 20
(2) Bambu, V. Papaleo 20
(3) Disappointment, D. Per. 60
(4) Jocosca, R. F. Santos 20
(5) Decorah, J. Lyon 20
(6) Pabla, R. Gastaldini 20
(7) Candy, A. Petta 40
(8) Hollywood, A. Luiz 20
(9) Aurita, J. M. Anjos 20
(10) Illis Excelsa, A. S. C. 20

Prova complicada esta. Indicamos Hollywood, pois se não tiver roturas pagará ao menos o placê. Para a dupla gostamos da parêla do Papaleo, ou seja Bambu e Beverly Hills. O melhor azar da competição é Decorah.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Broadway, V. Papaleo 40
(2) Light of Love, G. Flacchi 40
(3) Rubia, J. Lyon 40
(4) Marajo, E. Lusnik 40
(5) Tchum, S. Sapienza 20
(6) Boston, G. Clif 40
(7) Don Panchu, G. Toselli 40
(8) Ozark, A. Manzione 40
(9) Santa, P. Santoni 40

Para encerrar a reunião vamos apontar Light of Love que volta muito bem movida. Dupla com Rubia que vem atuando com muita regularidade. Um bom placê é Thum.

8.º Pareo — "Helo Cabral" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

1-1 Stadio 52
" Cambio Negro 55
2-2 Leigo 52
" Ala 50
3-3 Olup 56
" Circaia 50
4-4 Rinbow 31
" Lapandim 50
5-5 "Gerdy Gony" 50
" Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

1-1 Toinette 56
" Domingueiro 56
2-2 Guapinha 52
" Buby 56
3-3 Tucantins 58
" Lovely 56
4-4 Dollar Princess 54
" Osvaldo Nascimento" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Turinez 58
" Athié 58
2-2 Destreza 50
" Jaspe Real 54
3-3 Alamo 58
" Parcel 51
4-4 Orissimo 54
" Bisturi 55
5-5 Pareo — "Cezar Cozi" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14,35 horas.

1-1 Marialino 55
" 55
2-2 Edelen 53
" 53
3-3 Invertina 53
" 55
4-4 Dr. Jim 55
" Big Garbo 55
5-5 Pareo — "Austo Macedo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 15,10 horas.

1-1 Gracinda 53
" 53

Somente no 2.º pareo não haverá descarg para aprendizes.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Poram os seguintes resultados dos concursos patrocinados pelo Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 8.319,60.

BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 14 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 8.617,40.

BETTING SIMPLES — 62 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 298,90.

BETTING DUPLA — 69 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 821,40.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

RIO, 29 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.400 metros

1.º Samambaita; 2.º Sô. Ponta 14,00. Dupla (13) 17,00. Placês 10,00 e 10,00. Tempo: 91" 25.

2.º Pareo — 1.400 metros

1.º Horizonte; 2.º Mineiro. Ponta 15,00. Dupla (13) 20,00. Placês 10,00 e 10,00. Tempo: 89 cravados.

3.º Pareo — 1.200 metros

1.º Encoro; 2.º Chick One. Ponta 16,50. Dupla (12) 25,00. Placês 12,00 e 13,50. Tempo: 75".

4.º Pareo — 1.300 metros

1.º Indiscreto; 2.º Montanhês. Ponta 40,00. Dupla (12) 27,00. Placês 12,00 e 10,50. Tempo: 82" 25.

As atividades do esporte-base

(Conclusão da 11.ª pagina)

Hoje, às 10 horas — Eliminatória dos 400 metros para a disputa do Troféu "Alvaro Ribeiro". — Bernardo Bakker, Hans Foerst, Miguel Sasso Neto, Humberto Padiga, Piratiny Tapajara Sales e Luis Correa Fonseca; eliminatória de disco para a disputa do Troféu "Bento de Camargo Barros": Julio Maumgartner, Eron Belz, Helmut von Schuetz, Haroldo Campos Guimarães, Domingos Ballocco, Valdomiro Papa, Paulo Crescenti, Roberto Lombard e Roberto Mollica, e eliminatória de martelo para a disputa do mesmo troféu: Sidney Durval John, Melchior Zapolski, Haroldo Campos Guimarães, Germano Moraes, José Perretti, Roberto Mollica, Hermes Martindelli, José de Barros, Paulo Crescenti e Augusto Vieira dos Santos.

Para enfrentar os argentinos foram designados brasileiro da categoria peso médio, o Kaled Curi, aspirante ao título de campeão da categoria dos leves.

As refregas estão destinadas a ser disputadas com afino de vez que os esmurradores portenhos são portadores de excelentes carteis, e os profissionais patrios estão em busca do firme propósito de enfrentá-los com o espírito voltado para a vitória.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Desde 1951, data em que ingressou no pugilismo remunerado, sustentou ele trinta e dois encontros, dos quais venceu quinze por nocaute, três por abandono, e dois por pontos. Perdeu apenas duas lutas, sendo uma por pontos, e outra por nocaute, derrota essa sofrida na peleja com o campeão argentino Eduardo Lange ora nos Estados Unidos, em busca do título de campeão mundial.

Ubaldo Pereyra, que ocupa posição de relevo nos quinze platinos, é dotado de cruzada "punch", que tem proporcionado expressivos triunfos nos três anos que milita no profissionalismo.

Trocaram os cadáveres no Necroterio provocando uma justa reação

Foi sepultado o oficial do Exército em lugar do funcionário policial — Exumação do corpo — Lavrou incêndio no interior da indústria — Atingido por disparo acidental

Anteontem o coronel do Exército e o coronel do Estado-Maior, que residia num apartamento na rua 24 de Maio, foi acometido de mal súbito. Foi levado ao Hospital das Clínicas, sendo para ali levado o internado. Não obstante a assistência médica, veio a falecer. Lá também se encontrava o ex-almirante de Souza, funcionário da polícia civil, que faleceu ao mesmo tempo, sendo ambos os corpos removidos para o necroterio do Araújo.

Durante o velório, colegas do funcionário estadual não repararam no caso e se encontravam com o cadáver do militar, que usava farda de polícia. No entanto, horas depois, chegaram naquela dependência um genro e a filha do militar, que, arguindo os funcionários, souberam da troca de fardas e do consequente erro de sepultamento: pois havia sido enterrado o coronel Fortunato do Nascimento, como sendo o funcionário da polícia.

Diante do fato, solicitaram providências ao plantão da Central de Polícia e, concomitantemente, às autoridades judiciais, para exumação do cadáver.

A II Região Militar também tomou conhecimento do lamentável engano. Elementos designados estiveram na Central de Polícia, requerendo as medidas que se fazem mister, desde que, igualmente, o coronel Fortunato do Nascimento foi enterrado como sendo Pedro de Souza e vice-versa.

INCENDIO
Ontem, pela madrugada, um estabelecimento industrial foi completamente destruído em consequência de um incêndio lavrou no seu interior. Foram totais os prejuízos sofridos pela firma de artefatos de metal e talheres. O fogo foi notado a princípio por moradores da rua Pedro de Toledo, em Vila Mariana, que acordaram sobresaltados com o rumor provocado pela queda do telhado que ruíu em consequência do abalo sofrido pelos alicerces. Os bombeiros compareceram ao local, lutando para circunscrever o fogo e no sentido de impedir que tomasse a forma de fogueira destrutiva. Máquinas e material em quantidade foram consumidos pelas chamas, cuja origem não foi esclarecida. Ignora-se o montante dos prejuízos.

AGREDIDO E FERIDO
Aos primeiros minutos de ontem, na rua Tuluá, defronte o prédio 1.609, Francisco Ferreira, de 65 anos, casado, residente à rua Barão de Ladário, 523 e Orlando Ibarra, de 50 anos, solteiro, por motivos fúteis agrediram-se mutuamente. Ambos foram encaminhados ao PSM e, dali, Francisco foi encaminhado ao Hospital das Clínicas, onde se encontra gravemente ferido de uma entrada no Hospital das Clínicas.

MUSICO AGREDIDO
João Batista Pirai, de 27 anos, casado, residente à rua Cardel Arcoverde, músico do "Taxi-Dancing" Maravilhoso, ontem, às 3.30 horas, quando transitava pela avenida São João, esquina da avenida Ipiranga, por motivos fúteis, foi agredido por José Ribeiro da Silva. Depois de submetido a exame de corpo de delito, João Batista Pirai prestou declarações no Inquérito aberto a respeito.

AGRESSÃO A TIRO
Aldice Felisberto, investigador do Departamento de Ordem e Segurança, na madrugada de ontem, acompanhado de Sérgio Costa e Elias Albuquerque, de 36 anos, casado, residente à rua Tupiniquins, 1.022, em Indianópolis, desatendeu-se com um grupo de indivíduos entre os quais se encontravam Caetano Soriano, de 36 anos, solteiro, morador à rua Rocha, 303, e Antonio Rodrigues de Sousa, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Santo Inácio, 22-A, em Vila Mariana. Depois de troca de tiros de revólver, os homens foram atingidos e feridos. O caso foi encaminhado ao PSM e, dali, os feridos foram encaminhados ao Hospital das Clínicas.

DISPARO ACIDENTAL
Por volta de 19 horas de ontem Paulo Santos, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Dr. João Mendes, 348, quando procedia à limpeza de uma arma automática, na estrada com seu conhecido Orlando Oscar Tostar, de 31 anos, casado, morador à rua Alfredo de Barros, 15, provocou um tiro, cujo projétil foi alcançado este último, ferindo-o na perna direita. A vítima foi transportada ao Hospital das Clínicas. Há inquérito a respeito.

CONTINUA O INTERROGATORIO DOS TRIPULANTES DO "ALHEIM"
WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento de Estado informou que funcionários norte-americanos continuaram interrogando esta manhã o capitão e os membros da tripulação do navio suco "Alheim" a respeito da carga de armas que o barco trouxe da Europa comunista para a Guatemala.

O Departamento anunciou ontem que o "Alheim" havia chegado ao Cayo Hueso (Flórida) sob a ordem de seus proprietários. Esta manhã confirmou que os oficiais e marinheiros do vapor colaboraram com os funcionários norte-americanos "de forma completamente voluntária".

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado disse ontem que o exame a que se submeteu no Canal do Panamá o transatlântico francês "Wyoming" não se

Cogita-se nos Estados Unidos de impor

(Conclusão da 1.ª página)

mais perigosos se esse governo começasse a apoiar-se das demais nações, uma após outra".

ACUSA OS EE. UU.
CIDADE DO MEXICO, 29 (U.P.) — O dirigente esquerdista, Abelardo, Vicente Lombardo Toleado, declarou ontem à noite que a "perseguição inánu" contra a Guatemala é o começo de um ataque à liberdade de todas as nações latino-americanas.

Telegrafando qualificou de "ridícula" a atitude adotada pelo governo norte-americano com relação ao envio de armas da Europa comunista para o governo da Guatemala. Acusou, também, os "imperialistas norte-americanos" de procurarem pretextos para transferir suas "provocações" da Ásia para a América Central.

Afirmou ainda o líder esquerdista que os Estados Unidos querem manter a Guatemala, e demais nações latino-americanas e "outras nações democráticas" sob os vínculos do colonialismo. Acrescentou que a Confederação Latino-Americana de Trabalhadores (uma das maiores organizações trabalhistas do continente), da qual é o chefe marxista, havia ordenado a "mobilização" de todos seus membros na América Latina "para protestar contra o ataque à Guatemala".

PROIBICAO DE REMESSA DE ARMAS
SAN ANTONIO, Texas, 29 (U.P.) — O senador democrata por Texas, Lyndon B. Johnson, propôs ontem à noite que as Resoluções americanas assumam "um compromisso firme e obrigatório que proíba todos os embarques de armas comunistas ao hemisfério ocidental".

Johnson apresentou — em discurso que pronunciou no banquete oferecido pela Câmara de Comércio de San Antonio — que o recente envio de armas comunistas à Guatemala representa "uma nova e perigosa fase da guerra fria".

"Significa — disse ele — que os comunistas estabeleceram uma cadeia de prala militar no hemisfério ocidental. Não sabemos que extensão tem. Mas, existe e isso é um suficiente sinal de perigo".

PROIBICAO DE REMESSA DE ARMAS
SAN ANTONIO, Texas, 29 (U.P.) — O senador democrata por Texas, Lyndon B. Johnson, propôs ontem à noite que as Resoluções americanas assumam "um compromisso firme e obrigatório que proíba todos os embarques de armas comunistas ao hemisfério ocidental".

Johnson apresentou — em discurso que pronunciou no banquete oferecido pela Câmara de Comércio de San Antonio — que o recente envio de armas comunistas à Guatemala representa "uma nova e perigosa fase da guerra fria".

"Significa — disse ele — que os comunistas estabeleceram uma cadeia de prala militar no hemisfério ocidental. Não sabemos que extensão tem. Mas, existe e isso é um suficiente sinal de perigo".

CONTINUA O INTERROGATORIO DOS TRIPULANTES DO "ALHEIM"
WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento de Estado informou que funcionários norte-americanos continuaram interrogando esta manhã o capitão e os membros da tripulação do navio suco "Alheim" a respeito da carga de armas que o barco trouxe da Europa comunista para a Guatemala.

O Departamento anunciou ontem que o "Alheim" havia chegado ao Cayo Hueso (Flórida) sob a ordem de seus proprietários. Esta manhã confirmou que os oficiais e marinheiros do vapor colaboraram com os funcionários norte-americanos "de forma completamente voluntária".

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado disse ontem que o exame a que se submeteu no Canal do Panamá o transatlântico francês "Wyoming" não se

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

DEPARTAMENTO DE ANESTESIOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da anestesiologia".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

FAZENDA DE BORRACHA PARA A INDUSTRIA

Consequências desastrosas do atraso da execução do plano da Comissão Executiva da Defesa da Borracha — Nossas necessidades de importação

Os Sindicatos da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro enviaram ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito um ofício relatando a situação das borrachas em que se encontram as indústrias do ramo, devido à crise de borracha que ora se verifica.

"STOCKS"
O ofício alude, inicialmente, ao artigo 13 da Lei número 1.181, de 30-8-50, o qual assegura ao governo federal a exclusividade das operações finais de compra e venda da borracha, produzida no Brasil e importada do exterior, quer se trate de produtos a ser industrializados no país, quer se destine à exportação ou reexportação. Cita, a seguir, o artigo 14 da mesma lei, pelo qual o governo federal delega ao Banco do Crédito da Amazônia S. A., as operações de que trata o artigo 13 referido, através da carteira especializada, para afirmar que compete, de conformidade com a Lei, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, verificar a posição dos "stocks" de borracha e tomar providências para a sua importação, visando o suprimento normal dessa matéria às indústrias de artefatos de borracha, no caso de insuficiência da produção nacional.

INSUFICIENCIA
Cumprindo o determinado por lei — continua o ofício — a Comissão Executiva de Defesa da Borracha procedeu, em outubro do ano passado, ao levantamento das disponibilidades de borracha, verificando igualmente que a produção nacional não poderia suprir as necessidades da indústria. Dessa maneira, concluiu que para cobertura do "deficit" entre a produção e o consumo nacional de borracha no 1.º semestre de 1954, seria necessária a importação de 10 mil toneladas do produto em três parcelas, a saber: 1.ª — 4 mil toneladas — em novembro de 53; 2.ª — 3 mil toneladas — janeiro 54; 3.ª — 3 mil toneladas — março 54.

ALTERAÇÕES PREJUDICIAIS
Lembra, depois, que o ministro da Fazenda aprovou esse programa de importação, mas que lamentavelmente a orientação da Comissão de Defesa Executiva da Borracha não obedeceu. Expõe, a seguir, que o plano original sofreu prejudiciais modificações, a saber: fevereiro 54 — 299 toneladas; março 54 — 1.197 toneladas; abril 54 — 1.461 toneladas; maio 54 — 242 toneladas. Estas cifras representam a primeira parcela, num total de 3.199 toneladas, restando chegar, ainda, 300 toneladas, para completar as 3.500 toneladas autorizadas pelo Conselho da SUMOC, o que representa 500 toneladas a menos do plano da Comissão de Defesa Executiva da Borracha. Em maio de 1954, ainda, chegaram 45 toneladas autorizadas pela SUMOC. A terceira parcela, autorizada pela SUMOC em abril no montante de 2.375 toneladas, somente deverá chegar ao Brasil a partir de julho de 1954. Assim, em vez das 10 mil toneladas exigidas pelas necessidades, a SUMOC autorizou a compra de 7.635 toneladas, ainda não internadas, faltando, portanto, 2.365 toneladas para completar as 10 mil toneladas exigidas.

O ministro do Exterior da Guatemala, Guillermo Toriello, negou toda veracidade à acusação, que qualificou de "injusta", no sentido de que a Guatemala havia intervenido na greve dos hondurenses, alegando que seu país havia importado armas da Europa comunista somente para sua defesa.

O governo de Tegucigalpa declarou ontem que um grupo de comunistas está tratando, sob a influência das organizações marxistas, a greve dos 25.000 trabalhadores hondurenses nas plantações da "United Fruit Company", no norte do país. A greve completará um mês na próxima semana.

O chanceler de Honduras afirmou ontem que há indícios de que os grevistas comunistas estavam em contato com a Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala e com outra organização similar do México.

ASSOCIACAO CULTURAIS E CIENTIFICAS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

DEPARTAMENTO DE ANESTESIOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da anestesiologia".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SOCIEDADE MÉDICA SÃO LUCAS — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Médica São Lucas, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: "Crisis atual da medicina".

SECCAO COMERCIAL

O MISTERIO DA ALTA DO CACAU

POSITIVA-SE A INEXISTENCIA DE QUALQUER "EXPLORACAO DESENFREADA"

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Mais uma vez, os preços do cacau, em Londres e Nova York, elevaram-se a um nível recorde. Em Londres, a última cotação do mercado para o corrente mês é, atualmente, de 500 shillings por hundredweight (pouco mais de 50 mil reais para 285 shillings no começo da estação, a 1.º de outubro, e 261 shillings na época correspondente do ano passado).

Em Nova York, os preços subiram de 65.25 centos por libra peso, para 40.75 e 34.12, respectivamente, nas datas acima referidas. A despeito desta alta sem precedentes, os negociantes não estão de maneira alguma convencidos de que o mercado se estabilizará daqui por diante, e crêem que os preços continuarão a subir ainda mais.

Mais de nove décimos da derradeira safra da África Ocidental já foram vendidos. Muito embora a safra "temporária" do Brasil esteja agora começando, e deva ser aproximadamente 10 por cento maior que a do ano anterior, uns quatro quintos dela já foram adquiridos pelos importadores da Balsa e pelos Estados Unidos, que o fizeram por contratos anteriormente assinados. O mercado, assim, não será novamente abastecido até que receba a nova safra da África Ocidental, o que se deverá verificar no próximo outono.

Não faltaram acusações de "especulação desenfreada", mas a verdade é que não se revelaram posições francas, mesmo quando o mercado ficou estacionário, e sempre a recuperação foi imediata e firme. Tudo leva a crer que os principais consumidores encaram, atualmente, a alta de preços como um reflexo genuíno da situação da oferta e da procura.

Uma vez que se admite que a alta do cacau não é devida a excessos de especulação, a questão agora é saber se isto não comporta um problema mais sério do que parecia da primeiras discussões.

A causa imediata da elevação dos preços talvez seja a diminuição da produção mundial, que é de 711.000 toneladas, atualmente, em cerca de 30.000 toneladas. Mas é inevitável que há dois anos, quando a safra mundial desceu a 682.000 toneladas, os preços não foram a mais de 340 shillings.

A diferença reside no fato de que o consumo mundial aumentou vertiginosamente nos últimos dois anos e, a despeito das recentes indicações de retração no mercado, a procura ainda é de 60.000 a 70.000 toneladas acima do nível total da produção mundial.

Mesmo se a próxima safra da África Ocidental for consideravelmente maior que a atual, o que é muito provável, a procura mundial deverá ainda diminuir muito para restaurar o equilíbrio do mercado.

E é evidente que os estoques mundiais, tanto os que se encontram em mãos dos compradores quanto os que ainda não foram vendidos, jamais estiveram, neste século, num nível tão baixo como o atual. — (APLA).

CAFÉ
SANTOS
Ao findar-se os trabalhos da semana o mercado de café disponível funcionou calmo.

O mercado de entregas diretas fechou ontem, com as seguintes cotações:

CONTRATO "C"
Comp. Vend.
Julho 465,00 470,00
Outubro 430,00 435,00
Janeiro-dezembro 365,00 365,00
Janeiro-junho 1955 325,00 330,00
Julho-dezembro 1955 365,00 365,00

VENDEDOR DISPONIVEL
Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 29 foram 15.832 sacas, elevando-se o total do mês para 337.247 sacas.

IMPORTACAO PARA O 2.º SEMESTRE
Depois de enumerar as consequências desastrosas do atraso da execução do plano da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, aludindo fundamentalmente à indústria nacional, alude o ofício ao plano que aquele órgão acaba de concluir visando a cobertura do deficit existente entre a produção e o consumo nacional de borracha no segundo semestre de 1954, o qual fixa a importação de mais 10 mil toneladas, divididas em parcelas de 2 mil toneladas nos meses de junho, julho, agosto, setembro e outubro. O valor ascende a 6 milhões de dólares holandeses, que devem ser liberados pela SUMOC. Aconselha o plano, ainda, a liberação de 1.425.000 dólares holandeses, referentes ao saldo de 2.375 toneladas das partidas anteriores e reduzidas pela SUMOC, o que vem a totalizar 12.375 toneladas de borracha a ser importada no segundo semestre do corrente ano.

Termina o ofício expressando que a indústria de artefatos de borracha de São Paulo e do Rio de Janeiro esperam que a SUMOC aprove integralmente o novo plano de importação elaborado pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

CAMBIO
SAO PAULO
MERCADO OFICIAL

Comp. Vend.
Libra 51,40 52,00
Dólar 18,36 18,62
Dinamar 2,63 2,64
Suécia 3,55 3,56
Checa 0,36 0,37
Escudo 0,62 0,63
Fr. Suíço 4,28 4,29
Fr. belga 0,35 0

HOJE AS 21 HORAS DIRETAMENTE DA PRAÇA 13 DE MAIO EM
SANTO AMARO

TRIO ALONSO

Cantando e dançando

CIDALIA MERELLES

"A VOZ DE PORTUGAL, NO CORAÇÃO DO BRASIL".

aos ouvidos da

RADIO BANDEIRANTES

MARCARAM ENCONTRO EM PARIS...

(Conclusão da última página)

Hitler ainda não, Hiroito e até o sorridente e bonachão gaúcho que anda hoje se encontra nas mesmas confortáveis poltronas em que se sentava naqueles dias torvos de 1932.

O EDIFÍCIO SANTA HELENA

Um dia, o Edifício Santa Helena vai desaparecer. Será necessário, pois, escrever sua história, porque esse predio cheio de cornijas, enfeites e inutilidades, participou um pouco-chinho da história bandeirante.

Foi de suas janelas que, num dia de sol tão raro em São Paulo, o povo atirou sobre um desfile formado por jovens que trajavam camisas verde; em sua sede formigavam dezenas de sindicatos, muita conspiração que levou à Revolução Constitucionalista se processou em suas salas. E aí, também, tinha escritório (apenas para disfarçar, para conestar atividade intelectual) o jogador de futebol Rebolão Gonçalves. Explicamos: nesse tempo, tempo de mudanças e transformações, estrebuchava também o amadorismo em futebol. Os jornais eram ocupados por polemias estridentes sobre a necessidade, a justiça ou não do profissionalismo. A polícia (sempre atrás da marcha do tempo) não concordava com os semi-profissionais da pelota, os integrantes do amadorismo-marron e os tratava como se fossem contrabandistas, vendedores de cocaína, vadios enfim.

Mas Rebolão, explicamos-nos, não era qualquer um; sobre suas costas livres do peso da consciência, conforme dizem os insubstituíveis lugares-comuns, não poderia encostar-se a mão do "tira" encarregado de fazer atividades de sujeitos que viviam não se sabia de que por que passavam as tardes nos campos de futebol e as noites nos boteco e "cabarets" (não havia "boites" então). O investigador de polícia não teria nada a ver com Rebolão, por este, imediatamente, puxaria um cartão e mostraria ao chefe de polícia e necessariamente.

"Rebolão Gonçalves, decorador e empreiteiro em construções civis".

O policial ficava sabendo que aquele tipinho pequeno e ruivo possuía um escritório de decorações, havia gente que trabalhava para ele, era estabelecido e vacinado. Mas sabia no entanto que Rebolão não comparava muito ao escritório, pelo menos nas horas de serviço. Aparecia, isso sim, para papo com os amigos, discutir política, "sociologia", conforme falava mesmo hoje, no ano do Centenário. Aliás, São Paulo das épocas era um grande papo. Todos conversavam sobre tudo, o "bate-papo" se firmava como instituição nacional e começavam a surgir as frases feitas: "conversa mole pra botar dormir", "lêro-lêro" não resolve...

Entre o futebol e as reuniões dos amigos, Rebolão "papeava" com Volpi, Bonadelli, Zanini, Rosa, Rossi, Pennachi, nesse tempo admirador intransigente de Mussolini, e outros pintores que viriam a constituir o Grupo de Santa Helena, que mais tarde, com algumas aquisições e defeções, se transformaria na Família Paulista. Ambos, "Família Paulista" ou "Grupo de Santa Helena" darão nisto a gente muita gente chama (sempre contestada) a "Escola Paulista".

O primeiro encontro

Pois foi no Grupo de Santa Helena que se encontraram pela primeira vez todos os sujeitos ruivos, de olhos claros, ambos, duos dos pintores. Chamavam-se Rebolão Gonçalves, também chamado de Gonçalves, e Aldo Bonadelli. Aldo Bonadelli acabara de regressar da Europa, voltara às aulas de seu amigo Amadeu Seavoni mas ainda se lembrava e muito das lições que lhe consumiram seis anos junto ao mestre Pedro Alexandrino. Nessa época deveria estar com vinte e seis anos e vendia seu primeiro quadro fazia justamente quatro anos. Fora antes da crise do café: a partir de então

as coisas se tinham tornado difíceis e estava passando miseravelmente a "classe dos pintores".

Conversa vai, conversa vem e o "Grupo de Santa Helena" teve consciência de si, foi batizado por Mario de Andrade e efetuou a primeira exposição.

A crítica se dividiu: não sabiam pintar, diziam uns; gênios que desmontavam afirmava em outras palavras o saudoso autor de "Macunaíma".

Rebolão pintava chucramente: utilizando-se de um pincel duro transformava suas telas em algo agreste toco. Seus motivos eram sempre os mesmos: arrabaldes pobres da capital bandeirante, cachichóis humildes, o morro, o toco de pau e a cabana. Nesse andar, durante alguns anos, ficou a transformação da capital: suas telas são como que roteiro da derrota dos últimos bosques, das árvores nativas, pelos eucaliptos hieráticos e egoístas. São como que o reflexo do loteamento rural já verberado pelo chefe do "Cinturão Verde", sr. José Caill. Mas isto tudo são palavras muito longe da cachola do nosso pontal-direito do São Bento, o goleador do Corinthiano, homem que já se acostumara a ouvir a multidão gritar:

— "Chuta, Rebolão. Marca esse gol, perna de pau..."

Essas idéias tais formulações e outras mais, passavam, isso sim, pelo cérebro fervilhante de Aldo Bonadelli, mais inquieto, mais teórico, mais complicado. A partir de então, estariam sempre juntos, quase sempre brigando, discutindo teorias e premissas, até que iam encontrar-se novamente (nunca houve desconforto final) no Salão Nacional de Arte Moderna de 1954, também chamado "Salão do Preto e Branco", "Salão da Solidariedade", "Salão da Greve da Cód", porque os expositores se utilizaram apenas de preto e branco. E assim procederam num protesto contra decisão do governo federal que tornou impraticável a importação de tintas estrangeiras, justamente as utilizadas pelos artistas plásticos do país. Nesse salão, após as discussões de ocasião e as conversas de antecipação, ficou determinado:

"Rebolão Gonçalves, Premio de Viagem ao Estrangeiro".

"Aldo Bonadelli, Premio de Viagem ao País".

CONVERSA DE FIM DE SALÃO

Então, chegamos ao fim. Calma, explicamos-nos: ao fim da reportagem e não da carreira artística de Aldo Bonadelli ou desse simples e boníssimo Rebolão que, a esta hora, está inchado de impáfia porque isso de ser premio de viagem é coisa muito troco sim... Afinal de contas, uma "Viagem à Europa", custada por governo tão sumiço em dólares é algo que nem sempre estraga os pintores. Os exemplos aí estão em peca e, para lembrar, citemos apenas Portinari e Graciano. Chegando ao fim da reportagem, necessitamos oficializar a conversa com uma pergunta de praxe, feita aos concorrentes vencedores, que por sinal são paulistas e bem representam trabalhos e anseios de uma vasta camada não apenas de pintores mas do povo desta boa terra de Piratininga. São duas perguntas aliás. Eis a primeira:

— "Que você vai fazer com o premio, Rebolão?"

— "Conhecer a Europa, fugir dos cocktails que certamente cairão em peca por causa de mim, ajudar dinheiro, deixar os negócios ajustados antes de partir e fazer muita força para, em contato com a arte europeia, não me desperdiciar. Sou um brasileiro com por cento e, por isso (Nota da Redação: é este mesmo o pensamento de seu companheiro Bonadelli) não concordo com a invasão de vanguardistas que se processa nas artes plásticas. Gênis de todo o mundo transformam isto num escritório de pinturas coloridas, falsos artistas que exploram a boçalidade perfumada e o "anobismo" dos novos ricos para fazer sua vidinha. Não me refiro aos realmentistas artistas, entre os quais posso citar Portinari e Di Pre-

"SOU UM ELO DA MÁGICA CADEIA..."

(Conclusão da última página)

toria e movimento. Especifica que "Oedipo" de Gide não é comédia nem tragédia, mas drama. Não esconde sua admiração pelo autor da "Sinfonia Pastoral", relembra a amizade que os unia e seu respeito pela opinião do escritor, para ele um dos mais vivos espíritos humanos de nosso tempo.

Barrault fala incessantemente, por uma hora e vinte. Mas não se sente o tempo passar. Ele realmente domina o grupo de jornalistas, como o faz às plateias. Está todos suspensos de sua voz, de sua mimica, de seu olhar. Ao fim, uns poucos cronistas parecem aborrecidos — não tiveram oportunidade de colher os habituais mexericos com que movimentam suas seções, não ficaram a par de pitorescos detalhes da vida interna da companhia, não colheram "impressões secretas", como o fazem quando da visita de "estrelas" do "cinema" argentino e outras rubeiras. A dignidade profissional, a seriedade de Barrault os tolhe. E os leitores ficam sem o habitual prato fresco de mexericos...

Uma única pergunta, antes do início do coquetel com que foi encerrada a entrevista. Barrault sorri: — "Naturalmente, sinto grande orgulho de minha profissão, da bela e nobre arte de representar, arte em que o passado, o presente e o futuro formam uma cadeia que se desenvolve magicamente no tempo e da qual me considero humilde elo..."

Está encerrada a entrevista de Jean-Louis Barrault à imprensa paulistana.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE SÃO PAULO — Rua Pedroso, 351 — Liberdade — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 10.30 horas, culto e pregação, falando o pastor da Igreja, sr. 20 horas, conferência religiosa.

CONGREGAÇÕES PRESBITERIANAS CONSERVADORAS — Via Talarino — Rua Perseverança, 33 — Escola Dominical às 15 horas. Culto e pregação às 20 horas. Vila Currujo — Rua Roberto Jorge, 47 — Escola Dominical às 15 horas. Culto e pregação às 20 horas. Vila Santa Maria — Rua Quirino, s/n — Escola Dominical às 15 horas. Culto e pregação às 20 horas. Ponto de Pregação do Imirim — Rua Jela s/n — Escola Dominical às 15 horas. Culto e pregação às 20 horas.

COMUNIDADES EVANGELICAS DO BRASIL — (Fundamentalistas) — Lapa — Rua Dornelles, 411 — Escola Dominical, às 9 horas. Culto e pregação às 10.30 horas. Igreja das Sagradas Escrituras e pregação do Evangelho. — Vila Pereira Barreto — Estrada de Piratininga, 2218 — Escola Dominical, às 9.30 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Pastor Pestana, 116 — Escola Dominical às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 h. Pela manhã pregará o rev. Jorges Berraglio, e à noite o rev. Tercio Moraes Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Joli, 608 — Escola Dominical às 10.30 h. Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR EMBLEMO — Av. 6 n.º 220 — As 9.30 horas, Escola Dominical.

te. Hoje, numa reunião de artistas, já não se houve o português mas apenas o francês, o italiano, o inglês, o alemão. E o pior é que muitos artistas não se pejam de concordar com o vigarismo. Bonadelli mesmo já me falou: "São uns exploradores: tentam impor línguas e costumes para não deixar transparecer o tamanhão, mas facilmente descoberto se falassem português..."

— "E você, Aldo Bonadelli, qual vai fazer?"

— "Primeiro, conhecer Ouro Preto. Depois, seguir para a Bahia. Estou devendo uma exposição aos balanos e vou levar bagagem. Quero avisar que pintarei paisagens, não obstante a crítica assustada de Camponorito ao exclamar: "Mas como? Deram o premio de viagem ao Brasil a um pintor abstrato?"

— "Quais seus planos?"

— "Achar sempre..."

— "E antes... ou depois?"

— "Passei uma exposição em Paris. Quero ensinar aos parisienses como se pinta uma perspectiva. Eles não sabem..."

— "Quer dizer que você e o Rebolão marcaram um encontro em Paris?"

— "Certamente. Lá nos veremos..."

Que aconteceu com o café?

(Conclusão da última página)

olhos mancha pardentas proclamação dos efeitos danosos da geada.

A GEADA

A geada se fez sentir repentinamente, na manhã de 5 de julho de 1953, quando a temperatura baixou para 8 graus abaixo de zero.

Sua duração foi de muito pouco tempo (somente três horas) mas o suficiente para danificar os cafeeiros. O Norte do Paraná, zona produtora de café relativamente nova, foi o mais castigado; dos setecentos milhões de pés de café quatrocentos milhões foram danificados ou mesmo destruídos, segundo nos esclareceu o engenheiro agrônomo Valtier Lazzarini, chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café que nos acompanhou durante toda a excursão.

Uma vez que muitos dos cafeeiros paranaenses são muito novos para terem atingido o máximo de sua produtividade (um cafeeiro alcança o auge de sua produção quando tem de cinco a sete anos) esse total poderá nos parecer insignificante comparado ao do Estado de São Paulo que foi de cerca de um bilhão de pés de café dos quais duzentos milhões foram afetados.

Esta impressão pode nos conduzir a um raciocínio errado porquanto os maiores danos se fizeram sentir na zona leste de Londrina, onde os cafeais já tinham atingido a maturidade segundo, porque as terras menos cansadas e mais férteis do Paraná produziram três vezes mais por pé do que as de São Paulo. Na verdade, o Paraná produziu perto de um terço da safra brasileira em 1952-53.

Poder-se-ia descrever Londrina como "uma cidade sem presente". Há dez anos era uma

sacsa de café. Quando o inspecionamos em fevereiro existiam ali quinze mil.

Numa fazenda menos importante que percorremos, em Matigópolis, do total de um milhão de pés de café duzentos mil estavam produzindo. A fazenda, pertencente a uma sociedade de Santos esperava prejuízos bem maiores do que os indicados por estes algarismos pelo fato de muitas árvores não castigadas serem muito tenras e, como sempre ocorre, de acordo com a praxe em vigor, todo o produto obtido durante os primeiros quatro anos pertence aos que trabalham no seu cultivo. "Se acharem caro o café agora não perdem por esperar até o próximo ano quando não haverá safra", ponderou com tristeza o administrador da fazenda em apreço.

Na realidade a geada constitui o início de uma situação que os entendidos já haviam previsto há tempos atrás, pois a prolongada seca em São Paulo, verificada no ano passado, cortou em um milhão de sacas a colheita exportável (suplementos que deveriam a esta altura estar chegando às mercadorias americanas) numa fase em que o consumo mundial é tão crescente.

Por outro lado, em virtude de haver um saldo de vários milhões de sacas de um ano para o outro, acredita um observador norte-americano que a geada não fará sentir sua desastrosa consequência não fosse o fato acima apontado.

Entre a seca e a geada a safra destinada à exportação de 1953-54 é agora estimada em pouco mais de quatorze milhões de sacas ao invés dos dezesseis milhões e meio que era de se esperar e facilmente colocáveis no mercado.

Não quer isto dizer que se deva subestimar os efeitos da geada mas sim para ressaltar que o pior ainda está por vir.

O Estado do Paraná, que em 1952-1953 produziu cerca de cinco milhões de sacas para exportação diminuiu sua produção em 1953-

1954 para três milhões. A próxima colheita que, no entender do agrônomo Lazzarini, deveria produzir, quando as árvores plantadas em 1947 tivessem alcançado a maturidade, uns sete milhões de sacas provavelmente só produzirá um milhão e meio, segundo as estimativas.

ANÁLISE COMERCIAL

Em Santos, o mais importante porto cafeeiro do mundo, o Instituto Brasileiro do Café propiciou uma visita aos armazéns — que se apresentavam tão vazios quanto os de Londrina e numa entrevista com a imprensa na fantástica sede da Associação Comercial da cidade — em cujo livro de registro dos visitantes figura o nome do imperador do Brasil, Dom Pedro II. Carlos Wylsing, um exportador de café e diretor da entidade manifestou sua opinião de que "a geada indubitavelmente diminuiu de seis a sete milhões e meio de sacas o suprimento exportável de 1954-1955. Daí se esperar diminuição para o ano próximo e para mais os dois ou três anos subsequentes. Os efeitos da catástrofe climática perdurarão ainda através de 1956-1957, quando só então esperamos atingir a completa capacidade de produção". Consumem os Estados Unidos 60% do café embarcado em Santos e 80% de todo o café brasileiro.

As cifras mencionadas pelo diretor da Associação Comercial de Santos alijam-se pessimistas a outras autoridades mas com todos os quais palestramos, representantes oficiais ou não, são acordes em concluir que pelo menos até 1956 perdurará a crise. Todos concordaram na gravidade do fato de ser tão baixo o estoque, que em 31 de dezembro do ano findo, caíra a três milhões de sacas e que agora caiu ainda mais.

Ninguém contestou as predições dadas à estampa no "New York Times" de que o preço do produto no varejo dos Estados Unidos chegaria a um dólar e meio a libra (454 gramas) ainda que não houvesse especulação, sendo essa assertiva aceita sem contestação como também a afirmativa de que o preço baixará tão logo deixem de se fazer sentir os efeitos da geada.

No que concerne à especulação não se verificam indícios de que tenha ocorrido no Brasil em escala suficiente para alterar o preço do produto.

Alguns dos grandes produtores e negociantes de café de pronto confessaram que ao verificarem o que estava acontecendo às suas plantações decidiram-se a empregar em investimentos dinheiro para o futuro, o que sucede em toda parte, entre os cultivadores de trigo, milho, algodão e outros produtos.

A maioria dos fazendeiros sofreu perdas porquanto o produto já lhes havia saído das mãos quando o preço do café subiu. Tinha a movimentação havia terminado muito antes de fevereiro quando o café verde alcançou o máximo de oferta centavos na Bolsa de Nova York.

O governo dos Estados Unidos

Em Santos o debate na Associação Comercial não foi assistido por Betty Wilson. Mas ela tinha antes feito uma escrupulosa indagação pessoal de tudo. Registrou a opinião do sr. Carlos Wylsing que aqui se vê ao centro da foto. O repórter do "Correio Paulistano" está ao lado junto de Anne Dirks que tomou também anotações preciosas.

cidade fronteiriça com 10.000 almas, apresentando ainda hoje um aspecto provinciano. Mas, nessa parte do mundo, todavia, ninguém se preocupa com o passado. O que interessa aos seus 50.000 habitantes atuais é que dentro de dez anos será uma cidade das características modernas que identificam o Brasil. Em Londrina, tão logo se derrubam as construções terras e feitas à pressa dos primeiros anos de povoamento são as mesmas substituídas por edifícios que funcionam bancos e escritórios, e de onde andares de vidraças e azulejos reluzentes.

O calçamento de Londrina, seus prédios e as camisas brancas de seus habitantes trazem sempre a mancha vermelha em virtude da terra rica e colorida da qual provem toda sua prosperidade. Surgindo abruptamente dos seus casais parecia completamente isolada se não vissemos os trens de carga num desvio e o minúsculo aeroporto, um dos mais movimentados do país.

Posto que não seja uma cidade que atrai turistas a não ser homens de negócios, seus habitantes já estavam acostumados a visitas de grupos de jornalistas norte-americanos quando ali chegaram em demanda às fazendas de café e bem assim aos armazéns. A vista aérea é lúscua, como nos foi possível observar ao chegar mais perto, pois as manchas pardentas não dão uma idéia completa sobre os efeitos desastrosos da geada. São originais dos pés mortos e muitos outros estão ainda vivos mas não produzem a não ser daqui a um ou provavelmente três anos. Nessa época do ano os ramos das árvores maduras deveriam estar carregados de frutos verdes. Mesmo os cafeeiros aparentemente não castigados apresentavam somente um ou outro fruto espalhado. Essa era a menor perda uma vez que produzirão no ano próximo normalmente. Outros estavam verdes no centro porém tinham seus galhos circundados por um halo de ramos ericados de "pontas", sendo estes os que mais sofrem. Outros, porém, castigados nos galhos maiores tinham que ser cortados bem rentes, perto da raiz. Pacil nos era observar, em terra, o curso malefício da geada.

Verificamos uma faixa de cafeeiros mortos num declive do terreno enquanto que nas elevações as árvores não tinham sido afetadas. Um funcionário do Instituto classificou a geada como uma das mais severas desde 1918, cabendo ressaltar que naquelas outras épocas não era a rubiaca um produto tão indispensável como é em nossos dias.

O "rei do café", como é denominado o sr. Geremias Lunardelli, que começou a vida como operário há uns quarenta anos, sofreu prejuízos avaliados em quinze milhões de pés de café nos vinte milhões de sua propriedade, nos Estado de Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e bem assim no Paraguai. Seus armazéns de Londrina, os maiores do Paraná, há um ano tinham em depósito umas cem mil



De olhos escuros, elegante, de pulseira e braceletes de muito bom gosto eis aqui Betty Wilson, em cafetal do Paraná, pouco atingido pela geada. Esteve depois em pleno território das árvores sem vida, nas grandes áreas afetadas. Ao centro Anne Dirks, do "Time-Magazine" e a sra. Stattenstall do Bureau Pan-Americano de Café.

cogita agora de verificar se houve excesso de especulação na América do Norte. Embora os círculos ligados ao café compreendam a razão dessa averiguação e bem assim a proposta no sentido de que as vendas a termo fossem submetidas à fiscalização federal, o homem da rua, do Brasil, não tem, de um modo geral, compreendido bem. Tal investigação lhes parece uma afronta à dignidade nacional, uma relutante vontade em crer na excessos do produto.

Como se vê, a ameaça de "boycott", que tanto indignou os brasileiros, deu em nada. Alguém imaginou, com lápis e papel nas mãos, que a câmara de café preparada em casa nos Estados Unidos (onde cada libra produz quarenta chicanas) sal agora a trescentavos mais do que os dois que pagavam outrora.

Isso não vai fazer ninguém boicotar a rubiaca por muito tempo. E como nos restaurantes fazem render mais umas 15 xcaras ou 20 por libra, ainda menos sofrerão os efeitos da alta do preço, o que não justifica, portanto, a "média" a quinze centavos.

Este fato foi, já assinalado por uma publicação da indústria de restaurantes, num artigo de fundo do qual se propunha se cobrasse a xicara de café a preço de custo, se fosse preciso, para manter a frequência.

De qualquer modo, foram já os dias em que o produto era cobrado a razão de 30 centavos a libra para a dona de casa norte-americana. Espera-se que, quando tiver terminado a escassez, o preço no varejo volte a 80 ou 90 centavos a libra, como era há algum tempo, porquanto aquelas safras de 30 milhões de sacas, da década de 30, em que o café teve de ser queimado, para dar cabo dos excedentes, ensinaram o Brasil a não plantar a rubiaca em tamanha quantidade.

Existe ainda outro fator que motivou a queda do plantio, foi o controle de preços durante o período da guerra. Existem muitos cafeeiros de mais de 20 anos que produzem só meia libra (227 gramas), cada um, em vez de meio quilo ou mais que produziam no auge do vício dentro de algum tempo estes pés estarão liquidados.

Quando se verificou o aumento da procura do café depois da guerra plantaram-se alguns cafeais novos — quando então teve início a prosperidade do Paraná. E justamente os cafeeiros plantados nessa época, que deviam alcançar o máximo da produção este ano, foram os castigados pela geada.

Considera-se agora que 17 milhões de sacas é boa quantidade. O consumo, na terra de Tio Sam, duplicou desde antes da guerra, e a Europa, por seu turno, disputa rendidamente aos Estados Unidos o pouco de café que existe. Na Alemanha, onde o povo, há muito se familiarizou com o fato de pagar até o equivalente de 6 dólares por quilo, o café está deixando de ser consi-

derado artigo de luxo merecedor da prosperidade geral e à diminuição do imposto. A Europa e bem assim o Oriente consomem agora uns 20% das exportações de Santos e uma proporção bem maior da rubiaca produzida em nações outras, presumindo-se

Atualmente reina confusão quanto à nomenclatura da importante arte, atribuído-se-lhe ora o nome inexpressivo de Campos Elíseos, ora o de Rio Branco. Esta última é mais indicada, por constituir uma tradição já consagrada nas denominações das duas ruas que deram origem a esta avenida, de ser uma justa e merecida homenagem a dois eminentes brasileiros.

Entrou em discussão uma proposta no sentido de ser construído um jardim público na esquina das ruas Iguatemi, Henrique Monteiro e av. Rebouças, sendo que parte dessa área arborizada, com frente para a av. Rebouças e com Henrique Monteiro já pertence à Prefeitura. O assunto constituirá objeto de deliberação na próxima reunião.

Foi aceto como socio o prof. José Nunes de Vilhena.

Sociedade Amigos da Cidade

Reuniu-se antemão a Sociedade Amigos da Cidade, sob a presidência do dr. Gótfredo T. da Silva Teles. Tratou-se da criação do Instituto de Engenharia de Trânsito, destinado à formação de técnicos especializados no assunto, devendo os estudos de prosseguimento nas próximas sessões.

A sociedade resolveu encaminhar a nova avenida formada das ruas Rebouças e Vilhena, protestando contra a mudança do nome de Av. Indianapolis, protestando contra a mudança do nome de Av. Indianapolis, protestando contra a mudança do nome de Av. Indianapolis.

Propôs, também, salientar o hábito, já bastante generalizado, de se alterar nomes tradicionais das ruas públicas, medida das mais infelizes, porquanto constitui um atentado aos nomes históricos de São Paulo, além de causar inúmeros transtornos e prejuízos do critério de escolha nem sempre ser acertado e de haver inúmeras ruas ainda sem nomenclatura.

Releva notar que tais modificações são sempre mal recebidas pela população que delas não toma conhecimento, continuando a pronunciar os nomes primitivos.

Outra denominação que não se justifica é a de Campos Elíseos, ora o de Rio Branco. Esta última é mais indicada, por constituir uma tradição já consagrada nas denominações das duas ruas que deram origem a esta avenida, de ser uma justa e merecida homenagem a dois eminentes brasileiros.

Entrou em discussão uma proposta no sentido de ser construído um jardim público na esquina das ruas Iguatemi, Henrique Monteiro e av. Rebouças, sendo que parte dessa área arborizada, com frente para a av. Rebouças e com Henrique Monteiro já pertence à Prefeitura. O assunto constituirá objeto de deliberação na próxima reunião.

Foi aceto como socio o prof. José Nunes de Vilhena.

Exame para praticos de enfermagem e parteiras praticas

O exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas será realizado no dia 10 de Junho, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, a av. Ademar de Barros, 440.

Os candidatos devem comparecer munidos de carteira de identidade, cancela inteiro ou lapiz tinta e uma fotografia 3x4 tirada de frente.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se no próximo dia 1.º, às 11.30 horas, à rua José Getúlio, 111, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

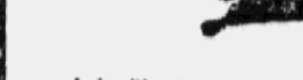


A família de

ERNESTINA LEITE MACHADO

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar dia 31 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



A família de

LUIZA ROCHA

acordou ontem nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 16 horas, saindo o cortejo da Estrada da Água Fria, 411, para o cemitério do Brás.



A família de

REGISTRO POLITICO

DIFICULDADES PETEBISTAS

O P. T. B. é um partido, temos dito inúmeras vezes, que por seus dirigentes não toma conhecimento do programa a que deveria defender. Esquecem-se os mutáveis donos do P. T. B. dos princípios e diretrizes que existem em outras agremiações. Deixam de lado pontos concretos e se movimentam em torno de demagogias e promessas fáceis que não são cumpridas.

Inúmeras vezes o partido, aqui em São Paulo, ficou acéfalo. Suas várias comissões de reestruturação viram acabar seus mandatos sem que nada tivesse realizado. Elementos que são designados para dirigir o partido apresentam, como qualidades maiores, a amizade com o presidente nacional, sem qualquer lastro eleitoral ou popular.

As convenções são marcadas e adiadas com a maior facilidade. Tudo isso é decorrente da vontade dos dirigentes nacionais em manter a seção paulista na maior confusão possível, para auferir vantagens eleitorais, dando, com isso, uma demonstração positiva de seu desconhecimento da realidade política que tem lugar em São Paulo.

A atual Comissão de Reestruturação viu seu mandato, há tempos, terminado e depois do pronunciamento da executiva nacional dirigiu-se à justiça eleitoral pedindo prorrogação, uma vez que os diretores municipais ainda não se encontravam em condições de intervir na convenção. A solicitação foi atendida. Novos problemas surgiram no partido, dificultando a realização específica da Comissão, ou seja, a reestruturação do P. T. B. em nosso Estado, chegando, nessa situação, até o fim da prorrogação pedida.

Nova solicitação foi feita, porém, o Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de sexta-feira última indeferiu o pedido, justamente pelo fato da Comissão de Reestruturação não ter convocado, como lhe cabia, a convenção.

Isso significa que desde antontem está o P. T. B. completamente acéfalo em nosso Estado. Existe, tão somente, a legenda.

Tudo terá que ser feito de novo. O diretório nacional deve se reunir, uma nova comissão de reestruturação deve ser nomeada, outro registro precisa ser feito na justiça eleitoral para que depois, então, os futuros dirigentes possam marcar, se possível, a realização da convenção e que vem sendo esperada e exigida mesmo por todos os petebistas.

E foi esse o partido que mais dificuldades criou quando das conversações iniciais para resolver o problema da sucessão governamental.

Vetou todos os candidatos possíveis. Impugnou nomes brilhantes que poderiam, de há muito, estar trabalhando o eleitorado.

Hoje, perante a justiça eleitoral de São Paulo, não mais existe o P. T. B. paulista.

HOMENAGEM

Uma grande homenagem foi prestada, ontem, ao sr. Vicente da Paula Lima que, na presidência da Assembleia, tudo vem fazendo pela grandeza do Poder Legislativo.

Um banquete no qual compareceram mais de mil convidados, elementos pertencentes a todos os partidos e que teve o sentido de prestigiar na pessoa do presidente, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

CANDIDATO

O sr. Gilberto Chaves, que desistiu da indicação para líder da bancada do P. T. B. na Assembleia, daí originando-se mais uma dificuldade ao partido, que é o único que não tem líder, declarou, ontem, que o candidato petebista à governança do Estado será o sr. Wladimir de Toledo Piza.

Adiantou, entretanto, que se o Partido tomar outra direção prestigiará aqueles que contarem com a preferência partidária.

DEMAGOGIA

O sr. Jango Goulart, presidente do diretório nacional do P. T. B. inclinou, ontem, pela cidade de Santos, uma série de comícios que terão lugar nas cidades industriais do Estado, visando, dizem os petebistas, defender o salário mínimo, como se essa medida do governo estivesse ameaçada.

Esperam os petebistas que ao terminar seus comícios o sr. Jango Goulart indique o nome do candidato do partido à governança do Estado.

RECUO

A deliberação do P. T. N. tomada antontem, apoiando, apenas, a candidatura do sr. Porfírio da Paz, como vice-governador, é vista nos meios políticos como um verdadeiro recuo.

AUXÍLIOS

Na Capital Federal o Ministério da Educação auxilia com dez

PRESTES MAIA E O FUNCIONALISMO

O sr. Prestes Maia e o problema do funcionalismo público e o ex-prefeito responderam:

— "Não sou nem poderia jamais, ser contra o funcionalismo público. Também sou funcionário. Acho que há falhas, evidentemente, no funcionalismo público, mas essas falhas vêm de um erro inicial, porque vêm de cima. Aliás, não se pode exigir que o funcionário seja melhor que os chefes, os responsáveis maiores. Entendo que há funcionários em grande número, mas será suficiente adaptá-los a cada setor onde melhor se ajustem paralisando as nomeações, até que se atinja o equilíbrio orçamentário com a despesa do funcionalismo. E isso vai verificar-se em face do progresso de São Paulo, sem necessidade de demitir ninguém, ou de reduzir-lhes os vencimentos."

milhões de cruzados a obtenção de refeições a 2 cruzados aos estudantes realmente necessitados.

Em São Paulo a Federação dos Estudantes dos cursos noturnos pleiteou uma situação de igualdade tendo, nesse sentido, uma comissão se entendido com o presidente da República e posteriormente com o deputado Ulisses Guimarães, para estudar a forma legal.

Retornando, à presença do chefe da Nação, o sr. Ulisses Guimarães esclareceu no corrente exercício a única forma viável será o ministério do Trabalho, ao qual está o SAPS subordinado, subvencionar as refeições.

Já para o próximo ano providenciara a bancada paulista a inclusão de dotação específica no orçamento da República.

INDICAÇÕES DA REUNIÃO AGRÍCOLA DE JAU

JAU, 29 (Araguaia Feitosa Martins) — Na concentração de lavradores realizada hoje nesta cidade, foram aprovadas as seguintes conclusões:

— Considerando o desenvolvimento do curso dos preços do café nos últimos 6 meses; o desenvolvimento geral do processo inflacionário brasileiro; e as crescentes necessidades de modernização dos métodos de produção, tornam inatuais as bases de financiamento que hoje vigoram.

— Resolve a concentração de lavradores de Jau recomendar às entidades representativas da classe que solicitem dos poderes públicos o imediato reajustamento das bases de financiamento em vigor no Banco do Brasil, para 2 mil cruzeiros por saca, ao detentor do conhecimento da "warrants" em qualquer praça do Estado de São Paulo.

OUTRAS DECISÕES

Decidiu ainda o plenário sugerir outras medidas ao poder público. Assim, o reajustamento da taxa cambial, a preço mínimo para o café, a aplicação dos saldos dos ações dos lotes de divisa de importação, a licença do serviço militar aos rurícolas etc.

Na edição de terça-feira estaremos pormenores dessa reunião.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

UM MILHÃO PARA A REVOADA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

Posto do Pronto Socorro em Santana — Núcleo educacional para crianças surdas e mudas

O prefeito revelou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete que acabava de determinar o encaminhamento à Câmara de projeto de lei propondo a abertura de crédito, no valor de um milhão de cruzados, para a realização da Revoadinha Internacional de Aviação, a ser levada a efeito no mês vindouro, em São Paulo.

PRONTO SOCORRO — Foi autorizada pelo chefe do Executivo da cidade a construção de um posto do Serviço Municipal de Pronto Socorro, em Santana. O empreendimento custará aos cofres municipais a importância de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

NÚCLEO EDUCACIONAL — A administração municipal autorizou a execução das obras de um núcleo educacional para crianças surdas e mudas, no Ipiranga.

LICENÇA DO PREFEITO — Indagado se se licenciaria da

chefia do Executivo municipal no próximo dia 2 de junho, o prefeito nos revelou apenas que "nada sabia disso".

Excursão Cultural à Europa — A fim de atender aos que não puderam tomar parte no referido grupo, o Touring Club do Brasil está organizando uma nova caravana para o comércio de agosto vindouro, a bordo do "Bretagne", da mesma companhia de navegação.

Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35, ou pelo telefone: 34-4154.

ESTA HORA DO MUNDO

A N.A.T.O. E TRIESTE

J. N. MATHIAS

A península balcânica desempenha papel importante nos planos militares defensivos da aliança ocidental, sendo que ela tranca o caminho dos russos rumo aos portos mediterrâneos desimpedidos. Os três pilares da segurança da península são a Turquia, a Grécia e a Iugoslávia. Turcos e gregos constituem partes integrantes da Aliança do Atlântico em que a sua contribuição representa valor estratégico considerável. Os dois países dispõem de divisões perfeitamente adestradas que arcam apenas com o problema da modernização de seus armamentos; problema, aliás, fácil a resolver com o auxílio norte-americano. Da animo combativo, de elevada moral militar, os exércitos da Grécia e da Turquia constituem o quinhão talvez mais sólido da contribuição europeia à NATO. Todavia, no caso de uma conflagração geral, a sua posição estratégica tornar-se-ia muito precária, não havendo ligação territorial, direta entre aqueles dois países e a parte ocidental do Continente. O elo capaz de completar a cadeia, é só a Iugoslávia que — segundo o seu papel escolhido — liga ou barra o caminho entre a Itália, a Europa Central de um lado, e a Grécia e Turquia de outra parte.

A ala oriental do bloco do Atlântico precisa portanto do complemento iugoslavo. A Iugoslávia, país ainda comunista (se bem que não moscovita) não pode nem quer participar formalmente do Pacto do Atlântico. A solução do problema de sua cooperação consistiria num pacto tri-lateral, entre Belgrado, Atenas e Ankara. Tito, uma vez ligado aos turcos e gregos (ligados esses a NATO) tornar-se-ia automaticamente membro indireto da comunidade defensiva ocidental. O raciocínio da diplomacia estadunidense é portanto claro e evidente. O seu defeito consiste apenas no

fato de ter o plano do novo pacto menos, prezado um fator importante, mesmo assim: as relações italo-iugoslavas. A Itália é uma das potências que crêem a aliança atlântica, a sua contribuição sempre será absolutamente indispensável. De outro lado, a condição preliminar do bom funcionamento da NATO consiste na eliminação prévia dos atritos bilaterais entre todos os membros da grande aliança. Ora: a Itália e a Iugoslávia não conseguiram ainda resolver as divergências que separam as duas nações.

O problema de Trieste constitui no seu atual estado irresolvido uma tensão latente, porém perigosa, entre Roma e Belgrado. O ministro presidente Scelba acaba de definir claramente a tomada de posição da Itália, declarando: seu país não suportará novos sacrifícios — reclama a entrega de Trieste à Itália, inclusive também a Zona B, entregue atualmente aos iugoslavos. Essa declaração serve de recusa categorica as novas propostas de Tito que visavam a partilha definitiva do território em disputa, oferecendo a Itália porto e cidade de Trieste, e quase toda a Zona A, atualmente na esfera italiana.

A recusa energética do ministro presidente Scelba com respeito a contra proposta iugoslava agrava a tensão justamente no momento em que a conclusão do pacto balcânico se torna atual. Compreende-se portanto a atitude cautelosa de Londres. O governo da Grã Bretanha considera que o projeto da aliança balcânica só deve se concretizar com o consentimento pelo menos tácito da Itália e não antes de ser resolvido o problema de Trieste e restabelecida a colaboração amistosa entre Roma e Belgrado.

Aplicação do Fundo Sindical

RIO, 29 (Asapress) — Voltou a reunir-se ontem a Comissão do Imposto Sindical, tendo sido escolhido seu novo conselheiro, o jornalista José Gomes Talarico para elaborar o anteprojeto de um plano sistemático de aplicação do Fundo Sindical, tal como exige a Consolidação das Leis do Trabalho, nele incluindo um programa educacional e de abastecimento nos trabalhadores.

REVISÃO DOS CONVENIOS COMERCIAIS COM A ARGENTINA

A delegação de funcionarios argentinos no Rio — Os entendimentos em curso no Itamarati

RIO, 29 (Asapress) — Os entendimentos em curso no Itamarati para a revisão das listas de mercadorias constantes dos acordos comerciais entre o Brasil, chegaram ao fim.

Chefiando a delegação de funcionários argentinos, está no Rio o sr. Juan Carlos Tibiletti, subsecretário do Comércio Exterior, que, falando à imprensa, declarou: "Temos procurado regularizar nosso intercâmbio comercial, sobretudo no tocante às frutas, de maneira a ajustar os acordos existentes às disposições da nova lei de comércio exterior. Refiro-me, de modo especial, às frutas, porque o comércio era discriminado pelo acordo assinado no ano passado e que franqueava a importação de produtos para ambos os países."

A reforma cambial alterou, transtornadamente, o ritmo das operações que, entretanto, já foi restabelecido, como se verifica através das licitações na Bolsa. O INTERESSE POR PRODUTOS BRASILEIROS

O sr. Juan Carlos declarou que a Argentina está particularmente interessada na aquisição dos seguintes produtos brasileiros, além das frutas: madeira, erva mate, cacau, café e outros. Em compensação, colocará em nosso mercado, frutas, etc.

O PREÇO DO TRIGO — Como se sabe, nos primeiros meses, o Brasil ainda não adquiriu um centavo sequer de trigo argentino, pois seu preço estava cotado acima da paridade internacional. Sobre esse assunto, disse o sr. Juan Carlos que seu país já está em condições de exportar aquele cereal para nosso país, a preço satisfatório.

Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo

Transcorre hoje o 5.º aniversário do casamento do dr. Antonio Rodrigues de Azevedo. Engenheiro agrônomo, diplomou-se pela Escola de Agronomia e Veterinária de Pinheiros, no Estado do Rio de Janeiro, sendo um dos alunos mais brilhantes da turma. Iniciou a vida prática trabalhando na indústria de pecuária e de frigorificação, a qual imprimiu novos e modernos rumos. Espírito empreendedor e voltado para o interesse do seu país, ao audaz paulista ficou a coletividade devendo elevados serviços, entre os quais resulta a estruturação do Serviço Social da Indústria, segundo os ideais traçados por Roberto Simonsen e outros líderes das classes produtoras brasileiras.

Companheiros e amigos de toda a vida do senador Simonsen, aliás, Antonio Rodrigues de Azevedo acompanhou os primeiros planos de criação do órgão que viria, de maneira oficial em todo o mundo, propiciar a efetivação das aspirações da paz social no Brasil. Fundada a instituição em São Paulo, a ele foram entregues importantes setores, onde o seu devotamento aos problemas sociais encontrou vasto e inexplorado campo.

Morrendo em pleno trabalho, Antonio Rodrigues de Azevedo deixou aos amigos e auxiliares, uma lembrança impercível, pela lealdade de proceder, inteligência e honradez.

No transcurso do 3.º aniversário do seu falecimento, fará o Departamento Regional do SESP celebrar, hoje, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa em intenção de sua alma, para a qual estão convidados seus parentes, amigos e companheiros de trabalho.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — A Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes publicou o "Boletim" n.º 6, em prosseguimento à campanha para diminuição do número de acidentes do trabalho em nosso parque industrial. "BOLETIM" — Órgão da Campanha Nacional Contra a Tuberculose — Ano II — Número 11. Insere artigos, notas e comentários sobre assuntos que se relacionam com a tuberculose.

"NOTÍCIAS FORD DO BRASIL" — Boletim dedicado a assuntos automobilísticos. Apresenta amplo policiário sobre automobilismo.

"MERCADO DO CAFÉ" — Carta semanal — Nova York — 11 de maio. Abre com 6 artigos: "Situação econômica".

Descobri

a melhor forma de controlar minhas finanças domésticas...



Faça o mesmo com uma simples CONTA POPULAR NOVO MUNDO

Você só terá vantagens! Veja como:

- Toda a saída de dinheiro é controlada com seu Talão de Cheques Novo Mundo.
- Você se livrará dos gastos inúteis.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você terá suas retiradas sem demora.
- Evitará as viagens difíceis ao centro da cidade ao encarecer-se do pagamento de suas contas.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade, etc., você pode contar com a ajuda do Banco Financeiro Novo Mundo S. A.

AGÊNCIAS:

Centro: Av. São João, 569
Av. Ipiranga, 1077
Brás: Av. Celso Garcia, 733
Lapa: R. Cincinato Pompeu, 148
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320
Santos: Rua 15 de Novembro, 142

COMPARAÇÃO EXATA

A gente pode não gostar de política. Pode condenar os métodos políticos postos em prática por dirigentes partidários ou pretensos chefes de grupos. Pode criticar, com veemência ou paixão aqueles que se interessam pelos acontecimentos políticos. Mas a verdade é que, diante do que se passa no cenário administrativo brasileiro, que é uma decorrência das ações políticas, hoje, são raríssimos aqueles que não discutem o que se passa nos meios partidários, o que acontece com os candidatos, apresentados ou em potencial.

Não é possível, mesmo, deixar o problema de lado. Todos aqueles que desejam um São Paulo caminhando sempre para grandes conquistas, para grandes realizações e um Brasil ocupando um lugar destacado entre as nações civilizadas, não podem permanecer indiferentes.

É uma obrigação discutir, comentar, analisar. Através dos debates, da troca de ideias, muita coisa fica esclarecida.

Tivessem os brasileiros, nestes últimos vinte anos, o liberdade necessária de se reunir, de dizer, de apontar os erros, de ressaltar as falhas dos nossos políticos e dos nossos administradores e a situação hoje seria muito diferente.

Os verdadeiros valores teriam se projetado. A escolha pelo eleitorado seria mais fácil. Não teríamos tantas nulidades nas administrações e nos legislativos. Não teríamos, inclusive, egressos da penitenciaría, disputando simpatias ou preferências eleitorais.

A troca de ideias é uma necessidade. O comentário oportuno sempre esclarecedor e de resultados os melhores possíveis.

Isto vem a propósito do que ocorreu, há dias, conosco. Mostrávamos a superioridade do candidato Prestes Maia sobre seus adversários, porque a tanto fomos obrigados pelo pedido que o menino Sérgio Luiz, de doze anos, nos fez.

Repetimos, então, aquilo que já dissemos uma porção de vezes: Prestes Maia no governo será, acima de tudo, o administrador. Terá a atenção voltada para os problemas de interesse da coletividade. O erro público será, mesmo, o erro público e não a área particular de qualquer detentor de posto de mando. Os políticos não verão, com tanta facilidade, serem satisfeitos seus interesses eleitorais. Os pedidos que lhe forem formulados serão atendidos desde que atendam a todos os paulistas.

A exposição que fizemos parece que foi satisfatória, porque de Sérgio Luiz ouvimos esta comparação que achamos da melhor:

"Prestes Maia, então, no governo, será assim como Zezé Moreira quando formou a seleção nacional para que, na Suíça, dispute o campeonato mundial de futebol."

Indicado para técnico exigiu a máxima autoridade. Ninguém interferiu na escolha dos jogadores. Ele procurou o melhor, sem olhar a qualquer clube, a começar pelo seu, que é o Fluminense.

Com isso Zezé organizou o melhor conjunto possível. Outro seria muito difícil. Zezé Moreira ao dar cumprimento à tarefa viu apenas o nome do Brasil.

Assim será Prestes Maia, no governo de São Paulo? Dissensão que sim. Assim será Prestes Maia no governo de São Paulo.

OSWALDO CORRÊA

Interessa a V. S. a compra ou venda de prédios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757 Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores?

Indague-os ao dr. Aristodemio Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

Página FEMININA

"MATAR O TEMPO..." — ILUSÃO
QUE NOS VAI SEMPRE ENGANANDO...
— NÃO SE MATA O TEMPO, NÃO...
ELE, SIM, NOS VAI MATANDO

LUIZ OTAVIO

O RELOGIO MENTAL

ARTE CULINARIA

RESPOSTAS AS LEITORAS

NOITE DE ARTE

O relógio é um objeto muito bonito, "chic", indispensável, elegante, tem a propriedade de, quando luxuoso, substituir a pulseira, mas... tem uma inconveniência: não pode ser usado por todas as pessoas indistintamente, por exemplo aquelas preocupadas demais quanto à questão do tempo. Todos nós conhecemos gente assim. São indivíduos que a todo momento olham o mostrador, como se com isso quisessem ora parar, ora apressar o andamento das horas.

Esses, não deveriam jamais, usar, o utensílio precioso, que nos serve monotonamente para determinar e separar o trabalho do intervalo, o divertimento do descanso.

Vamos focalizar uma criatura. É um professor do ensino secundário de um estabelecimento particular. Sai ele de casa apressado e, geralmente, atrasado. Sua primeira aula começa às 8 da manhã e por isso às 7 já o vemos na esquina. Depois de uns 15 minutos de espera frenética, toma um bonde. O veículo vai andando, percorre um trecho da avenida, e... pronto, começa o martírio do jovem mestre. Desprezando uma das mãos do balaustrado, afasta a manga do paletó e... vê as horas. Devem ser 7,30 pelo nosso cálculo. Sua fisionomia sofre uma transformação completa. A contrariedade o toma por inteiro. Franze a testa preocupado e podemos adivinhar então o seu pensamento: "Como vai devagar esta "geringonça" (quando se está com pressa é o nome capcioso que damos às conduções seja ela qual for, até mesmo avião a jato). Porque não tomei lotação? Também agora é tão raro passar alguém! Vou chegar dez minutos depois e o diretor não vai permitir que eu dê aula. Que maçada!"

E ele não sossega nem mesmo depois de conformar-se com essa idéia. Daí a 5 minutos repete a manobra para certificar-se se o tempo está passando mais depressa do que o costume. E como o colégio está mais cheio, seu braço esbarra num dos passageiros ocasionando a queda do chapéu deste último. O professor no esforço supremo de apanhá-lo no ar, quase cai. Assim prossegue a viagem, em meio de acidentes dessa espécie, até o fim da linha.

Pensam vocês, que depois de deixar a condução, quando se dirige a passos largos à escola, está ele mais calmo? Nada disso. Seus olhos brilham e procuram febrilmente em todas as lojas e casas comerciais a hora certa. Estaca aqui e ali e como acontece nessas ocasiões, nenhum relógio coincide com a mesma hora. Isso aumenta ainda mais a pressão do homenzinho que depois de tanta luta consigo mesmo chega ao colégio. Entra, subindo a escada de 3 em 3 degraus ou talvez mais, não podemos afirmar porque aí o perdemos de vista.

O caso inspira riso, porém a culpa não é da condução que segue seu trajeto lentamente, não é do relógio que com precisão matemática marca o passar dos momentos venturosos ou infelizes com a mesma indiferença. A culpa é do Relógio mental e do estado de agitação nervosa, da preocupação angustiosa dos sentidos, sensível demais para aguardar com paciência a marcha do tempo, acompanhando-o de segundo a segundo, de minuto a minuto ou mesmo do hora em hora.

O Relógio mental para uns anda devagar. São aqueles que com surpresa descobrem sempre que já é tarde demais. Estão sempre atrasados e com a desculpa que "não compreendem como se deu esse fato, pois agora mesmo era tão cedo..." E' que seu relógio interno está desregulado.

Para outros o tempo está sempre caminhando lentamente. São aqueles que chegam sempre antes nos encontros. A sincronização do seu relógio invisível está adiantada. Para esses os minutos são longos, parecem séculos. E' necessário que todos nós acertemos nossos relógio mental, para não haver inconveniências, porque adiantados ou atrasados, quem serão os prejudicados serão nós mesmos, com a ansia da espera ou com o tormento de fazer-se esperar...

HENRIQUETA T. VERTEMATI

CARTAS DE AMOR

DO VISCONDE DE VALMONT
A MME. TOURVEL

Como responder, Senhora, vossa última carta? Como outar-sei ser verdadeiro, quando minha sinceridade pode perder-me junto a vós? Não importa, é preciso; terei a coragem de ser sincero. Repito sempre a mim mesmo que mais vale merecer-vos do que conquistar-vos; e ainda que tivesse de me recusar para sempre uma felicidade que eu desejaria incessantemente, deverei demonstrar, ao menos, que meu coração é digno dessa felicidade.

Que pena que, como dizeis, eu me haja redimido dos meus erros; com que transportes de alegria leria essa mesma carta a que hoje tremo de responder! Nela vós me falais com franqueza, me testemunhais confiança, me oferecemos vossa amizade: quantos bens, Senhora, e que pesar de não poder utilizá-los! Por que não sou mais o mesmo?

Se o fosse realmente, se não sentisse por vós mais do que um desejo vulgar, esse desejo levava, filho da sedução e do prazer, apressar-me-lhe em tirar vantagem de tudo que pudesse obter. Fosse escrúpulo quanto aos meios, contanto que eles me proporcionassem o êxito, eu estimulava vossa franqueza pela necessidade de adivinhar os vossos sentimentos; desejaria vossa confiança com o propósito de tral-la; aceitaria vossa amizade na esperança de

a desviar... Como, Senhora? Causa-vos horror esse quadro? Pois bem, é o que correria à minha imaginação se eu consentisse em vos dizer que aceitava ser para vós apenas um amigo...

Não seria eu quem pudesse consentir em partilhar com qualquer outro, um sentimento emanado de vossa alma. Se algum dia eu vos disser isto, não me acrediteis mais. A partir desse momento, procurarei enganar-vos; poderei ainda desear-vos, mas já não vos amarei.

Não é que a estimável franqueza, a doce confiança, a sensível amizade não tenham valor para mim... Mas o amor, o amor verdadeiro e tal como o inspirais reunindo todos esses sentimentos, dando-lhes mais força, não se prestaria como eles a essa tranquilidade a essa frieza da alma que permite comparações que comporta mesmo preferências. Não, minha senhora, não sei vosso amigo; amar-vos-ei com um amor selvagem, furioso, delirante, incontrolável, profundo e mesmo mais ardente e mais respeitoso. Poderei levar ao desespero esse sentimento, mas não aniquilá-lo.

Com que direito pretendes dispor de um coração cujas homenagens recusais? Por que requintes de crueldade quereis retirar-me até a felicidade de vos amar? Este é um direito meu, e independente de vós; saberei defendê-lo. Se é fonte dos meus males, é também o meu remédio.

Não, ainda uma vez não. Persisti nas vossas cruéis recusas, mas deixai-me o meu amor. Vós vos comprazeis em me fazer infeliz! Pois bem, assim seja. Tentais fatigar minha coragem? Saberei forçar-vos a pelo menos decidir minha sorte; e talvez algum dia me façais mais justiça. Não que eu espere tornar-vos mais sensível. Mas sem serdes persuadida, sereis convencida, e direis: eu o julguei mal.

Melhor dito, é convosco mesma que sois injusta. Conhecer-vos sem vos amar, me parece uma ufanía extraordinária. Renovo aos vossos pés, o juramento de vos amar para sempre.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

ROCAMBOLE — Ingredientes: 150 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de açúcar, 6 ovos, uma colher de chá de fermento em pó "Royal".

Modo de preparar: As claras bem batidas em neve, junta-se as gemas e bate-se. Acrescenta-se o açúcar, batendo até que a massa adquira consistência mais sólida. Junta-se a farinha com o fermento, mexe-se com cuidado apenas para misturar, sem bater, para que não fique dura. Assa-se em tabuleiro de forno, untado com manteiga e forrado com papel.

Depois vira-se o tabuleiro de forno, untado, sobre papel grosso, e desprega-se do doce o papel que o forrava. Passa-se sobre o pão-de-ló uma camada de creme ou geleia, enrola-se, fazendo primeiro uma pequena dobra e em seguida levantando-se o papel sobre o qual está o doce, até que fique todo enrolado. Cobre-se com glacê, e enfeita-se com coco ralado.

BISCOTINHOS CUCUES — Ingredientes: 1 e 1/4 xícaras de açúcar (250 gramas), 2 xícaras de farinha de trigo (360 gramas), uma colher (chá) de fermento em pó "Royal", uma pitada de sal, uma xícara de manteiga (230 gramas), 3 ovos, uma colher (chá) de baunilha.

Modo de preparar: Peneire os quatro ingredientes secos, juntamente. Adicione a manteiga, mexendo com um garfo. Junte os ovos não batidos e a baunilha. Estenda a massa fina sobre uma tabua polvilhada. Corte-se em rodélias, com a boca de um copo polvilhado. Olvhe com açúcar. Forno regular, cerca de 8 minutos. Dá seis dúzias.

BOLO PRIMAVERA — Ingredientes: 2 e meio copos de farinha de trigo, 4 colheres (chá) de fermento em pó "Royal", 3/4 de colher de chá de sal, uma colher (sopa) de manteiga, 1 e 1/4 copos de açúcar

granulado (fino), 3/4 copo de leite (morno 1 e 1/2 colheres chá) de baunilha, 4 claras.

Modo de preparar: Bata com creme a manteiga adicionando aos poucos um copo de açúcar. Acrescente-lhe o leite e a baunilha misturados. Junte a mistura às claras batidas com o açúcar restante. Acrescente os 3 primeiros ingredientes misturados e 3 vezes peneirados. Assa o bolo em 2 formas untadas e forradas com papel. Desentforme depois de irio. Use o recheio que quiser e cubra o bolo com um glacê preparado da seguinte maneira: bata em suapico duas claras com dois e meio copos de açúcar, juntamente com duas colheres (chá) de limão, batido com uma colher (chá) de glicerina. Bata o glacê até ficar em ponto de espalhar e, toda vez que usar, torne a batê-lo.

BOLO DE LUAR — Ingredientes: 2/3 de xícara de manteiga (150 grs.), 1 e meia xícara de açúcar de confeiteira (225 grs.), 3 ovos, 3 colheres de chá rasas de fermento em pó "Royal", 2 e meia xícaras de farinha de trigo (300 grs.), 1/4 de colher de chá de sal, 1 xícara de leite, 1 e meia colheres de chá de essência de limão.

Bata em creme a manteiga e o açúcar. Junte as gemas batidas. Acrescente os ingredientes secos e peneirados juntos, alternadamente com o leite. Bata bem. Junte a essência. Adicione as claras batidas, mexendo lentamente. Forma untada. Forno regular. Sirva com glacê de limão.

DOS HOMENS ILUSTRES

Um poeta chamado Matéria escreveu um soneto contra uma dama romana, no qual havia uma injúria pesadíssima. O Papa Xisto V mandou-o chamar e repreendeu-o severamente. O poeta desculpou-se, dizendo que usara aquela expressão, por absoluta carencia de rima:

Perfeitamente — respondeu o Papa — mas dá-se o caso que eu também sou poeta. Que lhe parece este verso? "Eu condeno o poeta Matéria a vogar sobre uma galera!..." E uso de uma licença poética para determinar o prazo por seis anos...

E assim foi!

Sobre o saudoso Imperador D. Pedro II, o Visconde de Taunay contava o seguinte que jurava não ser anedota:

"Empenhado em fazer representar no Brasil a obra "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, ainda desconhecida aqui, e não podendo a empresa do Lírico levá-la à cena, dado o vultoso das despesas, recorri ao Imperador. Ele me ouviu; achou ótima a ideia, e pediu-me o orçamento.

Correu os olhos no papel e deteve-se no total: — Caramba! Taunay

nao posso! Ia fazer isso do meu bolso, mas não sou bastante rico para dar quarenta contos por um escravo, embora ela seja de Carlos Gomes!"

Baudelaire, que gostava sempre de impressionar aos bons burgueses, com os seus paradoxos, e afirmações extravagantes, dizia uma vez a Vuilliot, famoso jornalista francês:

— Acredite, meu amigo, por mais que me esforce, não consigo crer em Deus... — E imagine como Deus não deve estar contrariado com isso!... retrucou o jornalista.

SUZANA — Você vai viajar à noite, num leito de trem, e diz entusiasmadamente que quando acordar estará numa nova terra onde brilha um novo sol, mais quente e acolhedor. Quer saber porém, o que deve fazer antes da viagem, quais são as precauções que deve tomar, pois apesar de já estar com a idade de 20 anos, nunca saiu de São Paulo.

Na realidade existem precauções indispensáveis que devem ser feitas antes de partir. Se você for ao cabeleireiro, precisa dizer-lhe que reforce bem os cachos ou rolinhos para que durem mais do que o comum.

Ao contrario do que pensa a maquiagem não deve

ser sobrecarregada, se fizer uma ligeira e leve, poderá refazer-la a qualquer momento. Não use cremes gordurosos para base, use sim um creme proprio, aplicando-o com um algodão umido.

Ruge gorduroso pode estragar toda pintura no rosto. E' melhor usar o rouge em pó, por ser mais facil de remover.

O pó de arroz que vai usar deve ser mais claro do que aquele que você costuma usar. Um pouco mais escuro, não muito, para quando fizer calor não formar aquelas placas desagradáveis no rosto. Nada de rimel nos olhos, nem cosméticos enquanto viaja. A poeira ocasiona nos olhos verdadeiro congestionamento.

Leve uma pequena valise para sua beleza, com o essencial. Papel para enxugar o rosto antes de pôr o pó de arroz. Uma loção para refrescar-se, servindo igualmente para as mãos. Um tubo de creme para limpeza. Um rouge em pó. Uma caixa de pó de arroz, um baton, pente, escova, lixa para unhas, esmalte, algodão, sabonete e uma toalhinha para o rosto.

Quem recebe uma participação de noivado deve responder enviando uma carta de felicitações.

Quando um sacerdote entra numa sala de visitas (mesmo em se tratando de pessoa jovem), a senhora ou senhora à qual é apresentado deve levantar-se para cumprimentá-lo. H. T. V.

Será realizada no Grande Auditório do "Teatro de Cultura Artística", dia 14 de junho, às 21 horas, um festival artístico denominado "Noite de Arte".

No início do espetáculo, o poeta Guilherme de Almeida proferirá algumas palavras.

Barbara Virginia, iniciando o ciclo das comemorações do Centenário da morte de Almeida Garret, apresentará um inédito espetáculo: "Eu tinha umas asas brancas".

Tomarão parte a jovem pianista Maria de Lourdes Jorge e outras moças da sociedade paulistana.

Da Comissão de Honra fazem parte entre outras personalidades a sra. e o sr. Consul de Portugal, sra. Guilherme de Almeida, sra. e sr. Nelson de Andrade Coutinho, dr. Alfredo Lencastre da Veiga, delegado do governo português, comendadores Pereira Queiroz, Joaquim Fontoura, Gorge, Brenha e Fontoura.

Os cenários e figurinos foram desenhados especialmente pela pintora Estela Faria.

Na segunda parte do programa serão interpretados pela declamadora os poemas contemporâneos. Os quadros contarão com a colaboração das senhoritas: Maria da Graça Martins, Mariana, Nayla Bittar, Jeanette Assi, Lillian Assi e Yolanda Tucci.



21 horas, um festival artístico denominado "Noite de Arte".

No início do espetáculo, o poeta Guilherme de Almeida proferirá algumas palavras.

Barbara Virginia, iniciando o ciclo das comemorações do Centenário da morte de Almeida Garret, apresentará um inédito espetáculo: "Eu tinha umas asas brancas".

Tomarão parte a jovem pianista Maria de Lourdes Jorge e outras moças da sociedade paulistana.

Da Comissão de Honra fazem parte entre outras personalidades a sra. e o sr. Consul de Portugal, sra. Guilherme de Almeida, sra. e sr. Nelson de Andrade Coutinho, dr. Alfredo Lencastre da Veiga, delegado do governo português, comendadores Pereira Queiroz, Joaquim Fontoura, Gorge, Brenha e Fontoura.

Os cenários e figurinos foram desenhados especialmente pela pintora Estela Faria.

Na segunda parte do programa serão interpretados pela declamadora os poemas contemporâneos. Os quadros contarão com a colaboração das senhoritas: Maria da Graça Martins, Mariana, Nayla Bittar, Jeanette Assi, Lillian Assi e Yolanda Tucci.

Durma melhor nestas noites frias

com

COBERTORES

Camel

d'a sensação

do LAR

e do BRÁS

o mais leve

o mais quente

o mais durável

Cobertor "Camel"

De pura Lã, fundo beije com barro fantasia. Debruado em toda a volta com fita de gorgurão.

Para solteiro tam.: 190 x 140

45 mensais ou 550, à vista.

Para casal tamanho: 220 x 180

60 mensais ou 690, à vista.

Cobertor "Camel"

De pura Lã, fundo beije formando xadrez. Debrum em toda a volta, com fita de celim.

Para casal tamanho: 220 x 180

50 mensais ou 590, à vista.

Cobertor "Camel"

De pura Lã. Bem macio, suave e agradável. Debruado em toda a volta com fita de celim.

Para solteiro tam.: 190 x 140

35 mensais ou 390, à vista.

Para casal tamanho: 220 x 180

40 mensais ou 490, à vista.

a sensação

do LAR e do BRÁS

24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1277

CANTINHO DAS ESPOSAS

ESPOSINHA INGENUA:

1.º — E' isso mesmo, dizem e afirmam as estatísticas que as mulheres casadas vivem mais. Segundo aquelas feitas pelo Metropolitan Life Insurance Co. de Nova York, a mortalidade das mulheres casadas diminuiu de 50 % e das solteiras tão somente de dois quintos, desde o ano de 1900.

2.º — Desta ultima diminuição, deve-se dizer que em grande parte é devida à mortalidade infantil. Numa grande cidade dos Estados Unidos correm na idade de 20 a 24 anos mil solteiras e 930 casadas; entre os 25 e os 34, mil solteiras e somente 670 casadas. Constatou-se que o casamento prolonga também a vida do homem.

3.º — E' conveniente saber que certas plantas alimentares e refrigerantes, como espinafres e tomates, contém o perigoso acido conhecido vulgarmente pelo nome de sal de azedas.

Se, depois de ter ingerido comidas aciduladas, se tomam outras, contendo sal de azedas, produzem-se no estomago e no intestino reações químicas e podem dar-se envenenamentos.

As crianças em geral e os adultos que não digerem regularmente, devem abster-se de comer, na mesma refeição, limão, laranja, cerejas, juntamente com espinafres e tomates.

Expõem-se não obedecendo a essa prescrição, a acidente desagradáveis, principalmente se sofrerem da bexiga ou dos rins.

3.º — Para saber se uma agua é potável — limpa-se muito bem uma garrafa de cristal branco transparente enche-se até às suas tres quartas partes, da agua que se vai analisar. Em seguida, deixa-se-lhe uma colher pequena de açúcar candi pisado, tapa-se hermeticamente a garrafa e deixa-se ficar quarenta e oito horas num sitio onde haja calor. Decorrido esse tempo, se a agua apresentar pequenos flocos ou tenha aspecto leitoso, é sinal que não serve para beber.

Se, pelo contrario, permanecer incolor e transparente, pode beber-se com toda a confiança, porque não encerra matérias impuras, nocivas para a saúde.

4.º — Para limpar as garrafas de agua — As manchas interiores das garrafas de agua tiram-se com facilidade. Deixa-se, durante a noite, a garrafa com folhas de chá numa porção de agua e agita-se de manhã, lavando-a depois e esfregando-a com um trapo macio.

Também se podem empregar, para o mesmo efeito, cascas de batata, em vez de folhas de chá.

Em absoluto, não há nenhuma ingenuidade de sua parte

em perguntar isso, é muito natural que uma jovem casada há pouco tempo não tenha conhecimento de fatos dessa natureza.

RUGOL

2 cremes em 1

Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.

CREME Rugol

MANTEN EM SEGREDO SUA IDADE!

'Concentração de crianças na catedral de São Paulo

Dentro dos festejos preparatórios do I Congresso da Padroeira do Brasil manifestação religiosa patrocinada pela Comissão do IV Centenario, realiza-se hoje, às 10 horas, na catedral metropolitana uma concentração de crianças a fim de comemorar a canonização de Pio X, papa da Eucaristia e da Comunhão das Crianças. O cardeal Mota fará uma alocução especial às crianças agradecendo a doação do piso da Catedral. O sr. arcebispo metropolitano celebrará missa rezada à qual deverão comparecer com seus respectivos distintivos, uniformes, bandeiras e estandartes, as cruzadas eucarísticas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

OCULTIVO DA MANDIOCA

Maior produção por unidade de superfície nas plantações de maio a agosto — Maio e junho os melhores para plantio — E' preferível fazer a cultura em terras boas do que plantar em terras medíocres e ter-se

O primeiro passo para o lavrador de mandioca ser bem sucedido é a escolha de uma terra adequada, de preferência de boa qualidade. Em geral os nossos lavradores reservam para a cultura da mandioca as piores terras, na suposição, por sinal errada, de que ela seja pouco exigente, não se preocupando com o volume de produção.

As experiências demonstram que as produções nas terras boas são muito maiores, às vezes o dobro e até o triplo, que nas terras pobres, esgotadas ou fracas. E' preciso desfazer esse conceito errado da pouca exigência da mandioca para com a fertilização da terra, pois, temos visto coisas incríveis a esse respeito, a ponto de, por ignorância, relegarem-se as terras para cultivá-las nas piores terras do sítio ou fazenda. As terras arenosas ou silicosas, frescas, bem providas de matéria orgânica são as melhores. A comprovação disso estão as produções obtidas nas hortas, em terreno geralmente bem revolto e relativamente rico em matéria orgânica deixada por outras culturas hortícolas. Os terrenos ácidos, como o são os turfeiros, não prestam para seu cultivo, assim como os terrenos úmidos também são contra-indicados.

MAIO E JUNHO SÃO OS MELHORES MESES PARA PLANTIO

Até há pouco tempo dava-se preferência para semeadura das manivas o início da estação chuvosa setembro-outubro. Entretanto, as experiências feitas no Instituto Agronômico vieram demonstrar o contrário. Isto é, que se deve dar preferência para os meses de inverno, de maio a agosto. Por outro lado, a coincidência da época de plantio, determinada como a melhor, com a colheita apresenta muitas vantagens no que se diz ao melhor aproveitamento das terras. Os resultados médios, obtidos em quatro zonas do Estado no ano agrícola 46-47 acusam o seguinte:

Epoca de plantio e toneladas de raízes por hectare:	
45 de maio	22.1
15 de junho	22.1
15 de julho	19.5
15 de agosto	18.5
15 de setembro	15.7
15 de outubro	15.7

Além do aumento de produção, as plantações de maio e junho oferecem as seguintes vantagens: a) desaparece o problema da conservação das raízes; b) as operações de preparo do solo são feitas numa época relativamente seca e quando chegam as chuvas (outubro-novembro), as plantas já desenvolvidas, constituem defesa natural do solo contra a erosão; c) diminuição das capinas, pois, ao chegar os meses de chuva, quantas e úmidas, favorecem ao desenvolvimento do mato, as plantas já se acham suficientemente crescidas para fechar as entrelinhas, impedindo o crescimento do mato; d) a plantação da mandioca nos meses de maio e junho permite melhor distribuição do trabalho operário que, do contrário,

no, na ocasião das plantações de verão, ficaria sobrecarregado com mais uma cultura a semear.

ESCOLHA DA VARIEDADE EM FACE DA BACTERIOSE
A bacteriose é a doença mais séria da mandioca. Por isso devemos escolher variedades que, além de um bom rendimento econômico, se mostrem resistentes a essa moléstia. Trabalhos experimentais feitos pelo I. Agronômico, em colaboração com o I. Agronômico, indicam as seguintes variedades resistentes: Branco de Santa Catarina, Areal, Brava de Iju e Vassourinha. E' preciso, porém, não confundir esta última variedade com outras do mesmo grupo, que, não obstante terem também folhas estreitas (lobos estreitos), como a Vassourinha Orelha de Onça, bastante cultivada na zona da Central, são suscetíveis à bacteriose.

PREPARO DO TERRENO
O preparo do terreno para o cultivo da mandioca é semelhante ao feito para as demais culturas, nada havendo de novidade a respeito. Apenas, devemos encorajar a importância que assume o preparo do solo, feito do solo em face da nova época de plantio, agora adotada. Quando o terreno a cul-

que fazer adubação

tivar contém restos de culturas, como milho, é interessante fazer-se uma aração com arado de disco com o fim de incorporar esses restos debaixo da terra. Após essa operação segue-se o gradeamento, também feito com grade de discos para não revolver a matéria orgânica enterrada.

ESCOLHA DAS RAMAS PARA PLANTIO

A escolha das ramas para plantio deve ser rigorosa, a partir do campo, recaindo somente em plantas saudáveis, rejeitando-se as plantas raquíticas ou de aspecto suspeito de doença. As ramas devem ser de meia idade, nem novas nem velhas demais, desprezando-se as brocadas, as secas ou doentes. Ramas de boa grossura, saudáveis e maduras, de plantas que completaram pelo menos o seu primeiro ciclo vegetativo (8-12 meses) e retratadas apenas dos terços médio e inferior das plantas, são as mais indicadas. As ramas escolhidas são reduzidas em manivas de 20 cms. de comprimento com dois golpes de facão, um oposto ao outro. As manivas de 20 cms. (um palmo na prática) terão mais reservas para

fazer face a uma estagem, comum nessa época de plantação, evitando as falhas na plantação.

ESPAÇAMENTO

Os resultados experimentais indicam como melhor espaçamento as seguintes distâncias: entre as linhas (sulcos) das plantações 80 centímetros e entre uma planta e outra, na mesma linha, 40 cms. Quando a terra for muito boa pode-se dar um espaço de 100 cms. entre as linhas e conservar a mesma distância entre as manivas.

SULCAMENTO

E' feito com o sulcador que cava cerca de 10 centímetros de profundidade, jogando terra para ambos os lados. Esta terra voltará novamente para cobrir as manivas depois de semeadas.

PLANTIO

O terreno já preparado, arado, gradeado e sulcado pode receber as manivas. As manivas são colocadas horizontalmente no fundo do sulco, cobrindo-as com terra. A cobertura pode ser manual, com enxada, nas pequenas culturas, puxando-se a terra de um e de outro lado do sulco para dentro do mesmo, ou mecanicamente, empregando-se um carpeleira. "Pla-

net" ou cultivador internacional do qual se retiraram as enxadinhas dianteiras, deixando somente as duas com formato de alavancas, traseiras, as quais têm a sua posição invertida, para jogar terra dentro do sulco.

TRATO CULTURAIS

As plantações de maio até agosto levam grandes vantagens em relação aos tratos culturais, de vez que nessa época as sementes de ervas daninhas não encontram ambiente favorável para desenvolverem, tornando o seu extermínio muito fácil: O mato das entrelinhas é extirpado pela carpeleira, enquanto que o mato entre as plantas é eliminado a enxada. Depois das primeiras chuvas de verão, quando as entrelinhas se fecham, o mato, pelo sombreamento, fica impedido de desenvolver.

ASPECTOS ECONÔMICOS DA ADBUÇÃO DA MANDIOCA

As experiências feitas no Instituto Agronômico revelam que a adubação fosfatada aumenta sensivelmente a produção de raízes, assim como as adubações orgânicas se revelaram de grande alcance cultural. Entretanto, dado o preço alto dos adubos fosfatados e orgânicos (torres, farelos, etc.) e o preço baixo dessa raiz no mercado, seria temeridade aconselhar-se adubações dessa natureza, mesmo dando bons resultados. O que se deve fazer é procurar localizar essa cultura em terras de boa fertilidade, relativamente rica em matéria orgânica, compensando assim a falta de adubação, que deve ser evitada a todo custo.



ENTREGA DE PREMIOS AOS ASSOCIADOS DO CLUBE AGRICOLA "DA. CHERUBINA VIANNA" — Realizou-se no Grupo Escolar Rural da "Granja Vianna", durante a reunião da Associação de Pais e Mestres, a entrega de premios aos associados que obtiveram o primeiro lugar pelos produtos apresentados na exposição do Clube Agrícola. No clichê um aspecto da solenidade, quando uma professora adjunta do referido clube fazia a entrega dos premios.

Tratamento contra as doenças mais comuns da pereira, macieira e marmeleiro

Doenças mais comuns que atacam essas rosáceas — Tratamento durante o inverno e no período de vegetação — Caldas fungicidas que devem ser aplicadas

Para combater as doenças que, entre nós, costumam prejudicar a pereira, a macieira e o marmeleiro, especialmente a podridão preta e a podridão amarga (black rot e bitter rot), são necessários os seguintes tratamentos:

DURANTE O INVERNO

A) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de todos os galhos fracos ou mal colocados que podem ser cortados sem prejuízo para o resto da planta, assim como, dos frutos mofinados, que ficam na árvore, e de todos os frutos caídos no chão.
B) — Raspagem dos canchros no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo também, para maior garantia, uma pequena parte do tecido sadio. Em seguida, desinfetam-se as lesões com a pasta bordalesa (1 quilo de sulfato de cobre e 2 quilos de cal virgem para 12 litros d'água), cobrindo-as alguns dias mais tarde, quando já secas, com a tinta de asfalto.
C) — Muito antes da nova brotação, pulverizar as árvores com a calda sulfocálcica a 32 gramas Baumé, na proporção de 1 para 8, isto é, litro de calda, na concentração acima indicada, para 8 litros d'água, sendo também esse o tratamento mais aconselhado para o combate ao Aspidiotus perniciosus e outros coccídeos.

NO PERÍODO DA VEGETAÇÃO

No período de vegetação, as árvores podem receber novas pulverizações de calda sulfocálcica,

mas, muito mais diluídas (1 para 40 e 1 para 50).

Entretanto, as doenças que, entre nós costumam causar maior prejuízo a essas pomaceas são como acima dissemos, principalmente a "Podridão preta" e a "Podridão amarga", em vez de calda sulfocálcica, de eficácia muito duvidosa contra as mesmas, será melhor empregar somente pulverizações de calda bordalesa a 1%, assim distribuídas:

1. — Um pouco antes da abertura das flores.
2. — Quando tres quartos das pétalas tiverem caído.
3. — Duas semanas depois da segunda pulverização.

As demais pulverizações, visando a proteção dos frutos, defenderão do aparecimento dos diversos parasitas e das condições mais ou menos favoráveis ao seu desenvolvimento. Precisamos, porém, insistir na necessidade dos tratamentos de inverno, pois sem a extirpação dos canchros, destruição dos frutos mofinados, etc., focos permanentes de novas infecções, as pulverizações não terão valor algum. Deve-se ainda ter em vista que as doenças não poderão desaparecer de um momento para outro, mas, somente cuidados durante anos consecutivos, conseguirão, no fim de algum tempo, livrar o pomar do ataque dos diversos parasitas. Na aplicação da calda sulfocálcica muito concentrada, como a que indicamos (1 para 8), os operários deverão ter o rosto e as mãos protegidos com vaselina, a fim de evitar possíveis queimaduras da pele.

O TEMPO E A AGRICULTURA

As condições climáticas do mês de abril, em virtude da grande escassez de chuvas, não foram favoráveis à lavoura em geral, com exceção daquela que se achava na época da colheita. De acordo com os elementos colhidos nos relatórios dos agrônomos regionais, são, em resumo, as seguintes as condições climáticas de cada setor:

SETOR AGRÍCOLA DE ARACATUBA — O mês caracterizou-se pela falta de chuvas em quase todas as regiões.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAQUARA — A falta de chuvas prejudicou as replantas de café nas regiões de São Carlos e Araquara.

SETOR AGRÍCOLA DE AVARE — Transcorreu o mês excessivamente seco, fato que ocasionou danos à lavoura.

SETOR AGRÍCOLA DE BARRA DO VALE — Em diversas regiões a ocorrência de chuvas, nos últimos dias do mês, veio amenizar os efeitos prejudiciais da escassez de chuvas.

SETOR AGRÍCOLA DE BEBEDOURO — Na região de Jacutinga, a falta de chuvas provocou uma quebra da lavoura de arroz, em proporções jamais verificadas.

SETOR AGRÍCOLA DE CAMBÉ — A escassez de chuvas prejudicou, de modo geral, as lavouras deste setor.

SETOR AGRÍCOLA DE CANTALOP — Caracterizou-se o mês pela absoluta falta de chuvas. Em Santa Adélia, por exemplo, apenas se verificou a ocorrência de queda pluviométrica em um dia do mês.

(Conclui na página seguinte)

SALITRE DO CHILE

DUPLO POTASSICO

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

já iniciou a distribuição de SALITRE DO CHILE, aos seus associados, a preços excepcionais, para qualquer quantidade.



Não façam suas compras antes de consultar a

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RUA FORMOSA, 367 — 19.º ANDAR — FONE: 32-5901
SÃO PAULO

DO RELATORIO DO PROF. BENNET

A conservação do solo no Estado de São Paulo

Características gerais dos solos — A uniformidade das terras paulistas — A terra roxa é o melhor solo das regiões mais elevadas do Estado — Quantidade de carbono e nitrogênio nos principais tipos de áreas de terras cultivadas — Observações sobre o uso da terra em nosso Estado

Os solos do Estado de São Paulo são notavelmente uniformes nos seus caracteres químicos e físicos. Mesmo a topografia, em grandes áreas, é tão regular, que chama a atenção dos que vêm em visita dos procedentes dos Estados Unidos, onde tais características são raras exceto na região das planícies e outras poucas áreas. Em São Paulo é possível, em muitos lugares, andar de carro durante várias horas sem que o solo ou as condições topográficas gerais se modifiquem muito. As principais diferenças aparecem nas faixas de cor cinza e marrom, de terras de aluvião, ao longo dos rios e nas terras mais pedregosas e arenosas dos declives muito pronunciados e dos topos dos morros. O grau de uniformidade é mais notável nas áreas de solo vermelho-purpúreo, chamado Terra Roxa, do qual há uma área calculada em 1.800.000 hectares, segundo a Seção de Agrogeologia do Instituto Agronômico de Campinas.

Essa área representa 7,3 % da área total do Estado. Sob esta terra roxa encontram-se rochas ígneas principalmente diabásicas. Também há muita uniformidade nos solos de coloração vermelho-clara, que ficam sobre rochas graníticas, conhecidos como Massapê-Salmourão, dos quais há uma área calculada em 5.900.000 hectares, ou 24 % da área do Estado.

Ainda um outro tipo de terra que possui uniformidade notável tanto no solo como na topografia, é o que fica compreendido em um largo cinturão, em forma de crescente, que se estende através do Estado desde as proximidades de Itaporanga, perto da divisa com o Estado do Paraná até Mooca, próximo à divisa com Minas Gerais. Este tipo, chamado solo glacial, compreende cerca de 2.000.000 de hectares. Possui os caracteres vegetativos predominantes das terras que, em muitas partes da América do Sul, são conhecidas como savanas (savana). Aqui a vegetação nativa característica consiste em: 1.º — pequenas árvores espalhadas, muitas das quais têm folhas rígidas e ramos tortos; 2.º — capim barba de bode, cobrindo cerca de 60 a 70 % da superfície de solo.

Esta é a região de planícies que predomina, com bacias largas e rasas espalhadas irregularmente, de a unidade do solo é maior do que a média. O perfil do solo consiste tipicamente de areia profunda, geralmente solta nas camadas mais inferiores.

Uma grande área arenosa, mais ou menos semelhante à anterior, chamada arenito Botucatu, recorre a maior parte do Oeste de São Paulo — 7.300.000 hectares, segundo se calcula, ou cerca de 29 % da área do Estado. E' muito mais parecida, porém, com o solo glacial, com relação aos caracteres da superfície e do solo. Há alguma diferença na vegetação nativa.

Este tipo de terra é considerado um tanto melhor para o plantio de "eucalipto" pastoreado do que a terra arenosa plana e profunda do litoral.

Uma classe de terra arenosa mais produtiva, associada com o solo arenoso de coloração mais clara da região oeste do Estado, é o arenito Bauru. E' mais elevado e mais desigual quanto à topografia — de pouca a bastante ondulado (como declives moderados, nos Estados Unidos). Contem maior quantidade de material fino — argila e barro — e este material fino

tem uma coloração vermelha-clara. Nas terras onde não foram feitas derrubadas encontram-se maior número de grandes árvores e florestas mais densas do que na areia associada de coloração clara. E' considerada como favorável para a produção de várias culturas, inclusive café, cana de açúcar, algodão, milho, mandioca, mamona, etc. Foram observados arenitos, em cortes profundos em estradas, constituídos por areia e quartzo, unidos por algum cimento, de coloração amarelada-clara. A área é calculada em 6.200.000 hectares, ou 25 % da área total do Estado.

O solo tem baixo teor de matéria orgânica de nutrientes para plantas, e requer fertilizantes ou adubo, para boas produções. Os solos de regiões mais elevadas de São Paulo têm pouca natureza pouca matéria orgânica e nutrientes, mas as classes melhores reagem prontamente aos fertilizantes, adubos e composto. A terra roxa, provavelmente o melhor solo das regiões mais elevadas do Estado, se bem que seja pobre em nutrientes, possui qualidades físicas excepcionalmente favoráveis

tem alta porosidade e é fortemente resistente à erosão em qualquer lugar onde haja boa cobertura — seja ela vegetação ou restos vegetais. Cobrindo-se com restos vegetais, este solo retém a umidade satisfatoriamente, e sob quase todas as condições normais de todas as áreas de alta capacidade de infiltração da água de chuva. Sua estrutura granular favorável permite penetração rápida pelas raízes das plantas e facilita o cultivo sob uma grande variedade de condições de umidade. Pode ser cultivado logo após chuvas pesadas, e é altamente resistente à contração e fendilhamento, ou aumento de volume quando o grau de umidade é excessivamente elevado.

Contudo o solo é notavelmente uniforme, muitas vezes até a profundidade de 5 a 6 metros ou mais. As graníneas crescem muito rapidamente mesmo em sub-solo recentemente expostos. As estradas são conservadas facilmente quando se trata de terra roxa, exceto em declives, proporcionando, o seu leito, uma superfície firme excelente.

De certo modo, alguns dos outros tipos de terra vermelha

têm aproximadamente os caracteres da terra-roxa, particularmente a fase mais vermelha da Massapê (solo vermelho derivado de rochas graníticas). Este solo granítico assemelha-se aos solos graníticos vermelhos a Sudeste dos Estados Unidos. Todos os solos vermelhos de São Paulo são antigos e caminham para um ponto onde será necessária a fertilização a fim de produzir boas colheitas. Os solos graníticos são mais sujeitos à erosão do que a terra roxa, mas ainda não são tão erodíveis como as terras vermelhas da Virgínia, das Carolinas e da Geórgia (a Sudeste dos Estados Unidos). As terras vermelhas arenosas do centro e do oeste de São Paulo (arenito botucatu) são capazes de produzir várias culturas, com fertilização e adubação adequadas. A topografia das melhores áreas é favorável ao cultivo por meio de máquinas, mas onde se permite que a matéria orgânica seja levada, a erosão torna-se mais ativa mesmo em declives relativamente suaves. Como todas as melhores terras de cultura de São Paulo, elas necessitam de fertilização regular, talvez em grande quantidade. Com adubo, a necessidade de fertilizante comercial será menor. (Continua no próximo domingo)

OLEICULTURA

Instruções práticas sobre a cultura do melão

Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Solos preferidos por essa cucurbitácea — Época de semeadura — Adubação química e orgânica — Cuidados que devem ser dispensados aos frutos para evitar o ataque de insetos e a podridão

Das variedades de melão que melhor se adaptam em nós, destaca-se a var. Casa de Carvalhos, como o próprio nome diz, apresenta a casca amarela com listras verdes, arredondada ou lisa, assemelhando-se a casa dessa árvore. E' uma variedade aconselhada para climas quentes, como o nosso. Existem outras variedades como o Valenciano, de casca verde e enrugada, quando madura, Melão de Cantalop, Melão de Malta, etc.

SOLO PARA O MELÃO

Preferir solos silico-argilosos, ricos em matéria orgânica e frescos. Os terrenos de baixadas, soltos e ricos em humus, que não sejam úmidos ou encharcados se prestam bem para seu cultivo. Os terrenos com possibilidades de irrigação são os mais indicados.

ÉPOCA DE SEMEADURA

A melhor época para semear melão é abril-maio (estamos portanto no fim da melhor época) permitindo colher-se antes das chuvas e em época em que o produto é muito escasso no mercado, alcançando portanto bons preços. Entretanto a semeadura nessa época (abril-maio) fica na dependência de dois fatores muito importantes, a seca e as geadas.

Por isso aconselha-se a fazer a cultura dessa época em terrenos com possibilidades de irrigação e que não sejam atingidos pela geada. Outra época para semear é agosto-setembro. Nesta época não há perigo de geada, porém colhe-se com todos os inconvenientes do

período chuvoso, comprometendo a qualidade do produto.

PREPARO DO TERRENO

E' feito como para as demais culturas preparando-o da melhor maneira possível. As covas são abertas a distância de 1,5 metro, em todos os sentidos, devendo ter dois palmos de diâmetro por um palmo de profundidade.

ADUBAÇÃO MAIS INDICADA

E' conveniente adubar-se, empregando a seguinte fórmula de adubos, por cova: Estercos de curral bem curtido ou composto — 3 a 5 quilos; Sulfato de cálcio, 100 gramas; Sulfato ou cloreto de potássio, 50 gramas.

SEMEADURA

Colocam-se 4 a 5 sementes por cova, a três ou quatro centímetros de profundidade, regularmente espaçadas dentro da cova.

DESBASTE E DESPONTA

Depois de crescidas as plantas

faz-se o desbaste deixando-se apenas duas plantas por cova ou em certos casos três. A desbasta consiste em cortar o ramo acima das três ou quatro primeiras folhas definitivas, o mesmo fazendo com os ramos que nascerem desses ramos primários, ficando a planta com um total de seis a oito ramos na hipótese de se deixar apenas duas plantas por cova. Deixa-se em seguida que a planta cresça livremente.

MONDA DOS FRUTOS

A monda consiste em eliminar os frutos em excesso do pé. Deixar apenas 5 ou 6 frutos por pé, selecionando-se os mais vigorosos. Os ramos infrutíferos devem ser podados, duos ou três tolinhas acima dos frutos.

PROTEÇÃO AOS FRUTOS

Os frutos são muito sujeitos ao ataque de insetos e podridão, quando em contato direto com o terreno. Para evitar isso, aconselha-se, quando os frutos atingirem o tamanho de uma laranja, envolvê-los em sacos de papéis de 30 por 30 cms. e descançá-los sobre pedacinhos de tela, gravetos ou sobre pedacinhos de tijolos.

COLHEITA

Colhe-se quando o pedúnculo seque e a base, lado oposto ao pedúnculo, ceder sob a pressão dos dedos. Nessa época a fruta já despende o cheiro característico, indicando estar em vias de maturação. A maturação completa-se no celeiro. O ciclo, da semeadura à colheita, é mais ou menos de 2 a 4 meses.

COLITES ANTIGAS

Amêbas — Orlárias — Gases — Colítes — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Enterocolitis — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Flatúlas — Tratamento direto na parte intestinal doente

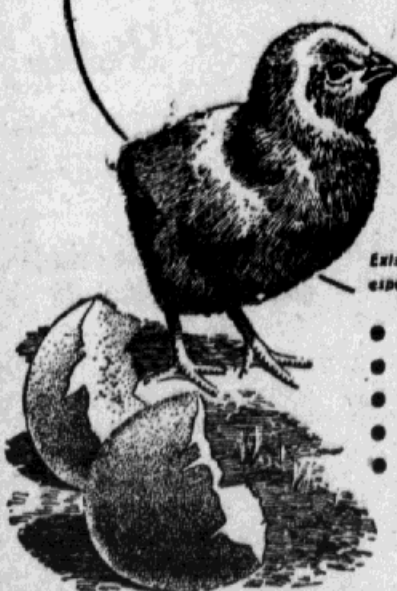
DR. ALVARO MACHADO Especialista em Doenças do Intestino, Rua Ramos Azevedo, 199 — Telefone: 34-4378

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves saudáveis — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especial. zado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e pensada do Moínho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosada para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moínho Central Rua Boa Vista, 314-A, 4.º and. Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164

AGRICULTURA E PECUARIA "INCISA - Industria e Comercio de Cimento S/A."

ZOOTECNIA

CONSIDERAÇÕES SOBRE TIURACIL E METILTURACIL

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro-Agrônomo

Muito se falou e ainda se fala sobre o emprego do tiuracil na alimentação animal. Trata-se, como se sabe, de droga empregada na alimentação animal para promover engorda maior. Não porque forneça ela mais calorias, mas porque funciona como antihormônio tiroideano, bloqueando a tiroide. Como esta regula o metabolismo básico, o arrefecimento da função tiroideana promove a engorda, como se observa no hipotiroidismo ou nos casos de ablação parcial ou total da tiroide.

O tiuracil foi empregado experimentalmente em diversas espécies domésticas, como suínos, bovinos, aves e carneiros, sendo os estudos mais conclusivos os referentes a aves e suínos. Em aves, verificou-se que a adição de tiuracil à ração (até 0,2% da ração) melhorava as qualidades da carne, dos frangos de panela (frangos machos ou fêmeas de 2-3 meses de idade). Outros estudos mostraram que o tiuracil promove rápida engorda e melhora a carne e aumenta até a rapidez de ganho quando administrado em combinação com estrôbo (hormônio feminino), em frangos de 8-12 semanas. Essa informação é interessante porque a maioria dos trabalhos experimentais mostram que o tiuracil, se promove maior engorda e melhora as qualidades da carne, por outro lado, a taxa de crescimento é diminuída. É o fato de que, em animais de corte, a rapidez de crescimento é fator importante. Interessante é notar, ainda, que o tiuracil, aumentando a deposição de gordura, diminui o consumo alimentar por unidade de ganho de peso.

Em suínos, as experiências mostraram que o tiuracil, mesmo em quantidades mínimas, aumenta a engorda mas, reduz muito a taxa de crescimento. Por esse motivo, a sua aplicação tem sido restrita às últimas semanas de engorda do animal. É o possível que a aplicação do tiuracil para engorda de animais de corte seja prejudicial apenas em suínos nas últimas semanas de engorda. Com o tiuracil, entretanto, que as experiências bem controladas de Terrill e outros mostram que o tiuracil pouco afeta as qualidades da carne, de modo que a sua aplicação perderia interesse mesmo nas últimas semanas de engorda.

É possível que as novas pesquisas a respeito venham solucionar melhor a questão, seja descobrindo outras formas de tiuracil, seja combinando mais eficientes de drogas. Assim, interessante lembrar aqui as experiências de Vander Noot e outros com uma outra forma de tiuracil — metiltiuracil, que, segundo esses autores, é muito mais eficiente do que o tiuracil na engorda de porcos. Mostram eles que doses mínimas de metiltiuracil são mais energéticas do que doses bem maiores de tiuracil. A engorda é maior e mais rápida e a quantidade de alimento consumido por unidade de ganho é bem menor do que quando se emprega o tiuracil. Devem ser lembrados, também, estudos recentes realizados com ratos e com o homem, com o propiltiuracil, o 5-lodo-tiuracil, etc., que mostram a possibilidade de se trabalhar com diferentes formas de substâncias inibidoras da tiroide, substâncias essas de efeitos diversos em quantidade e qualidade, provavelmente por terem diferentes aspectos de ação fisiológica na esfera metabólica da tiroide e glândulas correlatas.

Finalizando estas notas, queremos lembrar, ainda, as recentes pesquisas de Greer nas quais se demonstrou a existência de substâncias anti-tiroideanas no nabo e outras plantas do gênero Brassica (couve, couve-flor, repolho, etc.). Por isso, o que se toca ao homem (o que deve ser verdadeiro) também para os mamíferos domésticos, essas substâncias são capazes de interferir com a utilização normal do iodo pela tiroide o que, consequentemente, provoca a disfunção da glândula.

SILVICULTURA

O INCREMENTO DO CULTIVO DO PAU JACARÉ

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal

Comumente, quando se procura argumentar com a necessidade do cultivo de outras espécies florestais ao lado do eucalipto e do pinheiro brasileiro, lembra-se do "Pau Jacaré", por ser um indivíduo lenhoso valiosíssimo. A sua utilização, como lenha e carvão, deveria merecer maior atenção das autoridades competentes, porque ele é, realmente, de grande aplicação nesse campo da exploração florestal.

O "Pau Jacaré" é, em geral, encontrado, nas savanas e capinas paulistas. É, pois, uma planta adaptada às condições edafoclimáticas dos campos, onde impera o capim "barba de bode".

Vários são os métodos de cultivo desta Leguminosa: e semeadura direta na cova definitiva, semeadura exortante e semeadura em Canteiros para posterior aproveitamento das mudas em vasilhamas. Naturalmente, todos eles, em determinadas condições, podem ser empregados em relativo êxito, muito embora o processo das sementes plantadas com terra tenha sido, na zona da mogiana, em solo do Grupo 18 (arenito terciário), o que melhores resultados tem apresentado, até o momento. A semeadura direta e a semeadura exortante não têm reunido possibilidades para a formação homogênea de seus talhões.

O "Pau Jacaré" é uma Leguminosa pertencente ao gênero "Piptadenia". As suas formações puras e mistas têm dado bons resultados em Batatais, de modo que seria interessante proceder-se ao seu melhor incremento. Já que se trata de uma planta mais ou menos regada para plano secundário, na silvicultura paulista. Não se tem, mesmo, notícia de uma única propriedade agrícola que tenha feito um plantio desta espécie florestal em grande escala, reservando, para ela, pelo menos, cinco ou dez alqueires paulistas.

Para o seu cultivo, aconselha-se a semeadura em alfores previamente preparados pelos processos comuns já conhecidos pelo lavrador. Em época oportuna, suas mudas serão repicadas em vasilhamas apropriadas, esperando, então, o momento próprio para o transplante definitivo. Aliás, o local de plantação passaria por um preparo conveniente, incluindo-se as arações, gradagens, alinhamentos em quadra ou em triângulos equiláteros e os covetes com dimensões semelhantes às aconselhadas para as mudas de eucalipto.

O seu espaçamento ideal inicial, de acordo com Veiga (Tese de Doutorado, apresentada à E. S. A. Luiz de Queiroz, em 1952), deve ser de 2,00 x 2,00. Nestas condições, um alqueire paulista sem carreiros, abrange um total de 6.050 mudas.

É preciso que o reflorestamento iniciado pelas propriedades agrícolas particulares deixe

O COMBATE A COCHONILHA BRANCA DOS PESSEGUIROS

Características principais do ataque produzido por esta praga no pessegueiro — Quando há forte invasão do inseto as plantas novas sucumbem — Normas gerais para se combater esta praga

A cultura de pessegueiros no Brasil, notadamente nos Estados do Sul, já representa fonte ponderável de renda para os fruticultores que se dedicam ao cultivo dessa rosacea. Há, no entanto, um inseto que, não raro, assume caráter de praga e causa sérios danos a essa frutífera, principalmente por fazer decrescer a produção de frutos. Em muitos casos, mesmo, verifica-se a morte de muitas plantas. É o que já tem acontecido na zona sul do país. Referindo-se ao inseto comumente chamado de "Cochonilha branca" (*Pseudaulacaspis pentagona*). Esta cochonilha vive sobre os troncos, galhos e brotos novos dessas frutíferas, sugando-lhes a seiva. Os insetos, logo ao nascer, procuram um local sobre a planta para nela se fixar. São providos de pernas, muito pequenas, de cor amarelo-laranja. Depois de se localizarem, expelindo uma substância cerosa, que lhes cobre o corpo em forma de escudo.

Nas fêmeas, este escudo é circular, de cor branca suja, tendo ao centro uma placa circular avermelhada. O escudo dos machos é alongado, de cor branca, tendo uma carena ou saliência em toda a sua extensão. As fêmeas vivem toda a sua vida sob o escudo e os machos, depois de certo tempo, criam asas e saem dos escudos para fecundar as fêmeas e morrer logo depois.

Quando a infestação é muito grande os galhos e troncos dos pessegueiros ficam totalmente cobertos de cochonilhas, formando-se sobre elas verdadeira crosta de insetos. Plantas adultas resistem ao seu ataque, mas apresentam queda de produção; plantas novas, geralmente, sucumbem quan-

CAFEZAIS DE ZONAS NOVAS

MUNICIPIOS	CULTURA DE CAFÉ		
	Produção (t)	Novos	Em prod.
ZONA DO SERTÃO DO RIO PARANÁ			
Adamantina	3.594	4.836	6.726
Andradina	3.349	3.335	5.353
Lucélia	2.988	1.633	3.726
Guaraçatuba	2.078	9.120	2.294
Ourinhos	1.566	955	2.234
Outros	6.600	30.222	14.228

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

O "front" cafeeiro em São Paulo atingiu a chamada Zona do Rio Paraná, no extremo Oeste do Estado, onde se encontram os mais novos cafezais bandeirantes. Esta zona, evidentemente, ainda não é grande produtora de café. O Censo Agrícola de 1950 registrou, como produção regional, o montante de 19.525 toneladas, ou o equivalente a 2% da produção estadual. Pode-se ver, entretanto, com base também nos dados censitários, que a cafeicultura se está expandindo na região, com planta certa mediante formação de plantações novas, e não pelo aproveitamento de antigas culturas, como ocorre em certas zonas "velhas" do Estado.

Os elementos investigados acerca dos efetivos das plantações mostra, por exemplo, que na Zona do Sertão do Rio Paraná há um excedente de pés novos, sobre os em produção, da ordem de 17 milhões de plantas. Por outras palavras, as plantações que não produzem, na data do Censo, eram 50% mais numerosas do que as plantações em produção. Ora, no conjunto do Estado as plantações novas apenas representavam 14% dos efetivos de cafeeiros em produção, registrando-se um excedente de aproximadamente 800 milhões de pés em produção sobre os pés novos recenseados.

Mesmo nas terras pioneiras do Sertão do Rio Paraná, a marcha do café se processa sempre em busca de novos solos, como faz supor o fato de que, nos municípios de maior produção a proporção de plantações novas é mais baixa do que nos municípios de menor produção — onde, com certeza, se estava implantando a cultura, na época do Censo. Municípios grandemente produtores como Adamantina, Andradina, Lucélia, Guaraçatuba, possuem muito mais plantações em produção, quando nos demais municípios (produção insignificante) o número de pés novos correspondia ao dobro do de pés em produção.

O TEMPO E A AGRICULTURA

(Conclusão da página anterior)

SETOR AGRÍCOLA DE ITAPETINGA — Nas regiões de Itararé e Itapetitinga, apesar dos prejuízos causados às lavouras, a falta de chuva favoreceu a colheita especialmente do arroz e do milho.

SETOR AGRÍCOLA DE JAU — A falta de chuvas prejudicou as replantas do café na região de Jau. Em Pedernales, as precipitações pluviométricas beneficiaram as plantações de cana e café, bem como as pastagens.

SETOR AGRÍCOLA DE MARILIA — Na região de Marília o tempo seco e enlameado facilitou a colheita do algodão e os trabalhos preparatórios para a colheita do café. Nas demais regiões o fato digno de menção foi a grande escassez de chuvas, que ocasionou danos a quase todas as culturas.

SETOR AGRÍCOLA DE PIRACICABA — Em Santa Bárbara do Oeste a exigüidade de chuvas favoreceu as colheitas.

SETOR AGRÍCOLA DE PIASSUNGA — Mais de poucas chuvas, com prejuízo para as lavouras, com exceção daquela que se acha no período de colheita.

SETOR AGRÍCOLA DE PRESIDENTE PRUDENTE — A prolongada estiagem causou grandes prejuízos às lavouras em geral. Notadamente às plantações de arroz, feijão e batatinha.

SETOR AGRÍCOLA DE RIBEIRÃO PRETO — A falta de chuvas causou consideráveis prejuízos às lavouras do arroz, na região de Cajuru.

SETOR AGRÍCOLA DE SÃO JOSE DO RIO PRETO — Não foram favoráveis as condições climáticas para as culturas deste setor. Todavia as regiões de Mirassol, S. José do Rio Preto e Fernandópolis, o tempo favoreceu a lavoura do algodão.

SETOR AGRÍCOLA DE TAUBATÉ — Tempo favorável apenas em relação às plantações em época de colheita.

"MUNDO AGRÍCOLA"

Com as mesmas características de seleção de matéria e apresentação gráfica que fizeram vitoriosa essa publicação, acaba de ser lançado o seu último número (abril), em cuja página merecem ser destacados os seguintes artigos: "Bennett (pai da conservação do solo) conversou com um reporter", assinado pelo agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva; Schwyz, nobreza da montanha; trigo em São Paulo; problemas de mecanização agrícola; melhores pastos para os equinos; para combater o exodo rural; porco requer bom tratamento; fatores que influem na qualidade da uva; em marcha o cooperativismo no Brasil; e ainda notas e artigos sobre salga de mantega, cultura de heliotropio, preparo do composto, utilização de eucalipto, manejo do gado, solas, parques para animais selvagens, sorcos e vacinas, cuidados com as fruteiras, apicultura etc.

Completem o volume as seções especializadas para professores rurais, técnicos, quintais e jardins, avicultura (com mais de 30 páginas) e correspondência com os leitores.

TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de 1954, às onze horas, em sua sede social, sita à Rua Conselheiro Crispiano n.º 398, 6.º andar, nesta Capital, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas da Tecnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S. A., para a qual foram convidados segundo convocação publicada, nos dias 21, 22, 23 e 24 deste mês, no "Correio Paulistano" desta Capital, e no "Diário Oficial" do Estado. Os presentes aclamaram para presidir a assembleia, o acionista Dr. Guilherme Ernesto Winter, que assumiu a presidência tendo convidado o acionista Dr. Alberto Lang para Secretário. Assim constituída a mesa, o sr. Presidente, verificando estarem presentes acionistas representando a totalidade das ações (30.000), comprovado pela exibição tanto das suas ações nominativas, como pelos recibos passados pela Tesouraria da companhia do depósito das suas ações ao portador, consoante o Artigo 11.º, parágrafo único dos Estatutos Sociais, e, ainda, suas assinaturas lançadas no livro de "Presença de Acionistas", declarou aberta a sessão.

Disse, em seguida, o sr. Presidente que, como constava da respectiva convocação, aquela reunião tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório e atos da Diretoria, examinar e deliberar sobre a aprovação do Balanço, e a conta de "Lucros e Perdas" relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1953 e o Parecer do Conselho Fiscal, bem como, proceder a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, visto que seus respectivos mandatos haviam terminado naquela data. — Encontrando-se sobre a mesa aqueles documentos e papeis, o sr. Secretário, a pedido do sr. Presidente, procedeu a sua leitura à Assembleia findo a qual, foram postos em discussão e aprovados por maioria, não tendo votado os impedidos por Lei. O sr. Presidente, em seguida declarou que a Assembleia teria que eleger os membros da

Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 20 de Abril de 1954

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às oito horas da manhã, na sede social, à Rua Marconi, 107, 6.º andar, nesta Capital, realizou-se a assembleia geral extraordinária dos acionistas da INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., devidamente convocados por editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 1, 2 e 3 do corrente mês, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito de voto, conforme consta no livro de presença.

Na forma do art. 8.º dos estatutos sociais, achando-se ausente o sr. Diretor-Presidente, Conde Andréa Matarazzo, assumiu a presidência da assembleia o Diretor Engenheiro Gaetano La Villa, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, declarou o sr. Presidente que esta assembleia, conforme já era do conhecimento dos Senhores Acionistas, tinha por objetivo deliberar sobre a modificação dos estatutos sociais, que se tornava necessária em virtude da reorganização por que está passando a Sociedade, tendo em vista o aperfeiçoamento de seu aparelho administrativo e o incremento dos negócios sociais. — Submetido o assunto a discussão e votação, verificou-se ter sido aprovado por unanimidade com as abstenções legais, por acionistas representando mais de dois terços do capital com direito de voto, a seguinte redação dos estatutos sociais: — ESTATUTOS DA INCISA INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., São Paulo — TÍTULO I — DA SOCIEDADE E SEUS FINS — Art. 1.º — A denominação de INCISA — Indústria e Comercio de Cimento S. A., foi constituída uma sociedade de anomia, por escritura lavrada nas Notas do 13.º Tabelião da Capital do Estado de São Paulo, em 1.º de Fevereiro de 1951, Livro 310, fls. 42 v., arquivada na Junta Comercial do Estado, sob n.º 50.645, por despacho em sessão de 9 de Março de 1951, a qual passará a reger-se pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor. — Art. 2.º — A Companhia terá sua sede e foro na cidade de São Paulo, podendo ter filiais, agências ou sucursais em qualquer cidade do território nacional e no estrangeiro. — Art. 3.º — Os fins da Companhia são a indústria e comercio de cimento, bem como o exercicio de industrias conexas, podendo a companhia exercer igualmente quaisquer outras atividades industriais e comerciais que possam servir aos seus interesses. — Art. 4.º — A duração da Companhia será de cinquenta (50) anos, a contar da data do arquivamento dos presentes Estatutos na Junta Comercial podendo, porém, esse prazo ser diminuído ou aumentado por deliberação da Assembleia Geral. — § Único — O ano social será de primeiro de Janeiro a trinta e um de Dezembro de cada ano. — TÍTULO II — DO CAPITAL E DAS AÇÕES — Art. 5.º — O capital social é de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00) já integralizado e dividido em cinquenta mil (50.000) ações comuns do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma. — § 1.º — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, devendo cada uma, os títulos múltiplos de ações ou as cautelas provisórias ter a assinatura de dois diretores. — § 2.º — Em caso de aumento do capital social fica já assegurada aos acionistas da Companhia preferência para a respectiva subscrição na proporção das ações de que forem titulares. — TÍTULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — Art. 6.º — A Companhia, será administrada por uma Diretoria composta de três a nove Diretores, todos residentes no País, eleitos em assembleia geral ordinária pelo prazo de um ano. — § 1.º — O mandato dos Diretores estende-se de uma assembleia geral ordinária à seguinte assembleia geral ordinária subsequente. — § 2.º — Os Diretores eleitos terão os poderes normais de administração nos termos da Lei e dos presentes Estatutos, designando entre eles qual exercerá a função de Presidente da Companhia. — § 3.º — A remuneração "pro labore" dos Diretores será fixada em reunião da Diretoria "ad referendum" da assembleia geral dos acionistas. — Art. 7.º — A Assembleia geral ordinária, em cada ano, mediante proposta da Diretoria, poderá eleger um ou mais conselheiros consultivos, residentes no país ou no estrangeiro, sempre pelo prazo de um ano. Esses conselheiros não terão qualquer parcela das atribuições e poderes conferidos pela lei aos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, mas constituirão meramente um órgão consultivo. — A remuneração "pro labore" dos conselheiros consultivos será fixada em reunião da Diretoria "ad referendum" da assembleia geral dos acionistas. — Art. 8.º — As deliberações da Diretoria serão presididas pelo Diretor Presidente e, em sua falta, por um Diretor especialmente aclamado para esse fim e serão registradas em livro especial, não podendo ser realizada sem a presença de dois Diretores, no mínimo. — § 1.º — No caso de ausência de um dos Diretores, terá este direito de substituição a matéria a ser discutida e poderá enviar seu voto por carta ou telegrama, que será transcrito na ata da reunião e ficará arquivado em poder da Companhia. — § 2.º — As eleições e resoluções serão aprovadas por maioria de votos e, em caso de empate, serão resolvidas pelo Presidente da reunião, que terá voto de qualidade, consignando-se sempre, nas atas dessas reuniões, os votos vencidos. — Nenhuma deliberação será válida se não contar com os votos favoráveis de três Diretores no mínimo. — Art. 9.º — No caso de algum Diretor exonerar-se ou tornar-se incapaz de exercer cargo por molestia permanente, ausência do país, ou quando, por qualquer motivo, ocorrer vazio na Diretoria, os demais Diretores, em conjunto com o Conselho Fiscal, designarão provisoriamente um substituto, que exercerá seu mandato até a próxima assembleia geral ordinária. — Art. 10.º — As reuniões da Diretoria realizar-se-ão mediante convocação do Diretor-Presidente ou de dois Diretores. — Art. 11.º — A convocação legal de cada Diretoria será de cinquenta (50) ações. — Art. 12.º — Independentemente do que for deliberado pela Diretoria, sobre o assunto, compete a dois Diretores, conjuntamente, ou a um deles com um procurador constituído em nome da Sociedade na forma da lei, ou ainda a dois procuradores constituídos da mesma forma, sempre agindo em conjunto: a) — comprar bens móveis e imóveis, contrair obrigações, sacar, endossar e aceitar letras de câmbio, notas promissórias, cheques e duplicatas de faturas, alienar bens e direitos que constituam objeto das operações normais da Sociedade, movimentar contas correntes bancárias, assinar contratos, convenções e percentagens a empregados, assinar títulos de responsabilidade da Companhia, correspondência, procurações, bem como todos os documentos de natureza comercial. — b) — efetuar pagamentos, cobranças e recebimentos dando e recebendo quitação, bem como visar todos os documentos de caixa. — § 1.º — Nenhum documento de responsabilidade da Companhia será legalmente válido a não ser contendo duas assinaturas na forma exposta neste artigo. — § 2.º — A nomeação de procurador ou procuradores da Sociedade, para os efeitos deste artigo, deve ser realizada mediante a previa autorização em reunião da Diretoria. — Art. 13.º — Compete ao Diretor-Presidente: — a) — Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e presidir a assembleia geral dos acionistas; b) — Rubricar e encerrar os livros de atas das assembleias gerais e os demais que forem necessários aos serviços da Companhia. — § Único — O Diretor-Presidente será substituído, nas suas faltas ou impedimentos, por outro Diretor designado em reunião da Diretoria. — TÍTULO IV — DO CONSELHO FISCAL — Art. 14.º — A Assembleia geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal, composto de três membros e de outros tantos suplentes, que terão as atribuições que lhes confere a lei. — Art. 15.º — O Conselho Fiscal entregará seu parecer à Diretoria, com tempo de ser publicado dentro do prazo legal. — Art. 16.º — O Conselho Fiscal tem o dever de emitir a sua opinião sobre os negócios sociais sempre que a Diretoria o solicitar. — Art. 17.º — Ao Conselho Fiscal será abonada uma gratificação arbitrária pela assembleia geral. — TÍTULO V — DA ASSEMBLEIA GERAL — Art. 18.º — A Assembleia geral será constituída pelos acionistas que, legalmente convocados, se inscreverem no "LIVRO DE PRESEÇA", declarando o nome, nacionalidade, domicílio e natureza das ações, com o respectivo número. — § Único — Os acionistas poderão demonstrar sua qualidade, mediante exibição de declaração do Banco onde estejam depositadas as ações, especificando o número dos certificados respectivos, ou mediante a exibição dos próprios certificados de ações. — Art. 19.º — A assembleia geral tem poderes para resolver todos os negócios relativos ao objeto da exploração da sociedade, e para tomar as decisões que julgar convenientes ao interesse dela e ao desenvolvimento de suas operações. — Art. 20.º — A assembleia geral será presidida pelo Diretor-Presidente da Companhia e na sua ausência por um acionista especialmente aclamado. — Art. 21.º — As votações realizar-se-ão na proporção de um voto para cada ação. — As deliberações da assembleia geral, ressalvadas as exceções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco, sendo obedecidos em relação ao "quorum" para funcionamento da assembleia as determinações da lei e dos presentes estatutos. — Art. 22.º — Os acionistas poderão fazer representar-se nas assembleias gerais por procuradores que sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal. — Art. 23.º — Todos os anos nos quatro meses seguintes ao encerramento do exercicio, haverá uma assembleia geral ordinária, para discussão das contas do ano anterior, eleição da Diretoria, do Conselho Consultivo, quando for o caso, dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e conhecimento de outros assuntos que lhe forem cometidos e constarem da convocação. — § Único — A critério da Diretoria, poderá ser realizada a 30 de Junho de cada ano o levantamento do balanço relativo ao primeiro semestre, convocando-se a assembleia geral para sua aprovação, podendo ser deliberado o pagamento de dividendos semestrais. — Art. 24.º — A assembleia geral não poderá funcionar com menos de três (3) acionistas capazes de constituir a assembleia geral, membros e suplentes do Conselho Fiscal, que também forem acionistas, e a convocação será feita com publicações pela imprensa, por três (3) vezes, no mínimo, indicando lugar, dia e hora da reunião e seu objeto, respeitados os prazos previstos na lei. — Art. 25.º — Haverá tantas assembleias gerais extraordinárias quantas forem julgadas necessárias pela Diretoria ou pelo Conselho Fiscal, ou requeridas por acionistas representando mais de um quinto (1/5) do capital social. — Art. 26.º — A assembleia geral extraordinária que tiver por objetivo a reforma dos Estatutos ou dissolução da Companhia, somente se instalará em primeira ou segunda convocação com a presença de acionistas que representem dois terços (2/3), no mínimo, do capital com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira convocação com qualquer número. — § Único — Em qualquer caso, a alteração estatutária

ou dissolução da Companhia só poderá ser aprovada quando a favor dela votarem acionistas representando metade no mínimo do capital social, com direito de voto, obedecidas, quanto ao mais, as determinações da lei. — Art. 27.º — A assembleia geral extraordinária poderá autorizar a emissão de obrigações em importância não superior à cifra do capital social, mediante as condições que estabelecer, dependendo a deliberação da assembleia do comparecimento de acionistas representando, pelo menos, três quartos (3/4) do capital, com direito de voto, e aprovação de acionistas que representem, pelo menos, a metade do capital social, com direito de voto. — TÍTULO VI — DOS LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO — Art. 28.º — Anualmente, os lucros líquidos verificados, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de cinco por cento (5%), para a constituição de um fundo de reserva. — § 1.º — Essa dedução deixará de ser obrigatória logo que o fundo de reserva atinja vinte por cento (20%) do capital, que será reintegrado quando sofrer diminuição. — § 2.º — Felta a dedução referida neste artigo, a assembleia geral ordinária deliberará sobre a distribuição ou aplicação do saldo restante.

A vista desse resultado declarou o sr. Presidente que ficavam modificados os estatutos na forma acima devendo a Diretoria tomar as providências legais complementares à legalização dessa modificação estatutária. — Encerrada a sessão, a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém se manifestou. — O sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, pedindo-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada por mim e por todos os presentes. — aa) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretário, Eng. Gaetano La Villa, Presidente, Eng. Mario Bini, Dr. Max Graf, Sr. José Frederico Meier, Sr. Willy Lutz, Sr. João Nery Vieira e Sr. Americo Malzone.

E a dita, para os fins legais, Otto copias datilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembleias Gerais registrado na Junta Comercial do Estado sob n.º 1566-51.

Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., como sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 55.511, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de maio de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de Abril de 1954, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de Maio de 1954. — Eli Judith Miranda, escriturária, a escrever, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrever e assino: (a) — Guilmor de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Joseph Cavalero, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede uma auxilia para ajudar a manutenção de sua família.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS INSCRIÇÃO DO PLANO DE LOTAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital que Ernesto Picceno Senise e José Corrado, proprietários de um terreno situado em São Miguel Paulista, denominado Vila Ponce Raza, com área de 828.943,36 m2, o qual divide ao lado norte com a antiga Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, ao sul com a faixa da Light e Power e outros, a leste com o Riacho Ponce Raza e um pequeno beirão Ponce Raza e a oeste com João Abukater, Jardim Popular, e outros, para serem vendidos mediante pagamento de preço a prestação, por oferta pública, depositaram neste Cartório à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar o memorial e documentos exigidos pelo decreto federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, e decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição e respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, tendo os interessados prazo até o dia 10 de julho próximo futuro, para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento. São Paulo, 28 de maio de 1954. Gabriel Lima da Silva Dias Oficial Interino

Prevenir incêndios é de dever de todo cidadão. (Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

"Declaramos que esta é cópia fiel do original no Livro de Atas a que nos reportamos." São Paulo, 19 de Maio de 1954. a) Dr. Guilherme Winter. a) Dr. Alberto Lang.

TODO O ESPLENDOR...
VIGOROSO DRAMA...
TORRENTE ROMANCE... QUE
VIBRAM NAS PAGINAS DA
FAMOSA NOVELA SOBRE A
SENHORA DE SANGARI!

FERNANDO LAMAS
ARLENE DAHL
PATRICIA MEDINA

FRANCIS L. SULLIVAN
CHARLES KORTIN TOM DRALL
JOHN TUTTIN WILLARD PARKER

SANGARI

ASSISTA NO ART PALACIO NA
TELA PANORAMICA
(WALLER 100%)

AMANHÃ
#ROSARIO #CRUZEIRO
#NACIONAL #PIRATININGA
#CLIMAX #RIVIERA #EXCELSIOR

TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE: EDUARD LUDWIG
PROD. LIVRE
NOM. COMP. NAC.

4ª FEIRA
#ROMA #PARIS
#MARIANA #S. JOSE

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana cinematográfica foi das melhores que tivemos ultimamente, oferecendo ao público a oportunidade de apreciar vários filmes muito bons, com o que ficava compensada a monotonia dos últimos lançamentos. "Os Corruptos" é um dos melhores filmes do gênero gangster-policial que já vimos, condensando uma história viva, acionada por um desenvolvimento movimentado, onde a brutalidade surge em grande parte. Embora a trama não seja de todo original, foi ele tratado em termos incisivos, de uma realidade um tanto rara no cinema americano, de modo que foge ao padrão comum de outras produções do gênero, e impressiona o espectador. Filme de suspense, com a ação sempre envolta em ambiente carregado de dramatismo, narra a luta de um policial contra uma poderosa organização de criminosos que dominava uma pequena cidade, acoplada com o poder público. O filme contém lances de muita vibração emotiva, de perversidade, como a cena em que o bandido joga café fervendo no rosto de sua amante e, principalmente, quando esta evita no mesmo tom. Da primeira vez, a diretor poderia explorar melhor a cena, mostrando o líquido projetar-se sobre o rosto da jovem, mesmo que empregasse um truque, de água fria com algum preparado, imitando vapores, e logo cortar a cena, para mostrar depois a moça, já agora desesperada com a queimadura, procurando esconder o rosto com as mãos. Na segunda cena, o efeito foi melhor obtido, pois que todos esperavam por um tiro, partido da penumbra para onde o bandido se dirige, quando o que parte é um facto de café fervente, que apanha a celeridade em pleno rosto. De qualquer forma, porém, a sequência é boa, como efeito dramático. Glenn Ford está excelente no papel do policial, evidenciando possuir um tipo adequado para tais desempenhos. Gloria Grahame está magnífica, principalmente quando aparece com o rosto deformado pela queimadura, papel que poucas artistas gostariam de representar. É sempre uma perfeita interprete, qualquer que seja sua parte.

"Noites de Circo" é outro admirável filme que estreou nesta semana, confirmando o sucesso que alcançou quando de sua apresentação no recente Festival de Cinema de São Paulo. Vazado em um tom realista

diferente do italiano ou do francês, "Noites de Circo" conta-nos uma história triste e melancólica da trupe de um circo mambembe, com sua vida atribulada de ciganos, embalados pelo sonho distante e quase inacessível da América. Realismo moribundo, deprimente, tal como aquela paisagem escura e purdenta que envolve o circo e sua gente. O começo do filme lembra "O Canapeiro", ou melhor, a forma hoje universal da Figueira, quando as cartas do circo surgem na tela recordadas sobre o horizonte, num forte contraste de luz e sombra. Depois, a evocação daquele desvairado da decadente estrela, ao se exibir num palco de soldados, o banho de mar e a penosa caminhada nos braços do velho "clown", em que ambos se arrastam aos tropeços morri acima, são outras formas desse realismo deprimente do cinema sueco, qualidade nem sempre bem apreciada, embora sua manifestação se tenha revestido da melhor expressão dramática. Nunca o circo teve uma biografia mais candente nem mais expressiva, bem diferente daquelas brilhantes luzes e cores do circo de DeMille. Este é o circo mais humano, mais real e sincero, embora por vezes triste e desalinhado. Vale a pena assistir a este filme, portador de notáveis qualidades de composição e de interpretação, notadamente da jovem, uma personalidade dominante.

Outro bom filme da semana é "Oferece-se Boa Empregada", uma divertida comédia italiana, com um elenco de primeira, figurando os melhores e maiores nomes do cinema peninsular, que narra a vida íntima de diversas famílias, onde se emprega uma camareira em permanente conflito com um noivo malandrin. São episódios independentes entre si, ligados apenas pela presença da empregada e compostos com o fito exclusivo de fazer rir. Apenas o episódio em que intervém Vittorio De Sica não é cômico, mas irônico, crítico e um pouco sentimental, enquanto os demais são uma permanente fonte de riso, dos quais o melhor é o de Aldo Fabrizi, que provoca verdadeiras gargalhadas na plateia pelas complicações em que é envolvido. Comédia de situações, nem por isso o filme se resente de bons diálogos, finos e espirituosos, que completam perfeitamente a ação. O resultado é uma esplêndida comédia, a que se assiste sempre rindo.

WALTER ROCHA

A sensação do "Vistavision"

Barney Balaban, presidente da Paramount Pictures, oferece um sistema que permitirá aos cinemas exibirem filmes em telas do maior tamanho possível

A Paramount apresentou à indústria cinematográfica e aos correspondentes locais e estrangeiros, de Hollywood, seu novo processo denominado "Vistavision", feito de maneira a possibilitar ao exibidor, a projeção de filmes em telas do maior tamanho possível permitido pelo cinema, tanto de altura como de largura.

Como mestre de cerimônias, o sr. Barney Balaban, presidente da Paramount, disse aos presentes que "as palavras mais importantes segundo a maneira de pensar da Paramount são "Compatibilidade" e "Flexibilidade". A meta principal da Companhia, acrescentou, foi a de desenvolver um plano de apresentação de uma tela que pudesse ser aplicada tanto nos cinemas grandes como nos pequenos.

O "Vistavision" não obriga o exibidor a dispendir elevadas quantias na aquisição de novos equipamentos. A câmera fotográfica do "Vistavision" usa um negativo de tamanho duas vezes e meio maior do que o das câmeras comuns de 35 mm. Esse negativo grande é reduzido ao positivo standard, de 35 mm., para a sua exibição.

Com este processo — disse o sr. Balaban — obtem-se uma película de definição completa, com um foco perfeito e uma fotografia da melhor qualidade que se possa conseguir, desaparecendo totalmente os grãos visíveis em toda fotografia ampliada.

Continuou o presidente da Paramount: "Há que se levar em conta que na perfeita apresentação de uma película, a altura da tela é tão importante quanto a largura".

A Paramount recomenda portanto a todos os exibidores a instalação de uma tela a maior possível, tanto na largura como na altura permitida por seus cinemas. Uma vez feito isso, o exibidor estará apto a exibir filmes das mais variadas proporções.

O "Vistavision" também permite a instalação de uma tela simples faixa sonora, de 35 mm., para a sua exibição.

A câmera fotográfica do "Vistavision" usa um negativo de tamanho duas vezes e meio maior do que o das câmeras comuns de 35 mm. Esse negativo grande é reduzido ao positivo standard, de 35 mm., para a sua exibição.

Com este processo — disse o sr. Balaban — obtem-se uma película de definição completa, com um foco perfeito e uma fotografia da melhor qualidade que se possa conseguir, desaparecendo totalmente os grãos visíveis em toda fotografia ampliada.

Continuou o presidente da Paramount: "Há que se levar em conta que na perfeita apresentação de uma película, a altura da tela é tão importante quanto a largura".

A Paramount recomenda portanto a todos os exibidores a instalação de uma tela a maior possível, tanto na largura como na altura permitida por seus cinemas. Uma vez feito isso, o exibidor estará apto a exibir filmes das mais variadas proporções.

O "Vistavision" também permite a instalação de uma tela simples faixa sonora, de 35 mm., para a sua exibição.

A câmera fotográfica do "Vistavision" usa um negativo de tamanho duas vezes e meio maior do que o das câmeras comuns de 35 mm. Esse negativo grande é reduzido ao positivo standard, de 35 mm., para a sua exibição.

Com este processo — disse o sr. Balaban — obtem-se uma película de definição completa, com um foco perfeito e uma fotografia da melhor qualidade que se possa conseguir, desaparecendo totalmente os grãos visíveis em toda fotografia ampliada.

Continuou o presidente da Paramount: "Há que se levar em conta que na perfeita apresentação de uma película, a altura da tela é tão importante quanto a largura".

A Paramount recomenda portanto a todos os exibidores a instalação de uma tela a maior possível, tanto na largura como na altura permitida por seus cinemas. Uma vez feito isso, o exibidor estará apto a exibir filmes das mais variadas proporções.

O "Vistavision" também permite a instalação de uma tela simples faixa sonora, de 35 mm., para a sua exibição.

A câmera fotográfica do "Vistavision" usa um negativo de tamanho duas vezes e meio maior do que o das câmeras comuns de 35 mm. Esse negativo grande é reduzido ao positivo standard, de 35 mm., para a sua exibição.

Com este processo — disse o sr. Balaban — obtem-se uma película de definição completa, com um foco perfeito e uma fotografia da melhor qualidade que se possa conseguir, desaparecendo totalmente os grãos visíveis em toda fotografia ampliada.

Continuou o presidente da Paramount: "Há que se levar em conta que na perfeita apresentação de uma película, a altura da tela é tão importante quanto a largura".

A Paramount recomenda portanto a todos os exibidores a instalação de uma tela a maior possível, tanto na largura como na altura permitida por seus cinemas. Uma vez feito isso, o exibidor estará apto a exibir filmes das mais variadas proporções.

O "Vistavision" também permite a instalação de uma tela simples faixa sonora, de 35 mm., para a sua exibição.

A câmera fotográfica do "Vistavision" usa um negativo de tamanho duas vezes e meio maior do que o das câmeras comuns de 35 mm. Esse negativo grande é reduzido ao positivo standard, de 35 mm., para a sua exibição.

Com este processo — disse o sr. Balaban — obtem-se uma película de definição completa, com um foco perfeito e uma fotografia da melhor qualidade que se possa conseguir, desaparecendo totalmente os grãos visíveis em toda fotografia ampliada.

Continuou o presidente da Paramount: "Há que se levar em conta que na perfeita apresentação de uma película, a altura da tela é tão importante quanto a largura".

A Paramount recomenda portanto a todos os exibidores a instalação de uma tela a maior possível, tanto na largura como na altura permitida por seus cinemas. Uma vez feito isso, o exibidor estará apto a exibir filmes das mais variadas proporções.

O "Vistavision" também permite a instalação de uma tela simples faixa sonora, de 35 mm., para a sua exibição.

A câmera fotográfica do "Vistavision" usa um negativo de tamanho duas vezes e meio maior do que o das câmeras comuns de 35 mm. Esse negativo grande é reduzido ao positivo standard, de 35 mm., para a sua exibição.

Com este processo — disse o sr. Balaban — obtem-se uma película de definição completa, com um foco perfeito e uma fotografia da melhor qualidade que se possa conseguir, desaparecendo totalmente os grãos visíveis em toda fotografia ampliada.

Continuou o presidente da Paramount: "Há que se levar em conta que na perfeita apresentação de uma película, a altura da tela é tão importante quanto a largura".

A Paramount recomenda portanto a todos os exibidores a instalação de uma tela a maior possível, tanto na largura como na altura permitida por seus cinemas. Uma vez feito isso, o exibidor estará apto a exibir filmes das mais variadas proporções.

Por
William R. Weaver
editor de Hollywood

fic" — falou o sr. Balaban — sugerimos aos exibidores desajeitados de apresentar filmes por lentes prismáticas de exposição, de marca "Tushinsky", que num futuro próximo estarão no mercado em grandes quantidades e a preços reduzidos.

Prosseguindo, acrescentou o sr. Balaban: "A lente "Tushinsky" permitirá ao exibidor apresentar qualquer cópia de filme "anamorfi-co" em proporções de 1.331 até 3.1. O exibidor poderá também apresentar qualquer cópia standard, de qualquer filme, bastando para isso pôr a lente de exibição na proporção 1:1, e a seguir ir ajustando as aberturas até determinar a exata proporção desejada na tela".

O presidente da "Marca das Estrelas" recomenda ainda, para uma melhor apresentação, o uso de telas sem emendas.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — 81 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolumi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
dr. Alfredo Di Vernieri

Várias vezes, por estas colunas, falamos em "patogenesias", como resultado do conjunto de sintomas ocorridos no experimentador ou em animais, por determinadas substâncias. Anotados esses sintomas, temos fixada a patogenesia dessa substância, isto é, as suas propriedades patológicas, com o fim de curarmos, por seu intermédio, os nossos doentes que apresentam sintomas semelhantes.

Essa técnica terapêutica, decorrencia natural e direta da nossa conhecida lei dos semelhantes, foi também aceita pelo grande clínico, Bernard, quando numa de suas incertas e famosas lições nos ensinava, dizendo: "É indispensável combinar-se as pesquisas experimentais, com a observação clínica, criando-se artificialmente doenças pelos meios já conhecidos".

Esta citação devida ao maior, pelo menos, a um dos maiores mestres da fisiologia, de todos os tempos é uma prova do acerto com que nos havemos, nos homeopatas, em seguirmos essa forma de acautelando, verificando, incessantemente tal método de cura.

Efetivamente, conhecendo bem a nossa matéria médica e portanto as patogenesias que dela fazem parte, estamos habilitados a exercer o nosso mister no tratamento dos nossos doentes.

Os estudos patogenéticos, entretanto, se revestem de inúmeras dificuldades e para obter-se de maneira segura, infalível e atualizada, todas as precauções devem ser tomadas. As experimentações devem ser feitas com critério, com honestidade, desde o preparo das substâncias até ao ótimo estado de saúde, o chamado estado hígido do experimentador. Assim, todo aquele que se dispuser voluntariamente a servir, como um verdadeiro e devotado experimentador deve gozar de excelente saúde de maneira que as perturbações notadas, após a ingestão da substância experimental, possam efetivamente ser consideradas como produzidas por essa substância. Caso contrário os sintomas próprios do experimentador antes de ser submetido à experiência viriam juntar-se aos produzidos experimentalmente, estabelecendo-se um quadro confuso e irreel, levando-nos a erros e malefícios consideráveis.

Também dos irracionais nos valemos para os estudos das nossas substâncias, embora o façamos, muito raramente, pois esses seres não nos podem dar, realmente, todo o quanto nos interessa sobre o ponto de vista fisiológico-patológico, limitando-nos a observá-los mais em sua maneira de comportar-se fisiologicamente e objetivamente, quando em contato com as cidades substâncias. Nada de subjetivo eles nos podem repetir e resiste, exatamente, nesse ponto o interesse ver-

SEGURANÇA DO LAR
Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio	71.765	5 prêmios na ordem in-
2.º premio	58.371	versa do 1.º ao 5.º pre-
3.º premio	85.758	miros e 10 aproximações
4.º premio	15.385	do 1.º ao 5.º prêmios.
5.º premio	65.115	

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á a 30 de Junho de 1954.

PRONTO SOCORRO
"CORACAO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA
NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES
52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigênio
HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO

AMIANTO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a trinta de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a assembléia geral ordinária da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A., regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", de 17, 18 e 19 de março último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. De acordo com o artigo 25 dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembléia o dr. Rudolf Werner Luthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o Sr. Presidente declarou que esta assembléia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo: a) — discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1953; b) distribuição dos lucros líquidos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício bem como fixação dos respectivos honorários; d) — eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) — outros assuntos de interesse social. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a estudo e aprovação dos Srs. Acionistas o balanço geral e a conta de lucros e perdas, acompanhados do relatório da Diretoria, relativos ao exercício findo a 31-12-53, documentos esses publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", respectivamente nos dias 25 e 24 do corrente mês, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de examinados, pormenorizadamente, pelos Srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. Ficou, assim, aprovada a proposta da Diretoria para a distribuição do saldo do exercício, no total de Cr\$ 20.912.624,00, a saber: a) — dividendos: Cr\$ 4.157.640,00, ou seja Cr\$ 60,00 por ação; b) — remuneração estatutária à Diretoria e ao Conselho Consultivo: Cr\$ 1.675.498,40, incluindo a remuneração fixa; c) — saldo a ser transferido para o exercício seguinte: Cr\$ 15.079.485,60. Também por unanimidade deliberaram os Srs. Acionistas deixar a critério do Sr. Diretor-Presidente a fixação da data de pagamento dos dividendos acima aprovados, pagamento esse que se fará mediante apresentação do cupão n. 1. — Ainda por unanimidade, com as abstenções legais, os Srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data. Em prosseguimento, declarou o Sr. Presidente que os Srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários. Passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes Srs. para integrarem o Conselho Fis-

CERTIFICADO que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A., registrada na Junta Comercial do Estado, sob n. 6.508.

a) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretário da Assembléia.

— O —
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICADO que a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 84.711, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1954, do que dou fé. —

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, confere e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subscrevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

IVO DE FREITAS apresenta: Da Rádio Record TV Canal 7 **ZE FIDELIS**

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

— o inimigo número 1 da tristeza. DUPLA OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

Festival ART Filmes
DO CINEMA ITALIANO

DIARIAMENTE
ESTREIA DE UM
GRANDE FILME!

OUTROS TEMPOS

1.º FILME DO FESTIVAL

AMANHÃ
DESDE 10 HRS
DA MANHÃ
#OPERA
DESDE 14 HRS
#FISIRALOA
#MAJESTIC
#ALEQUIM
#UNIVERSO

2.º FILME DO FESTIVAL
3.ª-FEIRA

ELIONORA ROSSI DRAGO
ANTONELLA LUALDA
LIA AMANDA
GINO CERVI
FRANK LATIMORE
DIREÇÃO DE
LUGUSTO GENNA
PROIB. MENOS ANOS

TRES HISTÓRIAS PROIBIDAS

COLABORAÇÃO ENTRE OS PRODUTORES ITALIANOS E O CENTRO EXPERIMENTAL DE CINEMA

Acaba de ser assinado em Roma importante acordo entre a União Nacional dos Produtores de filmes e o Centro Experimental de Cinematografia, no sentido de uma formação mais rápida, da parte deste último, dos novos quadros de técnicos e de atores, e do compromisso, da parte do primeiro, de lhes proporcionar oportunidades de trabalho. O acordo estabelece que as produções que realizam ao menos dois filmes ao ano são obrigadas a contratar, como aprendiz, ao menos um elemento técnico formado pelo Centro, e, como interprete, ainda que em papel secundário, ao menos um ator saído do Centro, correspondendo um reembolso de despesas não inferior a 70 mil liras por mês a cada um deles. Em termos do filme de tirocinio, o produtor deverá remeter ao Centro uma nota informativa à cerca das qualidades e possibilidades efetivas do elemento técnico ou do ator. Os que tiverem êxito favorável serão obrigatoriamente contratados, através da União, por uma das produtoras inscritas nesta para exercer em sua atividade, devidamente remunerada, em no máximo um filme. Por sua vez o Centro se compromete a realizar cada ano, dois cursos acelerados (atores e atrizes, operadores e técnicos de som) para o aperfeiçoamento de elementos sob contrato a longo prazo com alguma produtora, da União, cabendo à produtora o custeio do aluno. — (U. I. F.).

Parque SHANKHA
CIDADE DE DIVERSÕES
AV. DO ESTADO entre MOOCA e R. P. 1500
TEL. 33-9790

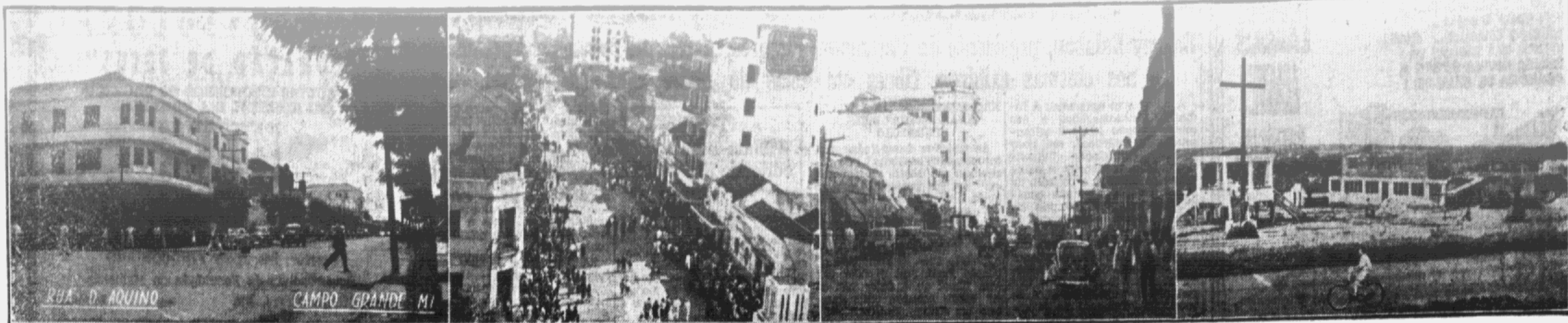
WATER SHOOT
RECANTO INFANTIL
HOJE MATINEE
20 APARELHOS FANTÁSTICOS
A PARTIR DAS 15 HORAS
AMBIENTE FAMILIAR
LUCROS INTERNACIONAIS

COM SEUS PROGRAMAS
AINDA MAIS
FESTIVOS
SOCIALIZANDO-SE
15 CONHECIDORES
DO IV CENTENARIO

BAR-RESTAURANTE

O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL! TARTARUGA * AUTO ROBOT * CARROUSEL * PLANADORES * CHICOTE

AGUARDEM - FESTAS JOANINAS DA PORTUGUESA DE DESPORTOS
DIAS 12-13-19-20-23-24-26-27-28 e 29 DE JUNHO



Campo Grande é uma cidade que impressiona pelo ritmo de trabalho de sua gente, pelo crescente desenvolvimento econômico de suas fontes produtoras e por todas as características de capital estadual, título que merecidamente reivindica. As fotografias mostram alguns aspectos da cidade, com suas ruas largas e bem calçadas, intenso movimento popular e comércio dos mais desenvolvidos. A última fotografia mostra o aspecto atual da construção de uma nova praça ajardinada de Campo Grande, vendo-se ainda as obras do novo Centro de Saúde.

Campo Grande é de fato a capital econômica de Mato Grosso

NO PROSPERO MUNICÍPIO CIRCULAM AS MAIORES RIQUEZAS DO ESTADO E NELE SE SITUAM SUAS MAIORES FORÇAS PRODUTORAS — ALÉM DE SUA IMPORTÂNCIA MILITAR, FUNCIONA COMO PODEROSO CENTRO DE ATRAÇÃO DE TODA A VASTA REGIÃO DO SUL DE MATO GROSSO — ASPECTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS DE CAMPO GRANDE, UMA CIDADE QUE CRESCER COM O PROGRESSO PARA O MELHOR FUTURO DO PAÍS

Campo Grande é justamente denominada a capital econômica de Mato Grosso, pois representa, realmente, o papel de uma capital de fato, onde circulam as maiores riquezas do Estado e onde se situam suas maiores forças produtoras, tanto do comércio, indústria como agro-pecuária.

Além disso, desfrutando de uma situação de excepcional localização, funciona como centro de poderosa atração dentro de toda a vasta região do sul de Mato Grosso e como ponto intermediário entre São Paulo, Paraná e Paraguai. A importância econômica de Campo Grande salta aos olhos dos visitantes, através de sua vida febril e movimentada, tal como nas capitais dos Estados mais progressistas. Fundada há pouco mais de 70 anos, Campo Grande se desenvolveu rapidamente, graças à riqueza de suas terras, ao trabalho de sua gente e, principalmente, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que lá chegou em 1914.

Campo Grande é uma cidade

de tracado moderno, dispondo de todos os melhoramentos urbanos, com suas ruas amplas e pavimentadas, comércio muito ativo e indústria em crescente desenvolvimento.

Militarmente, Campo Grande também é considerada de grande importância, pois nela se situa o Comando da 9.ª Região Militar. Suas finanças municipais acusam excelente situação, sendo a receita orçada para 1954 em 15 milhões de cruzeiros. As arrecadações não só municipais como as estaduais e federais, vêm superando os orçamentos, o que bem demonstra o progresso da cidade.

HISTÓRICO

O município de Campo Grande, um dos mais importantes de Mato Grosso, foi fundado em 1871 pelo pioneiro João Nepomuceno, que lá de Camapuã para Miranda; atraído pela amenidade do clima e pela fertilidade do solo, ali permaneceu, construindo uma palhoça entre os correios Prosa e Segredo. Em 21

de julho de 1872, chega ao mesmo local José A. Pereira, mineiro de Monte Alegre, acompanhado de dois filhos, Antonio Luiz e Joaquim Antonio, e mais cinco camaradas. José Antonio associou-se a João Nepomuceno e resolveram fixar-se definitivamente na região, seduzidos pelas condições locais. No ano seguinte, voltaram a Monte Alegre, de onde regressaram em 1875, trazendo suas famílias, num total de 62 pessoas. Surgem, então, os primeiros ranchos do arraial, que se chamou Santo Antonio de Campo Grande, nome simples de uma cidade que com o tempo iria se transformar em uma das mais importantes do Estado.

Campo Grande alcançou sua independência administrativa em 1889, subordinado à comarca de Miranda. Em outubro de 1907, Schnoor e sua comitiva lá chegaram para estudar o terreno e resolver sobre o tracado da E. F. Noroeste do Brasil. Em 28 de maio de 1914, o apito civilizador de uma locomotiva alegrava

os moradores da Vila de Campo Grande. A Noroeste foi e é, para Campo Grande, um dos fatores preponderantes de seu progresso. Em 1910 foi criada a comarca de Campo Grande, e, a 5 de março de 1914, o 5.º Regimento de Artilharia Montada foi transferido para Campo Grande. Em 1921, transferiu-se de Corumbá para Campo Grande a sede da Circunscrição Militar. No governo Epitácio Pessoa, o então ministro da Guerra, Pandiá Calogeras transformou Campo Grande em sede da paz, mandando construir os imponentes quartéis, hoje sede da 9.ª Região Militar.

A elevação à categoria de cidade deu-se em 1918. Conforme a atual divisão administrativa do Estado para o quinquênio 1954-58, Campo Grande conta apenas com o distrito da sede e Rochedinho, recentemente criado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Na vida econômica do município prevalecem as atividades agro-pecuárias, que por sua vez se

desenvolvem em paralelo com um ativo e forte comércio e um regular número de pequenas indústrias que concorrem eficientemente.

Reportagem de J. MESQUITA

te para o desenvolvimento e riqueza do município.

Campo Grande conta aproximadamente com um total de 1146 estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços.

Seu comércio, como dissemos, é ativo e movimentado, próprio de uma grande metrópole. Dentre os inúmeros estabelecimentos comerciais que visitamos, destacamos a Relojaria "Omega", de Avelino dos Reis e Cia., localizada à rua 14 de Julho, 710, com oficina de relógio e ourives, seção de ótica, com técnicos especializados, joias finas, artigos para presentes, fabricação de joias e relógios de variadas marcas.

O desenvolvimento industrial do município, em que pese as suas excelentes condições naturais, vai se processando com vagar. Vários fatores concorrem para essa determinação, dos quais se sobressai a ausência de grandes capitais. Nota-se, entretanto, que no momento já há grande interesse dos industriais de outros Estados no sentido de se fixarem neste município. A Cia. Matogrossense de Eletricidade, que explora o serviço de luz, ocupa-se atualmente na montagem de uma usina hidrelétrica de grande capacidade, localizada no município de Ribas do Rio Pardo, distante 108 quilômetros, com o que estará capacitada a atender perfeitamente o consumo da cidade, em franco desenvolvimento.

Conta o Município com 7 máquinas de beneficiamento de café (das quais 2 localizadas no interior); 14 máquinas de beneficiamento de arroz (sendo 5 localizadas no interior); 5 máquinas de torrefação e moagem de café e 11 fabricas de aguardente (das quais 10 localizadas no interior).

Conta, também, com o Matadouro Industrial de Campo Grande — Indústria saladeril — em cujo empreendimento foi empregado, exclusivamente, capital local. São, ainda, explorados os seguintes ramos industriais: Fabrica de ladrilhos e artefatos de cimento, olarias de fabricação de tijolos e telhas, marmorarias e carpintarias, fabricas de móveis, de calçados, de sabão, de produtos alimentícios e refrigerantes, indústria gráfica, fabrica de colchões, alfaiatarias, fabricas de queijos, manteiga, fabrica de mandiocas, extração de mel e cera de abelha, lenha e dormentes para ferrovias, couros e peles silvestres, crina animal, carvão vegetal, pedras britadas para construções, etc.

AGRICULTURA: — No campo da agricultura tem o município crescente desenvolvimento no interesse demonstrado pelos agricultores que, de ano para ano, procuram aumentar seus cultivos, introduzindo-lhes processos mo-

deros, notadamente a semie mecanização.

Os principais produtos cultivados são: café, arroz, milho, feijão, algodão e cana de açúcar, estendendo-se a cultura por todos os distritos, sendo a produção consumida, quase que totalmente, no próprio município.

PECUÁRIA: Como a agricultura, representa a pecuária parcela preponderante na economia municipal; os rebanhos mais importantes são os de gado vacum e cavalar.

A quase totalidade da população bovina, estimada em 350.000 cabeças, é de raça indubrasil.

Não conta o município com estabelecimentos especializados em criação; entretanto, os fazendeiros, na sua grande maioria, procuram melhorar os seus rebanhos, com a aquisição de reprodutores selecionados, especialmente entre o gado vacum. A Fazenda Experimental de Cuiabá, do Ministério da Agricultura, destina-se ao fomento da produção com distribuição de reprodutores apurados.

Dentre as organizações que merecem citação, temos a "MASA", Sociedade Comercial e Construtora Ltda., que, sob a direção do sr. Saviu Giuseppe, se encarrega de pavimentação, canalização de águas pluviais etc. A "MASA" tem atualmente muitas obras em andamento e está construindo o Centro de Saúde de Campo Grande, uma das realizações do atual prefeito.

ASPECTOS CULTURAIS: — Além das escolas primárias em número de 110, com uma frequência de 11.071 alunos, funcionam, no Município, 8 estabelecimentos de ensino secundário, com uma matrícula de 3.476 alunos.

A Faculdade D. Bosco, de Filosofia encontra-se em adiantada fase de construção.

Na parte do ensino profissional, o município conta com: SENAC, SESI, SENAI, Escolas Remington e Mercedes de Dactilografia, Instituto Musical Francisco Manoel, Escola Profissional 26 de Agosto, Escolas de Corte e Costura, Singer, Toulmoude, Visconde de Cairu; Escolas Rurais Miguel Couto e Escola Agrícola São Vicente, para orfãos e necessitados.

Campo Grande possui também Cairu; Escolas Rurais; Miguel

pal. IMPRENSA: Jornal do Comércio, Mato-grossense, e Correio do Estado que circulam diariamente; o Democrata e Tribuna do Povo, e Municipalista Ilustrado, semanais.

ESTÁÇÃO DE RÁDIO: P. R. I. 7 — Rádio Difusora e Z. Y. X. 4 — Rádio Cultura de Campo Grande.

ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA: Posto de Puericultura, Posto de Saúde Volante Municipal, Posto de Saúde Estadual e um grande Centro de Saúde municipal em construção.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL: (Poder Executivo) — Prefeito Municipal atual — Dr. Wilson Padul.

Poder Legislativo: Vereadores — Nelson Borges de Barros, Mario Carrato, Ernesto Garcia de Araújo, Jorge Rahe, Vicente Santana, Augusto de Araújo Nogueira, Pedro Luis de Sousa, El-

pídio G. da Silva e Onesimo da C. Faria — Suplente.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA: Comarca de 1.ª Entrância.

ORGANIZAÇÃO POLICIAL: O Município é a Sede da Sub-Chefatura de Polícia do Sul do Estado e conta ainda com uma Delegacia de Polícia, chefiada pelo delegado major Eurides Celestino Malhado.

CALÇAMENTO: A cidade possui água encanada, esgotos, energia elétrica, as ruas principais asfaltadas e duas praças ajardinadas.

VIAS DE COMUNICAÇÃO: O Município é servido por várias companhias das áreas de transporte como: Panair, Cruzeiro do Sul, Real, Vasp, Nacional e Itau; possui uma das maiores pistas da América do Sul, em final de construção, que servirá de pouso aos "Constelações" que se dirigem para o Norte. Conta também com

transporte rodoviário para os distritos e povoados, para a Capital do Estado e, futuramente, para a Capital paulista por uma rodovia em adiantada construção.

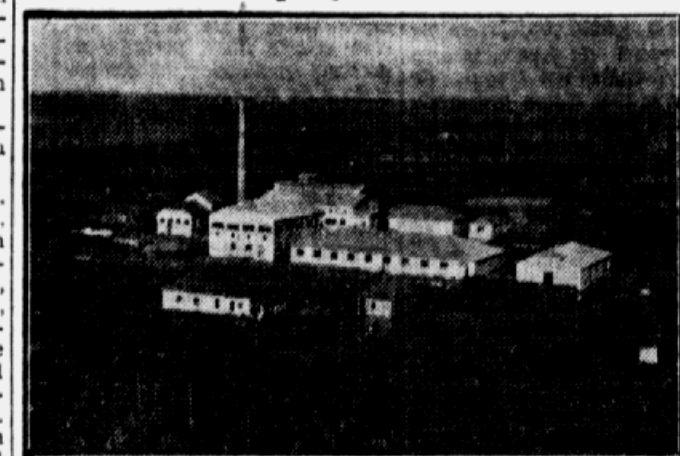
ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS: Encontram-se funcionando 5 estabelecimentos bancários: (Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Nacional do Comércio e Produção e Banco do Comércio e Indústria de São Paulo) e uma Agência da Caixa Econômica Federal.

CINEMAS: Possui a cidade 3 cinemas funcionando diariamente.

CLUBES ESPORTIVOS E SOCIEDADES — A cidade conta com 4 clubes Esportivos, Rádio Club, Circulo Militar, União dos Sub-Tenentes e Sargentos, Club Libanes, Centro Português, Rotary Club e Jockey Club de Campo Grande.

MATADOURO INDUSTRIAL DE CAMPO GRANDE S. A.

Modelar estabelecimento, que se equipara aos congêneres das grandes capitais — Mandará carne frigorificada para São Paulo — Aumento do capital para 50 milhões de cruzeiros, possibilitando a ampliação de suas atividades



Vista completa das instalações do Matadouro Industrial de Campo Grande.

Campo Grande, embora oficialmente não seja a capital de Mato Grosso, possui, no entanto, todas as características das capitais estaduais, pela sua pujante vida econômica, pela riqueza de suas terras e pela excelência de sua localização. De fato, Campo Grande exerce funções típicas de capital, possuindo uma vida industrial e comercial muito ativa, expressa nos mais variados ramos de atividades, que lhe conferem justamente o título de capital matogrossense.

Conta Campo Grande com um modelar estabelecimento para abate do gado e aproveitamento industrial das carnes, que é o Matadouro Industrial de Campo Grande S.A., produto da economia matogrossense que hoje produz um magnífico trabalho. A pedra fundamental do Matadouro foi lançada pelo então presidente Eurico Dutra, sendo inaugurado em abril de 1951 pelo governador Fernando Correia da Costa.

Conforme verificou nossa reportagem, trata-se de modelar estabelecimento, que abate presentemente cerca de 300 rezes diárias, embora sua capacidade atinja a 500 rezes. A firma gira atualmente com 18 milhões de cruzeiros, mas a partir da próxima semana estará com seu capital aumentado para 50 milhões, distribuído entre mais de 300 fazendeiros. Objetiva este aumento a construção de camaras frias, aquisição de vagões para transporte de carne frigorifi-

cada e a construção de armazem frigorífico na capital paulista, para distribuição de carnes verdes e subprodutos, com o que estará Campo Grande concorrendo para o melhor abastecimento da população paulistana. Na visita que fizemos ao Matadouro, acompanhados pelo sr. Itálio Coelho, diretor comercial e que se mostrou de uma gentileza ímpar com nosso representante, pudemos apreciar as várias fases do trabalho ali desenvolvido, ao mesmo tempo que constatamos a excelência das instalações, o esmerado assento e higiene postos em cada etapa da matança, o que nos impressionou vivamente.

Possui o Matadouro casa de força própria, com capacidade de 170 HP, sala de matanças, dispondo de moderníssima aparelhagem elétrica, nos mais adiantados processos empregados para o abate. Vimos as seções de graxaria, industrial e comestível, fabrica de farinha de ossos e de carneirina, seção de charque, com amplos varais calçados para a secagem, etc. Conta o estabelecimento com desvio próprio da Noroeste, dentro do frigorífico, para recepção do gado gordo ou embarque dos produtos, e atinge a 300 o número de empregados em atividade. O operariado conta com uma vila residencial, com 60 casas, cooperativa de consumo e uma escola oficial do Estado, para seus filhos. A direção industrial do Matadouro está a cargo do sr. Aristoly Ribeiro.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA.

CONSTITUÍDA DE NOMES REVESTIDOS DA MAIOR EXPRESSÃO PÚBLICA EM CAMPO GRANDE, JÁ PRODUZIU SEU PRIMEIRO TRABALHO EM PROL DO PROGRESSO DA CIDADE, COM O BAIRRO CORONEL ANTONIO, CONSTITUÍDO DE DEZ VILAS, DAS QUAIS OITO JÁ INTEIRAMENTE VENDIDAS — APENAS NAS VILAS BANDEIRANTE E CELIA SE ENCONTRAM AINDA TERRENOS À VENDA — O TRABALHO HONESTO E EMPREENDEDOR DO DR. ANTONIO MENA GONÇALVES, SUPERINTENDENTE DA MODELAR ORGANIZAÇÃO, COMO FATOR DO PROGRESSO DE SUAS ATIVIDADES

Uma visita a Campo Grande, a pujante e promissora cidade do sul de Mato Grosso, que na realidade e na vida prática

desde ali se vem desenvolvendo. Os bairros surgem como um imperativo natural desse crescimento vertiginoso, e assim Cam-

Cacique Ltda. decidiu realizar um vasto plano, que servisse Campo Grande não só para as exigências atuais, mas que atendes-

O Bairro Coronel Antonio compõe-se de dez vilas, denominadas: Rosa — Maria — Mariana — São Elias — Jardim dos Estados — Ises — Tupacaré — Helena — Bandeirantes e Celia. Com exceção apenas das Vilas Bandeirante e Celia, todas as demais não têm mais terrenos a venda, pois o afluxo de compradores foi tal que completou logo todo o loteamento previsto. Restam, portanto, apenas alguns terrenos nas Vilas Bandeirante e Celia, que ainda podem ser adquiridos nos escritórios da Imobiliária Cacique Ltda., instalados no Edifício Cacique, de sua propriedade, localizado à rua D. Aquino, 700, em frente à Caixa Econômica Federal.

Compõem a diretoria da Imobiliária Cacique Ltda. as seguintes pessoas: dr. Antonio Mena Gonçalves, José Amelio Angelini, Francisco Espindola Neto, José Lorentz da Rosa e Olmiro Lorentz da Rosa, todos nomes dos mais altos prestígio nos vários ramos de atividades de Campo Grande, o que dá à modelar organização o cunho de uma libada honestidade, capaz de satisfazer ao mais exigente comprador.

De nossa visita à Imobiliária Cacique Ltda., assim como aos novos núcleos urbanos componentes da Vila Coronel Antonio, trouxe a nossa reportagem a melhor das impressões. Com homens de tal iniciativa, descortinando o futuro cada vez mais radioso de Campo Grande, não há cidade que não progrida. Devem-lhes a cidade e seus moradores a maior gratidão, pelo muito que vêm fazendo para o crescente desenvolvimento da capital econômica de Mato Grosso.

FABRICA DE BEBIDAS "RIABELMO"

Fabricante do afamado Piqui Cuiabano "Renascença" e outras saborosas bebidas — Premiada em varios certames com medalha de ouro pela excelência de sua produção

Não há quem não conheça e admire o famoso Licor de Piqui Cuiabano, uma das mais saborosas bebidas típicas do Brasil. Pois cabe a Campo Grande a primazia do lançamento no mercado de tão apreciada bebida, e isso graças à Fabrica de Bebidas "Riabelmo", de propriedade do sr. Jacinto Vieira Paniago, estabelecida à rua 7 de Setembro, 771-781, fone: 103, na progressista e incontestada capital de Mato Grosso.

Nossa reportagem, visitando Campo Grande, foi conhecer a Fabrica de Bebidas "Riabelmo", fundada em 1944 e que, inicialmente, lançou o famoso produto Licor de Piqui Cuiabano "Renascença", cristalizado ou simples, hoje se dedica ainda ao fabrico de outros produtos, como xaropes, aguardentes, licores, compostos e vinagre.

Muito bem instalada em

predio proprio, que ocupa area coberta de 250 m2, deve a fabrica seu nome "Riabelmo" a uma especie de anagrama extraído do nome da progenitora do sr. Jacinto Vieira Paniago, dona Maria Isabel do Carmo. Juntandose as ultimas sílabas deste nome, originou-se "Riabelmo".

A Fabrica de Bebidas "Riabelmo", alem de produçao propria, é também distribuidora das afamadas cervejas vienenses de Agudos e possui uma completa frota de caminhões para entrega de seus produtos. Participando de varios certames, obteve sempre distinguidos premios, notadamente na recente Feira de Amostras de Campo Grande. Desde 1949 que o estabelecimento, graças ao esmero de sua fabricação e à qualidade de seus produtos, tem obtido 1.º lugar nas competições com outros concorrentes, e medalhas de ouro.



Nos escritórios da Imobiliária Cacique Ltda., a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu do dr. Antonio Mena Gonçalves e de seus companheiros de diretoria expressões de confiança nos destinos de Campo Grande, considerada sem nenhum favor a capital econômica de Mato Grosso.

vem ocupando o lugar de capital matogrossense de fato, pois para isso possui todos os requisitos de uma grande capital, sempre favorece a focalização de suas mais diversas atividades, todas voltadas ao bem comum e ao progresso local.

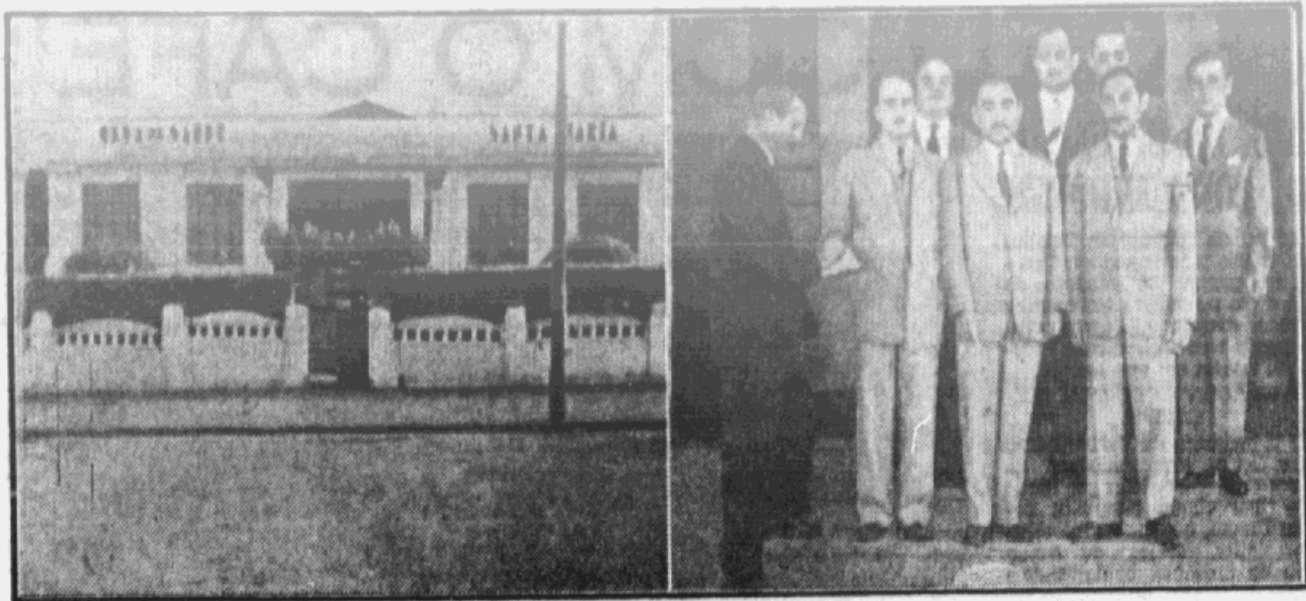
Campo Grande é o maior centro de atividades de toda uma vasta região sulina de Mato Grosso, desempenhando importante papel no desenvolvimento econômico do centro-oeste brasileiro, onde pontifica como a legítima e natural capital. A cidade cresce e se desenvolve em todos os sentidos, espalhando o centro urbano cada vez mais, de forma a poder comportar o sem numero de ativi-

po Grande vai aumentando horizontalmente, cada dia ocupando novas areas, onde os loteamentos surgem como determinante fatal.

A Imobiliária Cacique Ltda., formada por um grupo de homens dos mais credenciados na sociedade, na industria e no comércio de Campo Grande, surgiu, portanto, para satisfazer a essa ansia de progresso que anima Campo Grande. Tendo em vista a inadiável necessidade de um planejamento racional, que visasse as exigências do moderno urbanismo e atendessem às peculiaridades locais e aos crescentes reclamos de novas áreas para habitações e fixação de outras atividades, é que a Imobiliária

também ao desenvolvimento futuro.

Foi assim que surgiu o Bairro Coronel Antonio, localizado nas proximidades do Preventório, em local aprazível e muito bem situado, que logo mereceu a aprovação de quantos ansiavam por uma solução de tal natureza. O novo bairro vinha atender integralmente as aspirações da população de Campo Grande, e prova melhor não há do que o resultado então conseguido. Todos os terrenos loteados foram logo vendidos, atestando não só o acerto da realização como a aprovação geral do povo, que soube corresponder ao empreendimento da Imobiliária Cacique Ltda.



Campe Grande e sua população devem muito ao saudoso dr. Ary Coelho de Oliveira, autor desta notável obra que é a Casa de Saúde Santa Maria, que sua piedosa viúva vem mantendo e ampliando como homenagem à memória do inesquecível facultativo. No clichê, vemos a fachada do modesto estabelecimento, situado bem no coração da cidade, e, ao lado, grupo de médicos que formam o corpo clínico da Casa, um dos melhores de Campo Grande.

CASA DE SAUDE SANTA MARIA, OBRA QUE CONSAGRA UMA EXISTENCIA

MAGNIFICO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE HUMANA, QUE D. MARIA ARANTES DE OLIVEIRA REALIZA EM MEMORIA DE SEU SAUDOSO MARIDO, O INESQUECIVEL MEDICO DR. ARY COELHO DE OLIVEIRA — AMPLIANDO A OBRA INICIADA EM TÃO BOA HORA PELO EMINENTE CIENTISTA, A PIEDOSA SENHORA FARÁ CONSTRUIR UM NOVO PAVILHÃO NA MODELAR CASA DE SAUDE, UMA DAS MAIS BEM APARELHADAS DE CAMPO GRANDE — VISITA DA REPORTAGEM AO MAGNIFICO EMPREENDIMENTO — O CORPO CLINICO DO ESTABELECIMENTO —

Poucas vezes, em nossa vida de repórter, foi nos dado conhecer um tão alto exemplo de virtudes e de dedicação à memória de um homem, como nos ofereceu há pouco, em Campo Grande, a exma. sra. D. Maria Arantes de Oliveira, viúva do dr. Ary Coelho de Oliveira. Sua extraordinária atuação à frente da Casa de Saúde Santa Maria, continuando a obra em tão boa hora iniciada pelo saudoso dr. Ary Coelho de Oliveira, consagra-a como uma das grandes benfeitoras da cidade de Campo Grande, cuja população lhe devota estima inapreciável.

Não se trata apenas da continuação de uma obra hospitalar, mas na consagração dos princípios que sempre nortearam a vida realizadora e profícua do dr. Ary, pois a Casa de Saúde Santa Maria constitui hoje um dos estabelecimentos mais bem aparelhados daquela região, servida de um corpo clínico dos mais capazes, intrinsecamente devotado à causa abraçada pela exma. sra. D. Maria Arantes de Oliveira, seja na continuação dos postulados que sempre pautaram a vida do saudoso médico, seja contribuindo para a ampliação de seus serviços, de forma a proporcionar a seus doentes sempre o que há de melhor no ramo hospitalar.

A reportagem do "Correio Paulistano", ao espelhar as principais atividades industriais, comerciais e pastorais de Campo Grande, não poderia deixar de focalizar o que é esse magnífico estabelecimento, motivo de justo orgulho para a cidade. A Casa de Saúde Santa Maria, fundada em 1940 pelo saudoso dr. Ary Coelho de Oliveira, como imperiosa necessidade ditada pelo desenvolvimento local, ocupa hoje um lugar de destaque frente aos demais estabelecimentos hospitalares de Campo Grande, graças à eficiente orientação que lhe vem imprimindo D. Maria Arantes de Oliveira, que não se afasta um milímetro sequer da linha de conduta seguida pelo seu saudoso marido, que dedicava à Casa de Saúde o melhor de seus esforços, consagrando-a como um de seus mais caros ideais na vida.

Continuando a obra que o saudoso cirurgião vinha realizando através de sua benéfica e humanitária atuação à frente da Casa de Saúde, D. Maria Arantes de Oliveira cultiva a memória do seu extinto esposo, ao mesmo tempo que favorece a cidade com um estabelecimento de primeira ordem, que muito tem servido à toda a população de Campo Grande. Essa atitude da simpática e benemerita senhora é que justifica as primeiras palavras desta reportagem, quando dissemos que bem poucas vezes, em nossa vida de imprensa, encontramos tão alto e belo exemplo de amor e caridade cristã, expresso em termos práticos e reais, cujos frutos são dados constantemente a colher à população de Campo Grande.

A Casa de Saúde Santa Maria surgiu graças à iniciativa do dr. Ary Coelho de Oliveira, que sentiu, mais que qualquer outro, a necessidade de dotar Campo Grande de mais um estabelecimento hospitalar, que suprisse suas completas necessidades e que viesse a contribuir também para dar vazão ao acendrado amor que nutria pelos seus semelhantes. Inicialmente, a Casa de Saúde Santa Maria dispunha de acomodações para apenas doze doentes, mas a dedicação e o empenho que o dr. Ary punha a serviço de cada internado foram outras tantas credenciais que contribuíram para o

crescente desenvolvimento de suas atividades.

Grças ao carinhoso e desvelado tratamento dispensado a cada doente internado na Casa de Saúde Santa Maria, logo se verificou grande procura de suas instalações, de forma a forçar sua ampliação e atender, assim, a todos os que a procuravam. A iniciativa do dr. Ary foi logo dando seus frutos, e dentro em pouco o estabelecimento ia sendo ampliado, assim como ganhava maiores e melhores instalações especializadas. O corpo médico e cirúrgico do estabelecimento provava ser dos melhores de toda a região, conquistando a confiança e a simpatia de todos, com o que se completava o trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo dr. Ary em sua meritória obra de socorro ao próximo, que constituía um verdadeiro sacerdotio para o saudoso médico.

A fatalidade, infelizmente, impediu ao dr. Ary Coelho de Oliveira o prosseguimento de sua obra e coroação de todo o seu trabalho. Prematuramente roubado à vida, sofreu a Casa de Saúde Santa Maria forte abalo, parecendo que não resistiria à falta de seu patrono. O ramo hospitalar de Campo Grande assistiu temeroso ao falecimento do dr. Ary, sabendo que seu esforço pessoal e seu devoto amor é que faziam se animar aquele organismo vivo da Casa de Saúde. Temeu-se pela sorte do modesto estabelecimento, que já não poderia contar com as luzes esclarecidas de seu fundador, nem progredir graças à sua profícua atividade científica.

Foi quando surgiu dona Maria Arantes de Oliveira, viúva do saudoso médico, decidindo continuar a obra de seu pranteado marido e realizar o ideal que este sempre alimentou em sua profícua atividade científica. Incorformada com o infausto desaparecimento do dr. Ary e desejosa de cultuar-lhe a memória, dona Maria Arantes de Oliveira decidiu assumir a direção da Casa de Saúde Santa Maria e continuar a obra iniciada pelo seu marido. Mas, cultivar-lhe a memória não seria apenas a continuação de sua obra, mas também a ampliação desse trabalho, procurando torná-lo cada vez mais perfeito, acompanhando os progressos da moderna técnica hospitalar e fazendo da Casa de Saúde Santa Maria um estabelecimento à altura da memória do homenageado. Esse trabalho vem sendo realizado sem alarde nem pompa, surgindo apenas quando se focaliza o desenvolvimento do ramo hospitalar em Campo Grande, como nesta reportagem, que é, antes de tudo, uma homenagem ao espírito realizador de um homem e à dedicação de sua viúva pela obra que ele iniciara.

VISITA A CASA DE SAUDE SANTA MARIA

Nossa reportagem visitou todas as instalações da Casa de Saúde Santa Maria e pôde constatar a excelência do prédio em que funciona, o esmerado assento e higiene existentes em todas as suas dependências, assim como o perfeito aparelhamento médico-cirúrgico de que dispõe, que a coloca entre as melhores casas hospitalares de toda a vasta região do sul de Mato Grosso.

Atualmente, a Casa de Saúde Santa Maria conta com 25 quartos e dois apartamentos, escritório, salas de curativos, de esterilização, de instrumentos, de operações, como também pavilhão de copa e cozinha, amplo refeitório e instalações sanitárias. Na parte hospitalar, vimos aparelhos de Raios-X e Banco de Sangue, farmácia para

medicamentos de urgência, cozinha dietética etc.

O CORPO CLINICO

O corpo clínico da Casa de Saúde Santa Maria é composto dos seguintes médicos: dr. Koel Yamacki, diretor-clínico; dr. Silvio de Andrade, dr. William Mackesoud, dr. Wilson Mackesoud (radiologista); dr. Wilson Fagundes, dr. Roger Buainain, dr. Nelson Buainain, dr. Etienne Palhano, dr. Walfrido Azambuja, dr. Manuel Guimarães, especialista em oto-rino-laringologia; dr. Jair Garcia, dr. Mario Barros Hovse (radiologista). Trata-se de nomes dos mais respeitáveis na clínica e cirurgia médica, que dá ao estabelecimento uma aura de respeito e confiança. Na Casa de Saúde Santa Maria têm sido feitas operações das mais difíceis e avançadas na medicina moderna.

O corpo de enfermeiros, tanto feminino como masculino, é dos mais completos, acompanhando a excelência dos quadros do pessoal médico e assegurando ao estabelecimento a confiança de toda a população da cidade.

NOVAS OBRAS

Pretende dona Maria Arantes de Oliveira ampliar as

instalações da Casa de Saúde Santa Maria, de modo que dentro em pouco será iniciada a construção de um novo pavilhão, igual ao atual e situado no terreno ao lado, dando-lhe a denominação de Pavilhão dr. Ary. Objetiva a localização do novo pavilhão perpetuar mais uma homenagem à memória do saudoso facultativo, uma vez que, vistos do alto, o atual e o novo pavilhão formam a palavra A, inicial do autor desta brilhante obra.

Será mais um motivo que dona Maria Arantes de Oliveira oferecerá à cidade, para cultivar a memória de seu saudoso marido, assim como dar ao Campo Grande o ensino de reverenciar a obra iniciada pelo dr. Ary, considerando um dos maiores benefactores que já teve a capital econômica de Mato Grosso desde a sua fundação.

E' uma bela obra a que vem realizando dona Maria Arantes de Oliveira, em memória do dr. Ary Coelho de Oliveira e cujos frutos são dados em benefício de toda a cidade que o dr. Ary escolheu para a concretização de seu ideal na vida: uma Casa de Saúde para prestar a melhor assistência médica a seu próximo.

GRANDE HOTEL GASPAR

Prestes a inaugurar-se um dos mais modernos e confortáveis hotéis de Campo Grande



Grande Hotel "Gaspar"

Encontra-se em fase final de acabamento, em Campo Grande, o Grande Hotel Gaspar, localizado no coração da cidade, bem na esquina da avenida Mato Grosso com a avenida Calógeras.

A inauguração do Grande Hotel Gaspar deverá ocorrer dentro dos próximos trinta dias, com o que Campo Grande terá um estabelecimento à altura de seu progresso e de seu desenvolvimento econômico, aparelhado para receber dignamente seus visitantes. O Grande Hotel Gaspar ocupa um belíssimo prédio de cin-

co pavimentos, com quartos e apartamentos com água corrente e todo o moderno conforto em matéria de hospedagem, tal como nas grandes capitais brasileiras. Sua direção está confiada a seu proprietário, elemento de grande tirocinio e experiência no ramo, de modo a colocar o Grande Hotel Gaspar entre as mais completas casas do setor hoteleiro.

No clichê, vemos um aspecto externo do Grande Hotel Gaspar, com suas magníficas sacadas de esquina, destacando-se na paisagem local como uma construção moderna e funcional.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

P. 16.761

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 84.477, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, substituta, escrivão, a escrevi, conferi e assino. (ass.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. (ass.) Guilmar de Andrade Mendes.

A CIDADE PAREDES OFERECE TERRAS ESPECIAIS PARA O CULTIVO DO CAFE

AVULTADO EMPREENDIMENTO DOS IRMÃOS PAREDES, CRIANDO UMA FUTUROSA CIDADE DENTRO DO NOVO MUNICIPIO DE RIO VERDE — TERRAS CIRCUNDADAS DE MATAS, IDEAIS PARA A CULTURA DO CAFÉ — EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE LOCALIZAÇÃO COM REFERENCIA AS VIAS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO COM OS CENTROS CONSUMIDORES FAZEM DA CIDADE PAREDES O MELHOR INVESTIMENTO PARA O FUTURO — A CIDADE JÁ CONTA COM HOTEL E TERÁ EM BREVE SERRARIA E OLARIA, PARA MELHOR SERVIR AOS PROPRIETARIOS DAS TERRAS



O clichê mostra-nos alguns aspectos colhidos pela nossa reportagem na CIDADE PAREDES. A esquerda, vemos o preparo do solo para o plantio de arroz, e, à direita, temos uma vista parcial do arrozal, vendo-se o dr. Antonino D'Oliveira Paredes com alguns colonos.

Não é sem razão que Campo Grande é denominada a capital econômica de Mato Grosso, por que nela é que realmente o grande Estado sente pulsar sua vida de trabalho, de produção e de engrandecimento. O caso de Campo Grande, ao que parece, não encontra similar em nosso país, pois é uma cidade que, embora possuindo todos os requisitos para ser capital de Estado, continua, em segundo plano na esfera administrativa. Mas sua força econômica, sua pujança industrial e comercial, suas riquezas pastorais e sua intensa vida social, no entanto, colocam-na na posição de capital de fato de Mato Grosso.

O progresso e o desenvolvimento econômico de Campo Grande é um fator que ressalta à primeira vista a todos os visitantes. É uma cidade que não para de crescer, de se estender por todos os lados, de exigir, continuamente, novos núcleos residenciais, assim como o estabelecimento de novas lavouras nas terras que a circundam. A riqueza de Campo Grande se estende pelos municípios vizinhos, porquanto a zona sul de Mato Grosso é das mais futuras de todo o Estado, seja pela posição geográfica como pela excelência do clima e pela pureza da água do rio, que consagram aquela região como das melhores da zona centro-oeste do Brasil.

A CIDADE PAREDES Assim é que, à semelhança de outros novos núcleos de atividades, surgiu a "Cidade Paredes", dentro do município de Rio Verde, por sua vez um município novo mas bastante promissor. A Cidade Paredes é um empreendimento dos irmãos Paredes, dois homens decididos e confiantes no futuro daquela região, a quem Campo Grande muito deve, não só pela presente realização, como por outros movimentos anteriores, que firmaram seus nomes como credores da gratidão local.

Constituem a firma irmãos Paredes o dr. Antonino D'Oliveira Paredes, advogado, e o sr. Miguel D'Oliveira Paredes, agrônomo, com escritório em Campo Grande, no edifício Nacão, 4º andar, salas 401 e 402, onde os interessados poderão obter todos os esclarecimentos desejados acerca da Cidade Paredes.

SITUADA A 12 KMS. DE RIO VERDE

A Cidade Paredes está situada a 12 quilômetros da cidade de Rio Verde, entre o Corrego Fundo e o Rio Verde, desfrutando de excepcional localização com referência aos meios de comunicações e de transportes para os centros consumidores. A cidade está toda circundada de belas matas, disposta de terras especiais para o cultivo do café. Seus lotes são formados de pura mata, o que constitui uma garantia para os futuros lavradores de café, que assim encontram solos férteis virgens, ideais para a instalação de cafezais.

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE LOCALIZAÇÃO

Pelas condições excepcionais de localização e pela excelência de suas terras, ideais para o cultivo do café, a Cidade Paredes está fadada a tornar-se dentro em breve em um centro urbano de grande importância no cenário econômico daquela promissora região do sul de Mato Grosso. Todos os quantos estão se integrando na Cidade Paredes, seja em pequenos ou grandes lotes, têm, assim, seu futuro assegurado, pois seu bem estar econômico se garantirá com o próprio progresso e desenvolvimento do novo núcleo mato-grossense.

JÁ É GRANDE O NÚMERO DE ADQUIRENTES DE LOTES

Já é grande o número de adquirentes de lotes na Cidade Paredes, muitos dos quais já se encontram explorando suas terras e verificando que a apegada fertilidade é perfeitamente real e pode ser constatada ao mais simples exame da terra. Graças a essas vantagens excepcionais que oferecem a Cidade Paredes, os sonhos de prosperidade podem ser facilmente realizados, pois para tanto é só cultivar as terras de qualquer dos lotes da zona e promissora cidade.

CONDUÇÃO ESPECIAL AOS INTERESSADOS

Os irmãos Paredes, no intuito de facilitar aos interessados verificar a excelência das terras da Cidade Paredes, fornecem, a quantos o desejem, condução especial que sai de Campo Grande às segundas e sextas-feiras, com regresso às quartas-feiras e sábados. Dessa forma, os interessados dispõem de todas as facilidades para conhecer "in loco" as terras que lhes propiciam um fu-

turo prospero e compensador, visitando pessoalmente e escolhendo diretamente os lotes de que mais se agradarem. Trata-se, não há dúvida, de medida simpática e interessante, que vem merecendo gerais aplausos, pois com isso visam os irmãos Paredes tornar mais conhecidas as terras da Cidade Paredes, assim como aproximar os interessados dos lotes que ainda se encontram à venda, o que diz melhor que qualquer palavra.

SERRARIA E OLARIA A Cidade Paredes já conta com um hotel, o Hotel Tradentes, e dentro em breve terá uma serraria e uma olaria, de forma a proporcionar aos proprietários de lotes as condições mínimas para iniciar a exploração das terras, assim como levantar suas casas e dar começo à obra de enriquecimento da região, que está à espera apenas do braço forte dos seus futuros moradores.

O progresso de Campo Grande não se cinge apenas à cidade propriamente dita, mas se estende por toda a região sulina de Mato Grosso, e o aparecimento da Cidade Paredes é mais uma prova da vitalidade daquela zona e do esforço e do trabalho de sua gente, sempre voltada para novos empreendimentos e novas realizações que visem o sempre crescente desenvolvimento do Brasil centro-oeste.

CIA. ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S.A., a receberem os dividendos e bonus relativos ao 2.º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1954, à razão de Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação, ou seja 12 % ao ano.

O pagamento será feito das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à Rua do Seminário, 149 sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cauteias e documentos de identidade.



EMPRESA EDIFICADORA BRASIL S.A.

Sede: — RUA SÃO RENTO, 308 — 1.º andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de maio, extrairdo da Loteria Federal, do dia 29-5-1954.

Números da Loteria — 1.º, 27.765; 2.º, 13.371; 3.º, 17.758; 4.º, 1.385; 5.º, 0.115.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "A" e "B".

1.º prêmio, 71.765; 2.º prêmio, 58.371; 3.º prêmio, 55.758; 4.º prêmio, 15.385

Centena do Plano Edificador "A" — 71.765

Inversão do Plano Edificador "B" — 71.765

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C".

1.º prêmio — 71.765	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.º prêmio — 58.371	40.000,00	100.000,00	80.000,00
3.º prêmio — 55.758	30.000,00	100.000,00	80.000,00
4.º prêmio — 15.385	20.000,00	100.000,00	80.000,00
5.º prêmio — 0.115	10.000,00	100.000,00	20.000,00
6.º prêmio — 31.765	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.º prêmio — 31.765	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.º prêmio — 41.765	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.º prêmio — 41.765	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.º prêmio — 61.765	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	300.000,00	1.400.000,00	400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Junho de 1954 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON
Loteria Federal.

CR\$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-1096

COMPANHIA SIDERURGICA
BELGO-MINEIRA

A Diretoria comunica aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 10 do mês de junho próximo, começará a pagar o dividendo referente ao exercício de 1953, na base de 15% sobre o valor nominal da ação e a entregar uma ação ordinária noticiada por duas antigas, conforme resolução das Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária de 10 de abril último.

Os Srs. Acionistas deverão apresentar os seus títulos para as devidas anotações na Agência da Companhia em São Paulo.

Os titulares de ações nominativas residentes no país receberão o dividendo e as ações novas sem qualquer dedução ou pagamento. Os titulares de ações ao portador receberão o dividendo e as ações novas com dedução e reembolso à Companhia das importâncias correspondentes ao imposto de renda (20%) e seu adicional (15%).

A Companhia atenderá os seus acionistas diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, à Rua Boa Vista, 136 — 6.º andar, São Paulo.

Ficarão suspensas as conversões de ações nominativas a partir de 20 até 30 do corrente, para organização das informações, a serem prestadas ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA
Jules Vereist
Diretor-Superintendente

PASTIFICIO ANTONINI S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São os Srs. Acionistas do Pastificio Antonini S/A, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, no dia 5 de junho de 1954, às 15 horas, em sua sede social, à rua Padre Chico, 551, nesta Capital, a fim de:

- deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954 e fixarem seus honorários;
- assuntos gerais de interesse da sociedade.

São Paulo, 28 de maio de 1954.

AGNALDO SERRA

Diretor-Presidente

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Sêniores e Parto.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2005. Fone: 7-5051

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 469 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Caixa Beneficente do
Asilo Colonia Santo
Angelo
ESTACAO SANTO ANGELO
R. F. Central do Brasil

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doadores podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou para a Caixa, à Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

QUE ACONTECEU COM O CAFÉ?

RETRATO DE CORPO INTEIRO DA REALIDADE DA SITUAÇÃO DO CAFÉ PINTADO EM INGLÊS — CONSUMO, CONSUMIDORES & GEADA

"WHAT'S HAPPENED TO COFFEE? — ou seja — que aconteceu com o café? Eis o título do artigo de abertura de "Americas", editado em Washington sob os auspícios da união Pan-Americana. Assina-o a ilustradora Betty Wilson, do corpo efetivo da redação daquela mais que autorizada publicação. E vale a pena esta antecipação do "Correio Paulistano", lançando mão do texto em inglês de "Americas" — que reestampa sempre um mês após em português e espanhol a edição original — logo à sua saída nos Estados Unidos. Vale a pena porque somos o jornal do café, por índole e tradição. Numa campanha como repórter, sempre que se oferece oportunidade, está no roteiro do café. Porque somos desta casa e aqui robustecemos nossa índole profissional no rumo ao campo. E Betty Wilson nesse roteiro é bem uma expoente do jornalismo

Escreve
MCPYR MONTEIRO
baseado em uma reportagem
de
BETTY WILSON
em "Americas" (EE.UU.)

feminino. Enquanto as tendências da ribalta luminosa mininas do jornalismo para a "féerie" dos acontecimentos sociais, ela vem ao Brasil, investiga no "território da geada" a realidade econômica da produção de café do Brasil, recolhe dados pessoais, e examina opiniões e com um ar distraído de elegante turista de olhos pretos, como veio,

la se vai de retorno aos Estados Unidos. Sua reportagem é um verdadeiro retrato da situação do café e um verdadeiro testemunho que seus compatriotas agora estão recebendo com a circulação enorme da revista em que escreve.

QUE ACONTECEU COM O CAFÉ?

E' a pergunta de Betty Wilson como título, para excluir de início: Café a um dólar por libra! "Por algum tempo os Estados Unidos, que mais consomem a aromática rubiada do que o resto do universo, acharam isto tão absurdo como seria uma proposta no sentido de transformar a Casa Branca em predio de apartamentos.

Indivíduos que se inculcavam porta-vozes preconizavam o "boycott" e formulavam acusações contra tudo que viam pela frente, com mais ênfase visando as nações produtoras do café e de maneira muito particular o Bra-



Este aspecto a redatora de "Americas" não viu. E não poderia ver. Estes fartos terreiros de café, na ocasião que as jornalistas norte-americanas visitaram o Norte do Paraná em fevereiro

último já tinham sido limpos. Todo café já tinha sido vendido antes da geada de junho de 1953. Por isso mesmo os produtores tudo perderam e nada lucraram com a alta do café no mercado norte-americano em 1954.

all, de onde os seus opositores recusavam com igual veemência e dogmatismo ao que um órgão da imprensa paulista denominou — "a campanha contra o café" — acabando por concluir que isto seria o fim da amizade entre as duas nações americanas. Entrementes peritos norte-americanos trata-

cerveja, milho de soja, sal e água quente).

O argumento dos brasileiros, que ora vem sendo ouvido, depois de atenuada a celeuma, é que por um sem-número de motivos, nenhum deles compreendendo especulação, não há café suficiente para atender aos pedidos e que a

causados pelo fenômeno climático são perfeitamente visíveis e foram objeto de observação por parte de inúmeros grupos de jornalistas e donas de casa norte-americanas que, a convite do governo brasileiro, tiveram oportunidade de visitar as zonas atingidas pela geada. Eu mesma acabo de regressar de umas dessas viagens de observação. Antes mesmo de vermos um só pé de café ou atentarmos para os algarismos estavam clientes da que o consumidor brasileiro estava sofrendo tanto quanto o americano. Logo na nossa primeira

manhã em São Paulo alguns componentes do grupo foram, por conta própria, visitar o Mercado, que ocupa um predio que toma dois quarteirões. Ali adquirimos café moído ao preço de sessenta e quatro cruzeiros o quilo — aproximadamente duas libras, enquanto o proprietário da banca nos explicava que há um mês atrás era o produto vendido por quarenta e oito cruzeiros (no cambio livre vale o dólar cinquenta e oito cruzeiros) enquanto que a taxa oficial varia enormemente, de acordo com um complexo sistema.

Não deixamos de visitar também os "cafés", populares estabelecimentos onde se toma a preciosa rubiada de pé, pois é a apreciada bebida servida sobre os balcões. Ali degustamos a negra e forte infusão que é consumida todas as horas do dia ou da noite, sendo servida em xícaras de 35 c. c. O preço do "cafézinho", posto que o proprietário do estabelecimento nos ofereceu graciosamente a bebida, é de Cr\$ 1.00 (um cruzeiro) exatamente o dobro do que era cobrado anteriormente. Um vespertino vinha dando à estampa vementes artigos proferindo este absurdo e bem assim sobre a pessima qualidade do produto esclarecendo que "o mesmo não tem similitude no que concerne à inferioridade". Posto que tal assertiva fosse verdadeira (informaram-nos, posteriormente os representantes do Instituto Brasileiro do Café que os melhores tipos de café se destinam à exportação) o "cafézinho" parecia delicioso comparado ao que tomávamos nas "drugstores" norte-americanas.

Naquela mesma tarde partindo do aeroporto de Congonhas num DC-3 seguimos em demanda a Londrina, zona produtora de café no Estado do Paraná, numa viagem de duas horas. Não muito distante de São Paulo já se começava a avistar os cafeais? Durante todo o percurso viam-se as plantações semelhantes a ondas encapadas de um mar verde sempre presente aos nossos olhos. Tão baixo voava nosso avião que nos era possível distinguir isoladamente os pés de café plantados simetricamente à semelhança de um tabuleiro de xadrez. Gradativamente o verde deixava transparecer aos nossos

(Conclui na 15.a página)

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954 | N. 30.105



BARRAULT: marca do eterno teatro francês. Lívido, desleixado, no fundo um meditativo e um triste.

A PRESENÇA DE BARRAULT:

"Sou um elo da magica cadeia que se desenvolve no passado, presente e futuro: o teatro"

19 FRANCOIS E MUITA ESPERANÇA — "AINDA QUANDO O FAZ MAL..." — ENTRE A "COMEDIE" E O CINEMA — GIDE, SAUDADE E DIGNIDADE PROFISSIONAL

A primeira impressão — por que não confessá-lo — é chocante. Magra estatura, magríssimo, lívido, o cabelo comprido e caí-lhe sobre o colarinho, um surrado terno azul marinho, o punho esquerdo da camisa aberto por falta de botão. A aparência geral é a de um escolar desleixado.

Só depois, quando conta de peças, de coisas e de gentes é que se vai desvanecendo essa primeira impressão. A entrevista coletiva não é uma entrevista bem arrumadinha, com perguntas e respostas. Só ele fala. Fala sentado, de pé, andando pela sala, agitado. Trata de obras e de autores, lembra sua amizade com Gide, interpreta o sentido dos trabalhos de Claudel. Não pára; gesticulando, os braços, as mãos, os dedos, tudo vibra. A face mobilíssima assume cem expressões diferentes. Desapareceu o escolar desleixado, mas ajambrado na coçada roupa de sarja. Ficou, dominando o grupo de jornalistas com a voz, a mimica riquíssima, a inteligência brilhante, o maior ator do teatro francês contemporâneo: Jean-Louis Barrault.

AINDA QUE O FAÇA MAL...

Quando ele entrou como profissional, em 1931, não ganhava o bastante nem para pagar um quarto de hotel. Embora sua família tivesse recursos, os pais de Jean-Louis, como bom burguês, não levava a sério o teatro como profissão, e o rapaz, insistindo em tornar-se ator, rompeu com a família. Naquela época chegou a Paris. O peito levava uma grande ambição e no bolso a modesta quantia de 19 francos...

Foi procurar imediatamente Charles Dullin, o velho e consagrado diretor, e conseguiu entrevista com ele. Dullin o recebeu em seu apartamento, sentado de costas para ele numa poltrona de espaldar alto, e mesmo sem se voltar ordenou ao rapaz que falasse, representasse qualquer coisa. Jean-Louis, hesitante, escolheu uma peça de Molière. E qual não foi a surpresa de Dullin ao observar que lá do outro lado da rua, numa das janelas do apartamento, um casal se divertia a grande com a mimica exuberante do jovem Barrault, que prosequia no drama que escolhera. Dullin voltou-se na poltrona, ergueu a mão, encarecendo o rapaz. Mal podia conter o riso. Magro, escavado, os cabelos em desordem, Barrault parecia um jovem D. Quixote. No olhar brilhava a

mesma febre que por certo animara o cavaleiro da triste figura...
— "Você então quer ser ator?"
— "Sim senhor".



A entrevista de Barrault, no Teatro Santana, constituiu autentico espetáculo. Poucos atores no mundo terão tal riqueza e expressividade de gestos...

QUEM É BARRAULT?

Difícil responder. Pode ser o melancólico Hamlet, o funambulesco Baptiste, o visionário Colombo. Isso, no palco. Fora de cena pode ser todos eles ao mesmo tempo...

Idade? Difícil também responder. Depende do personagem interpretado. Ou do estado de espírito do momento.

Estado civil: casado no civil e no religioso com a conhecida atriz e companheira de "troupe" Madeleine Renaud.

Seu maior desejo: fazer um filme com Charles Chaplin.

Sua aspiração secreta: reviver os "funambules" teatro mímico, encenando exclusivamente pantomimas. Aparência: extremamente desleixado.

Impressão posterior: uma provelosíssima lição de humildade, dignidade profissional e honestidade, que deveria ser aproveitada por nossos "astros" do palco e da tela...

— "Está disposto a passar fome?"
Evidentemente, Barrault estava disposto a enfrentar maiores sacrifícios. Ficou. E pouco depois, ao estrelar como profis-

LIMITE DE 9 FRANCOIS

Ele mesmo atribui a seu temperamento a facilidade com que se entrou no meio teatral. Desde a infância vivia a imaginar enredos fantasiosos, a emprestar alma a tudo que o cercava. E, embora no início, tremesse de medo, ante o mestre que tudo exigia dele, que o fazia repetir interminavelmente umas poucas linhas, que lhe corrigia a postura, a entoação, a expressão, Barrault era feliz. Puz personagens discretos, "pontas" em "Volupia e Honra", de Pirandello, quando a companhia encenou essa peça do dramaturgo italiano, sua atuação era na verdade bem limitada. Devia apenas entrar em cena, lá pelo início do segundo ato e dizer "Bon jour, monsieur..."

Nas, a cada noite procurava valorizar, enriquecer com expressão aquela pequenina "deluxa". Nesse período de heroísmo romântico, até as refeições eram difíceis. Dispunha de 9 francos para jantar diariamente — o almôço não contava... Dormia no teatro, não raro embrulhado numa ponta do pano de fundo. Ficava verdadeiramente feliz quando uma cama fazia parte do cenário...

COMPANHIA PROPRIA

Pouco depois, abandona o grupo de Dullin e funda companhia própria: "Le Grenier des Augustins". Mais tarde, a sede de sua "troupe" seria transformada no estúdio de Pablo Picasso. Embora se confessasse na época um revolucionário, Barrault não consente que a liberdade de criação lhe corte o acesso às fontes do teatro tradicional. Interpreta Shakspeare, Racine, Corneille. E desse tempo a origem de sua

eterna inquietação que o empurrou a Paris com 19 francos no bolso e não foi sufocada pela glória. Não se estabiliza. Faz conferências. Dá cursos de teatro. Confessa que só a perenidade de sua profissão lhe alivia a angústia pessoal. Em suas incessantes idas e vindas, veio ao Brasil há quatro anos. E agora está de novo entre nós, concedendo a entrevista coletiva no salão do velho Teatro Santana.

ENTRE A SAUDADE E GIDE...

Antes mesmo que se lhe pergunte qualquer coisa, Barrault informa ter sentido imensas "saudades" do Brasil. Usa a palavra saudade, e observa, interessado o efeito conseguido. Fala da temporada no Rio, de sua primeira passagem pelo Brasil. Os elogios à terra e às coisas são um pouco convencionais, mas dadas as circunstâncias, absolutamente necessários.

Comenta o repertório da companhia, descreve rapidamente as peças que representará em S. Paulo. Informa que o "Misanthropo" de Molière tem um subtítulo quase desconhecido: "o atabalho amoroso", e descreve a imortal obra como uma peça de contradições, his-

(Conclui na 15.a página)

FAZ MAIS DE VINTE ANOS, ENCONTRARAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ

Marcaram encontro em Paris os dois pintores paulistas

Planos de Aldo Bonadei: "Primeiro: conhecer e pintar em Ouro Preto; Segundo: Realizar uma exposição de paisagens na Bahia; Terceiro: Ensinar aos parisienses como se pinta uma perspectiva..." — Planos de Rebozo Gonçalves: "Fugir dos cock-tails, acertar os negócios antes e, depois, percorrer a Europa com o firme propósito de evitar perigosa despersonalização cultural..."

NESTA REPORTAGEM: PROCURAMOS RESUMIR O QUE TEM SIDO A VIDA DESTES DOIS ARTISTAS QUE PINTAM MAIS OU MENOS OS TEMPOS DO GRUPO DE SANTA HELENA JUNTOS, MAIS OU MENOS SEPARADOS, DESDE

O encontro foi marcado há mais de vinte anos, quase vinte e cinco. Foi numa tarde cinzenta de São Paulo, nos distantes e quase históricos anos de 1931 quando pesava sobre a capital dos bandeirantes (ainda não era a cidade que mais crescia no mundo) o clima turvo da crise. Os paulistas, afetados a derrubar matas para plantar café, a plantar café, a colher

café, a vender café, a viver exclusivamente do café, imaginavam muitas vezes que as coisas corriam mal por causa da rubiada vermelha que se alinhava nos espigões das terras roxas. Mas a realidade é que o mundo todo, convulsionado, gemia sob o peso da miséria. Revoluções pipocavam aqui e ali; nas planícies da China Mao-Tsé Tungo fazia desfilar os

exercitos da fome e das reivindicações, no pequeno Paraguai, na Argentina, em quase todos os pontos do mundo, as massas freíam agitadas pela varinha de condão dos mil anelos.

... e em São Paulo, como era natural (em qualquer ponto da cidade ou do Estado se preparava a Revolução Constitucionalista de 1932), havia os que

Texto escrito por
IBIAPABA MARTINS

pretendiam mudar a situação. Exemplos mil se colocavam à frente dos pretensos moldadores: Mussolini, Kemal, Stalin, Trotsky, Roosevelt, Hitler.... (Conclui na 15.a pag.)



Rebozo Gonçalves, no seu "atelier"



Aldo Bonadei, em vespas de seguir para a Europa